

DIÁRIO de NATAL

DOMINGO Natal, 5 de setembro de 2010

www.diariodenatal.com.br

R\$ 1,00

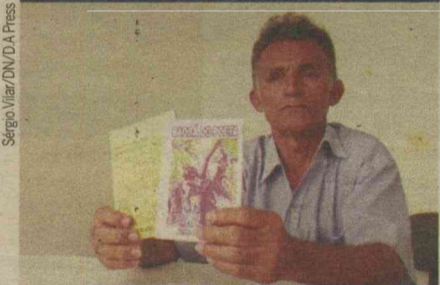
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

À espera de um LAR



MAIS DE 30 ANIMAIS, ENTRE CÃES E GATOS, AGUARDAM ADOÇÃO NA ONG ANIMAIS. FELINOS SÃO MAIORIA POR SEREM MENOS PROCURADOS. PÁGINA 20

a passarela dos CORDÉIS



MANOEL SILVA SUSTENTA SUA FAMÍLIA COM A VENDA DOS LIVRETOS QUE ELE MESMO PRODUZ, MAS RESISTÊNCIA SOCIAL É UMA BARREIRA. PÁGINA 24

ABC X Campinense

Hoje à tarde, no estádio Frasqueirão, Mais Querido pode carimbar o passaporte para a segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série C e ficar mais perto do acesso. PÁGINA 40

CRB X Alecrim

Jogando fora de casa, no estádio Rei Pelé, em Maceió, Verdão precisa da vitória para encaminhar sua classificação à segunda fase da Terceira Divisão. PÁGINA 39



Deiane Nunes/DN/DA Press

ELES TRABALHAM DIA E NOITE

Conheça a rotina de natalenses, como o editor de imagens Edu Ferr(foto), que trabalham durante o dia e continuam ativos até altas horas, em um hábito que, apesar de ser sinônimo de disposição e produtividade elevadas, pode cobrar um certo preço à saúde. PÁGINA 18

Eduardo Maia/DN/DA Press

A VIDA NAS REPÚBLICAS

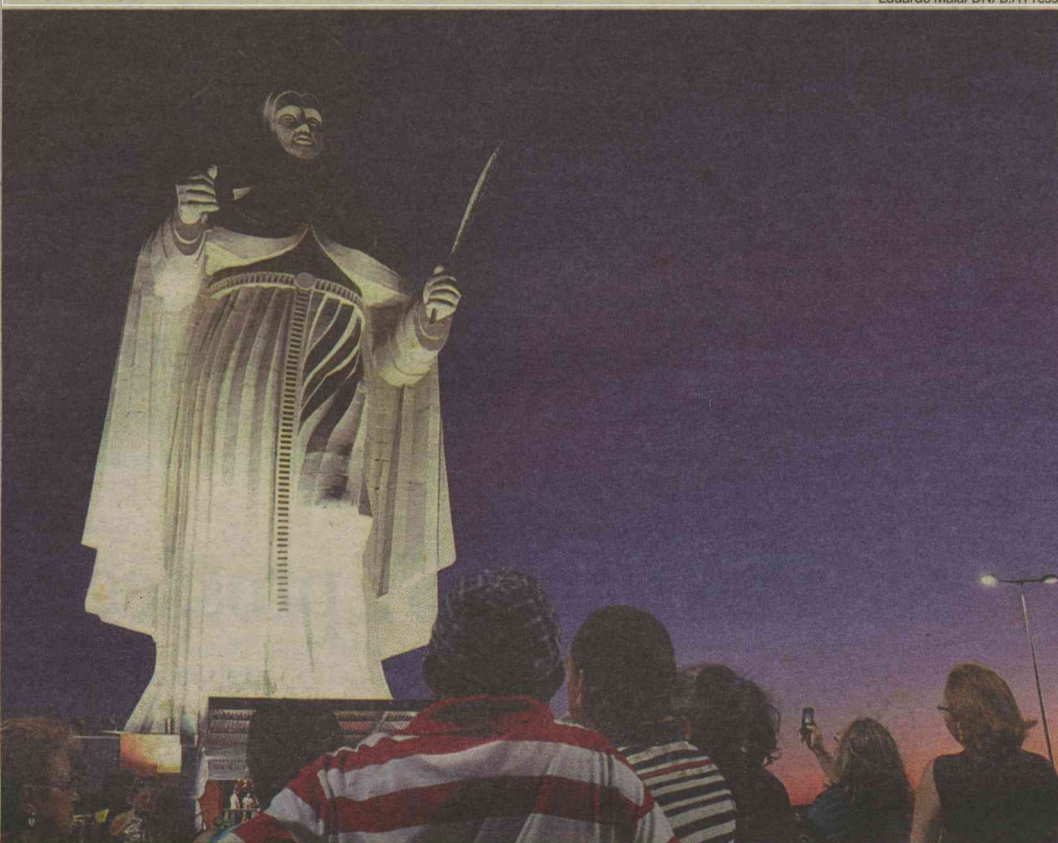
ESTUDANTES DO INTERIOR APRENDEM A VIVER EM COLETIVIDADE NA CAPITAL PÁGINA 19

O PODER NO TWITTER

ÓRGÃOS PÚBLICOS USAM A REDE PARA SE APROXIMAR DO CIDADÃO NO RN PÁGINA 16

A ASCENSÃO DA CLASSE C

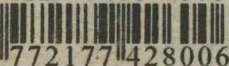
FAIXA DE RENDA CRESCE E JÁ COMPÕE 40% DA POPULAÇÃO DO ESTADO PÁGINA 8



Estátua da fé

Maior das Américas, imagem de Santa Rita de Cássia tem atraído 7 mil por semana a Santa Cruz. PÁGINA 22

ISSN 1415-4560



redação 4009.0150 atendimento ao assinante 4009.0220 classificados 4009.0200 comercial 4009.0173

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

CENTENÁRIO

Exposição
homenageia
Chico Xavier

No ano que assinala o centenário de nascimento de Francisco Cândido Xavier multiplicam-se eventos e obras para homenageá-lo e manter viva a mensagem de paz e de fraternidade de que foi portador. Nesse contexto, a Federação Espírita do RN, em parceria com o Natal Shopping, abriu nesse sábado, 3, a exposição *Chico dos Chicos*. A mostra traz a história do médium mineiro através de 12 banners, expostos no shopping até o dia 12 de setembro.

ÁGUA AZUL

Praias ainda
próprias
para banho

Feriadão de praias limpas no litoral. O primeiro relatório de setembro, divulgado na sexta-feira, 3, pelo programa Água Azul, mostra que o Rio Grande do Norte tem 100% das praias próprias para banho. O estudo é uma parceria entre IFRN e Idema. O resultado é divulgado semanalmente. Para que um local possa ser considerado próprio para banho, 80% das amostras de coleta nas praias deve ter menos do que 800 bactérias termotolerantes (coliformes fecais) a cada 100 mililitros de água. O órgão que coordena os percentuais é o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), através da Resolução 274, de 2000. O resultado pode ser considerado válido até a próxima sexta-feira, 10.

índice

| | |
|-----------|----|
| economia | 08 |
| idades | 14 |
| muito | 24 |
| televisão | 26 |
| famosos | 30 |
| brasil | 33 |
| opinião | 34 |
| mundo | 36 |
| esportes | 40 |

otempo hoje

NATAL //

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas.

RIO GRANDE DO NORTE //

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas do litoral leste. Parcialmente nublado a claro nas demais áreas.

tábuademarés

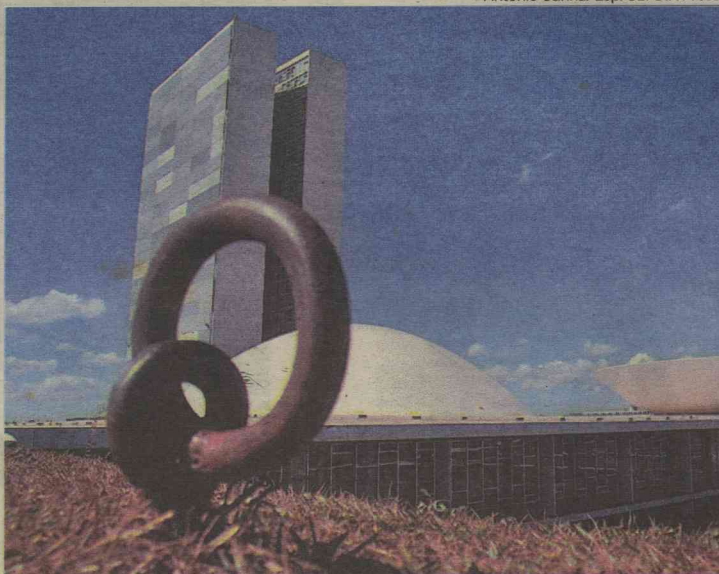
01:32 2,1
14:11 2,1

LUA minguante

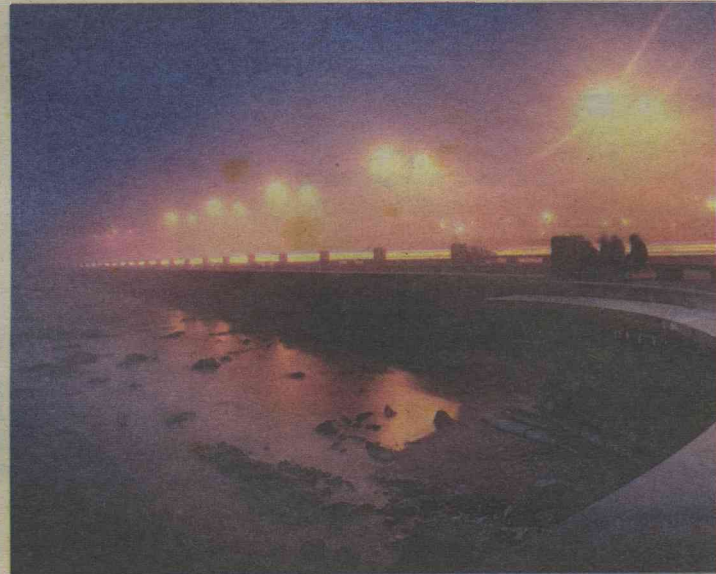
07:45 0,3
20:00 0,4

Parlamento do Mercosul
define membros estaduais

Antônio Cunha/Esp. CB/D.A Press



Secretaria de Turismo do Uruguai



Cem participantes passarão por última triagem, na capital federal (à esquerda), dos quais apenas um de cada estado viajará para Montevidéu (à direita)

Do RN foram
selecionados três
estudantes e uma
professora, que passarão
por seleção em Brasília

Os estudantes de Ensino Médio que representam seus estados na seleção nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul já foram escolhidos. A seleção será realizada entre os dias 14 e 16 de setembro, em Brasília. O parlamento está previsto para outubro, em Montevidéu, Uruguai. Da capital

potiguar, foram selecionados para essa fase os alunos Adriane Figueredo Tomaz da Silva, Rafael da Silva Cunha e Franco Barzeze Silva Vital, além da professora Maria dos Milagres Zeferino.

O objetivo do parlamento é discutir com os alunos dos países membros do Mercosul a realidade em que se inserem e buscar meios para interferir positivamente na sua escola e comunidade. Para participar da etapa nacional, foram escolhidos cem candidatos, sendo três por unidade da Federação e 19 que representam a diversidade (indígenas, quilombolas, jovens

de comunidades populares, da Amazônia e do semiárido), estes selecionados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

As secretarias estaduais de educação observaram uma série de critérios para selecionar os alunos. Um deles foi o equilíbrio da representação de meninos e meninas. Também foram avaliados o bom desempenho escolar, espírito de liderança e algum tipo de experiência de participação social.

Na seleção brasileira do Parlamento Juvenil do Mercosul, os estudantes vão assistir a pales-

tras sobre o Mercosul e sobre os desejos dos jovens do ensino médio, além de participar de oficinas sobre música, comunicação, teatro, vídeo, fotografia, expressão corporal, rádio e animação.

Durante o evento, apenas um estudante de cada estado será escolhido para representar o Brasil no evento internacional. Além dos alunos, também foram indicados os professores para acompanhar os estudantes na fase nacional. Do conjunto de docentes, nove serão escolhidos para ir a Montevidéu, sendo que cada professor será responsável por três alunos.

UERN

Inscrições para PSV prosseguem até dia 13

O próximo Processo Seletivo Vacionado (PSV) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) prossegue com inscrições abertas até o dia 13 deste mês. Estão sendo ofertadas 2.306 vagas, das quais 50% são reservadas para alunos cotistas em cumprimento à Lei Estadual nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002, que destina 50% das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e Médio

em escola pública.

As provas serão aplicadas nos dias 19 e 20 de dezembro simultaneamente nas cidades de Mossoró, Assú, Pau dos Ferros, Patu, Natal e Caicó. As inscrições para o PSV 2011

serão abertas no dia 13 de setembro, exclusivamente pela In-

ternet. Para ter acesso ao Formulário de Inscrição, o candidato deverá concordar com todas as informações constantes nas orientações e fornecer o número de seu CPF - condição exclusiva e obrigatória.

O valor da taxa de inscrição é

de R\$ 100, que será dispensada aos candidatos que comprovem, entre outros requisitos, ter cursado todo o Ensino Médio em escola pública do Rio Grande do Norte e ter concluído no triênio de 2008, 2009 e 2010; ser aluno da 3ª série do Ensino Médio, em 2010, tendo também cursado a 1ª e a 2ª série desse nível de ensino no referido estado. Ser doador de sangue também é um dos requisitos para isenção da taxa de inscrição.

**Provas serão
aplicadas em
dezembro**



FLÁVIA URBANO
flaviaurbano.rn@dabr.com.br

EDITORA >> Flávia Urbano (flaviaurbano.rn@dabr.com.br) politica.rn@dabr.com.br

Observatório DN

Novo fôlego

Circulou, esta semana, a informação de que o ex-prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT) estaria cogitando desistir da candidatura em função da pequena estrutura de que dispõe para sua campanha. Na realidade, essa possibilidade nem chegou a ser cogitada. Seria péssimo para o seu currículo e comprometeria as demais candidaturas da coligação. O que Carlos Eduardo quer, de fato, é ter um fôlego para cumprir seu papel nessas eleições: garantir que a disputa pelo governo do estado se estenda ao segundo turno. É para isso que o presidente estadual do PMDB e seu primo, deputado fe-

deral Henrique Eduardo Alves, tem trabalhado em duas frentes. A primeira foi levar Carlos Eduardo ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para convencê-lo da importância do ex-prefeito para cavar o segundo turno e assegurar candidato do PDT no parlamento do presidente Lula, caso este venha ao Estado. A outra missão de Henrique é assegurar estrutura, até mesmo recursos, para que Carlos Eduardo possa seguir nas ruas. Com o apoio, ainda que não seja pedindo votos diretamente, o líder do PMDB espera beneficiar a candidatura a reeleição do governador Iberê Ferreira de Souza (PSB).

● Neste pouco menos de um mês que resta para o primeiro turno, integrantes do sistema governista estão defendendo que Iberê Ferreira e Carlos Eduardo adotem um tom mais ostensivo em relação à candidatura do DEM, senadora Rosalba Ciarlini (DEM). O entendimento é de que é preciso confrontar os projetos políticos de maneira mais direta.

● Circula pelas ruas de Natal um panfleto apócrifo atacando a administração da prefeita de Natal Mícarla de Sousa (PV). O título é "Lula tinha razão", numa referência a discurso feito pelo presidente, na campanha de 2008, na Zona Norte.

● Presidente da Assembleia, o deputado Robinson Faria (PMN) entrou em contato com o líder extra-oficial do governo, deputado Fernando Mineiro (PT), para informar que nesta quarta-feira colocará em votação no colégio de líderes o pedido de urgência formulado pelo petista para a votação do projeto que institui o fundo garantidor da Parceria Público-Privada do Estádio das Dunas.

- A gestão da prefeita de Macaíba, Marília Dias (PMDB), é bem avaliada por 78,2% das pessoas recentemente ouvidas pela empresa MR2. Os que classificaram a administração como ruim somou 5% e péssima, 9,4%.

Foco

Diante da polêmica em torno da vinda do presidente Lula ao RN para pedir votos para o governador Iberê Ferreira e para o ex-prefeito Carlos Eduardo, a coordenadora da campanha de Dilma Rousseff no Estado, deputada federal Fátima Bezerra (PT, foto) disse que a disputa local não pode estar condicionada a essa visita. Mesmo reconhecendo que este poderia ser o fato novo da corrida, nesta reta final, Fátima disse estar convicta no segundo turno.

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Esforço

Fátima Bezerra disse que ela, o deputado Henrique, além dos dois candidatos diretamente interessados na passagem de Lula pelo RN, estão fazendo esta articulação. Porém, de acordo com a deputada, caso não seja possível o presidente vir no

primeiro turno, "ele virá no segundo". Fátima disse que há apelos para que Lula vá a diversos estados, mas lembrou que, por exemplo, em Sergipe, onde o governador Marcelo Déda (PT) disputa a reeleição, o presidente não compareceu. Nota da coluna: soou como consolo antecipado.

Prioridades

Titular da Secretaria de Governança Solidária, Rivaldo Fernandes liderou, junto com a Secretaria de Planejamento, uma série de reuniões pelas quatro regiões administrativas de Natal para ouvir a população a respeito

das prioridades para o Orçamento 2011. Os dados estão sendo tabulados e deverão ser apresentados esta semana pela prefeita Mícarla de Sousa (PV). É destinado à rubrica Orçamento Participativo 0,5%, o equivalente a R\$ 1,4 milhão.

Fotos: Daiane Nunes/DN/D.A Press



"Antes de escolher, analiso tudo. Desde as propostas dos candidatos à vida deles pessoal. Para mim, tudo influencia. Vejo, até, se nasceram em berço de ouro, apesar de não ser decisivo porque muitas pessoas são ricas, mas tem o coração bom".

Adonias Assunção Neto - 30, artista plástico

O que pesa para a escolha do eleitor

História de vida, propostas, propaganda eleitoral, material publicitário. O que as pessoas levam em conta

Erta Souza
ertasouza.rn@dabr.com.br

Não há exatos 19 dias, a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão parece não ter conquistado o eleitor natalense. A repetição dos programas foi a reclamação mais comum entre os eleitores questionados pela reportagem do **Diário de Natal**. Os entrevistados afirmaram, ainda, não tomar por base o guia eleitoral no momento de definir os candidatos devido ao que chamaram de "maquiagem do candidato" para divulgar propostas na mídia.

Os eleitores entrevistados mos-

traram autonomia na escolha do voto. Eles afirmaram não se deixar levar por opiniões ou pedidos de parentes e amigos para decidir os candidatos em que irão votar no dia 3 de outubro. A analista de crédito Janaína Chagas, 23, disse não acompanhar o programa eleitoral por acreditar que no espaço da mídia os

Majoria não considera guia eleitoral

candidatos "fantasiam" algumas propostas. "Prefiro analisar a vida pessoal e história do candidato antes de decidir", disse.

Como a propaganda eleitoral gratuita prossegue até 30 de setembro, as equipes de marketing dos can-

didatos, especialmente das chapas majoritárias, ainda tem tempo suficiente para analisar e repensar novas estratégias a serem implantadas no guia a fim de conquistar o eleitor na reta final da campanha.

O administrador Ricardo Dias, 45, garante "não ter saco" para assistir ao guia, por isso prefere se informar sobre os candidatos de outras maneiras. "Decido meu voto pelas propostas dos candidatos. Para isso sempre costumo pegar nos comitês o material publicitário para analisar com calma em casa", garantiu.

Diferente de Ricardo, o professor de música Renê Fraga, 32, prefere acompanhar a propaganda eleitoral gratuita sempre que pode. "Gosto de ver os programas porque é uma forma de nos informar sobre as melhores propostas e assim escolher os nomes mais indicados para governar o Rio Grande do Norte pelos próximos quatro anos", declarou.



"Para mim os candidatos que investem em propostas ligadas às áreas de saúde, educação e segurança saem na frente porque isso é básico. Gosto de ter conhecimento das propostas dos candidatos para depois poder cobrar".

Bruno Elton Alves Ferreira - 19, corretor



"Meu voto é ideológico. Escolho as pessoas que acredito que vão fazer o melhor pelo nosso povo e nosso país. Como gosto do horário eleitoral assisto para avaliar as opções de candidatos. Mas também leio em jornais e blogs notícias sobre eles".

Marise Morais - 48, lojista



"Avalio a vida dos candidatos em que pretendo votar para saber se são ou já foram envolvidos com casos de corrupção. Não costumo assistir aos programas eleitorais, prefiro os debates, acho mais interessante".

Natanne Macêdo - 19, estudante

ELEIÇÕES 2010

Um dia na campanha de Carlos Eduardo

Jussara Correia
jussaracorreia.m@dabr.com.br

Sem o respaldo de grupos políticos e com estrutura modesta, candidato ao governo pelo PDT segue com passo acelerado

É num passo acelerado que o candidato Carlos Eduardo Alves (PDT) caminha em busca do posto de governador do Rio Grande do Norte. Entre um compromisso e outro da agenda de campanha, o ex-prefeito de Natal não perde tempo. Os deslocamentos, as trocas de roupas, refeições, ligações ao telefone, tudo é feito de maneira rápida. A reportagem do Diário de Natal acompanhou a rotina do candidato na última quinta-feira e precisou apressar o ritmo também para não perder os detalhes de sua agenda. Gravações da propaganda eleitoral, participação em eventos, caminhadas pelos bairros da cidade são algumas das atividades de Carlos Eduardo, que mesmo assumindo a rotina atribulada de candidato, ainda encontra tempo para a família e não abre mão das caminhadas na praia, no início do dia.

Antes de sair para o primeiro compromisso, o ex-prefeito leu os jornais diários em seu escritório. Cercado de livros, que segundo



Apesar de estar em terceiro lugar nas pesquisas, o ex-prefeito é bem recebido por onde passa em Natal

ele, já foram quase todos lidos, Carlos Eduardo conversou com assessores, enquanto tomava um copo de água. "Não sou muito chegado a café", revelou. Na ocasião, mostrou a mais nova aquisição literária, "De menino a homem", obra do escritor Gilberto Freire. O candidato ainda disse que gosta de ficar sozinho no escritório, fazendo suas leituras e resolvendo questões da campanha. Mas nem sempre consegue. "Minha filha de quatro anos já aprendeu a abrir a porta. Então, a coloco para fazer desenhos enquanto leio. Às vezes ela me interrompe para perguntar se está bonito e eu digo 'Está lindo!'", brincou.

O Centro Municipal de Referên-

cia em Educação Aluísio Alves (Cemure) foi o primeiro destino do candidato. Às 9h18, Carlos Eduardo chegou ao local - onde foi muito aplaudido -, para participar do 4º Seminário Potiguar Prazer em Ler. Na ocasião, o candidato assinou um termo de compromisso com o manifesto Por um RN de Leitores, se comprometendo com a causa, se for eleito governador. Em seguida, às 10h24, o ex-prefeito deixou o local e se dirigiu ao Hotel Praia Mar, em Ponta Negra para participar de uma sabatina sobre turismo. Às 13h, seguiu para casa, onde almoçou e logo depois foi à produtora de vídeo, gravar trechos da propaganda eleitoral. O candidato chegou ao local

às 14h30 e às 15h já estava no bairro Planalto, onde fez gravações externas.

Às 16h já estava nas proximidades do Parque da Cidade para mais uma gravação. "Essa vida de ator não é fácil", brincou. O último compromisso do dia foi uma caminhada no Bairro Nordeste, Zona Oeste de Natal. O candidato percorreu as ruas do local, visitou casas, estabelecimentos comerciais e recebeu apoio da maioria dos moradores. Uma caminhada em Parnamirim seria o último compromisso do candidato, na quinta-feira passada, mas Carlos Eduardo retirou da agenda porque precisou resolver assuntos pessoais.

Discrição e bom humor são evidentes

Discrição e bom humor são características evidentes do candidato Carlos Eduardo. Sem fazer alarde, o que às vezes dá a impressão de não querer ser percebido, o ex-prefeito entra e sai dos lugares que visita. O jeito paciente de falar se mistura ao tom incisivo dos pronunciamentos em público, e dos ataques - às vezes camuflados, outras nem tanto -, que faz às questões administrativas da cidade e do estado. Embora não esteja liderando as pesquisas eleitorais, Carlos Eduar-

do desperta simpatia em muitos lugares por onde passa. Ao parar no sinal de trânsito, é reconhecido por um motorista que o cumprimenta e troca algumas palavras, mesmo tendo o carro cheio de adesivos de candidatos adversários.

No seminário que participou, pela manhã, com representantes da Educação, o ex-prefeito foi surpreendido

por uma menina, de aproximadamente sete anos, que, após ler um poema, desceu do palco, o abraçou e cochichou ao ouvido

Rotina pesada, que "vale a pena"



Caminhadas na praia dão gás para as andanças ao encontro do eleitor

do candidato. "Ela veio me pedir para eu trabalhar pela cultura", disse. No fim do dia, na caminhada pelo Bairro Nordeste, mesmo com a voz ficando rouca e o rosto já assumindo um ar de cansaço, Carlos Eduardo parece ganhar energia dos moradores que o abordam. "Eu conheço você desde quando era pequeno", disse uma delas.

Dormindo cinco horas por noi-

te, Carlos Eduardo confessa que se sente cansado quando chega ao final do dia. "Minha alimentação é irregular. Tem dias que não almoço. Procuo, pelo menos, tomar um bom café da manhã. Gosto de fazer caminhadas na praia e acho que esse hábito é o que tem me ajudado a aguentar essa rotina. Mas vale a pena. Sem fazer demagogia, o que eu espero é fazer um bom governo", declarou.

CRONOLOGIA

8h30 Ler jornais antes de sair de casa



8h50 Saiu de casa para primeiro compromisso

9h18 Chegada ao Cemure para participar do 4º Seminário Potiguar Prazer em Ler



10h24 Deixou o Cemure

11h Chegou ao Hotel Praia Mar para participar de sabatina sobre Turismo

11h50 Início da sabatina que durou uma hora

13h30 Almoço em casa

14h30 Gravou programa eleitoral na produtora de vídeo

15h Foi ao bairro Planalto para gravação de imagens para o programa eleitoral

16h Esteve no Parque da Cidade para gravar trechos do programa eleitoral



17h Chegada ao Bairro Nordeste, Zona Oeste de Natal, onde fez caminhada



18h30 Final da caminhada

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Ana Amaral/DN/D.A Press

Ana Amaral/DN/D.A Press

Ana Amaral/DN/D.A Press

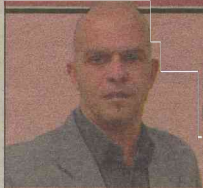


**A REVISTA VEJA CONFIRMOU:
MOSSORÓ É UMA DAS METRÓPOLES
DO FUTURO NO BRASIL.
É DAQUI PRA MELHOR.**



Mossoró da gente
Fazendo nossa vida melhorar

MOSSORÓ da gente
SERVIÇOS USUÁRIOS 13.5000
COLETA SELETIVA



LEONARDO CAVALCANTI
leonardocavalcanti.df@dabr.com.br

Nas entrelinhas

Marquetagem amplificada

O eleitor está satisfeito com Lula. Dilma e equipe têm, assim, várias possibilidades de mostrar exemplos positivos do governo. Poderiam evitar a apresentação de ações federais incompletas ou exageradas

Tá demais, tá demais, a marquetagem tá demais. Os assessores da campanha de Dilma Rousseff entram no último mês antes do primeiro turno em festa. Os programas eleitorais na televisão consolidaram a petista como vencedora em 3 de outubro, pelo menos é o que apontam todas as bolsas de apostas — as de políticos, jornalistas e até dos personagens, digamos, fundamentais numa disputa eleitoral, os eleitores.

Para os governistas, não foi preciso quebrar muito a cabeça para produzir peças eficientes na promoção de Dilma. Quem tem Luiz Inácio Lula da Silva, tem votos, ou pelo menos está muito perto deles. Assim, as ima-

gens são coloridas, os textos são leves, há sorrisos e alegria. Mas, como mostrou o Correio Braziliense na última quinta, tem também algo um tanto falso. Melhor: marquetagens amplificadas para uma campanha garantida, pelo menos até agora.

Aos fatos, pois. Com o título Na televisão é mais bonito, a reportagem mostrou três momentos distintos de programas eleitorais de Dilma: hospital citado na televisão pela petista funciona de forma precária, creche modelo não tem incentivo federal e vídeo feito na Universidade de Brasília (UnB) utiliza locação, a biblioteca, vetada a alunos. Os repórteres Alana Rizzo, Carolina Khodr e Lúcio Vaz descortinaram o que há de exagero na marquetagem petista.

Se o trabalho de marqueteiros é construir o discurso ou até mesmo um candidato, cabe aos repórteres revelar como tal produção foi feita e quais os custos. É uma das funções do jornalismo durante uma campanha eleito-

ral. Uma campanha, diga-se, preparada em cima do puro marketing, distante das próprias plataformas de governo, que, no caso de Dilma, são baseadas no continuísmo do governo Lula. Assim,

“ Para os governistas, não foi preciso quebrar muito a cabeça para produzir peças eficientes na promoção de Dilma Rousseff, pois eles têm o presidente Lula

as ações eleitorais da petista deveriam ser fiéis aos fatos.

O caso do Hospital Estadual da Criança em Feira de Santana (BA) é o mais marcante. O prédio foi inaugurado a toque de caixa e, segundo a direção da pró-

pria unidade de saúde, apenas 27 dos leitos de Pronto Atendimento estão preparados para receber pacientes. Os centros cirúrgicos ainda não podem ser usados e o tomógrafo não chegou. Na edição do PT, entretanto, Dilma anuncia o hospital como pronto: “Eu acho que hospital tinha de ser dessa qualidade aqui.”

Em outro programa, a ex-ministra petista mostra uma creche modelo. É para ser igual à que pretende apoiar durante o governo. A creche Dona Diva, onde foram feitas as filmagens, porém, não recebe um tostão dos cofres públicos. É mantida por voluntários. Segundo o Correio, há dias em que sobra pouco mais do que um quilo de açúcar na despensa. Dilma passou duas horas gravando cenas do programa na creche, localizada no Núcleo Rural Córrego do Palha, no Distrito Federal. Por último, os marqueteiros de Dilma gravaram imagens dentro da biblioteca da UnB, o que provocou descontentamento de alunos. Não à toa. O prédio es-

tá fechado há seis meses por causa da greve de servidores.

O eleitor está satisfeito com Lula, como mostram as pesquisas. A aprovação do presidente bate todos os recordes. Dilma e equipe têm, assim, várias possibilidades de mostrar exemplos positivos do governo. Poderiam evitar ações federais incompletas ou exageradas.

Outra coisa

O estica e puxa da disputa de cargos no governo Dilma rende um estudo de caso sobre o comportamento da imprensa. A depender do grupo governista, cada repórter aposta em determinado personagem para ocupar um cargo na Esplanada. De resto, a única coisa certa é o número de servidores — comissionados ou efetivos — que continuarão a chaleirar o chefe. Nada de novo na república dos bajuladores, pouco preocupados com o funcionalismo, aquele que não deveria ter bandeiras partidárias.

PV corre o risco de sair ainda menor

Ao priorizar a corrida presidencial, partido se vê na possibilidade de ter a bancada no Congresso Nacional reduzida

Ivan Nunes

ivanununes.df@dabr.com.br

O Partido Verde entrou nas eleições de 2010 com planos ambiciosos de estender o seu poder de atuação sobre a política brasileira. A meta era alcançar o patamar de legenda média, ultrapassando até a marca dos 20 deputados federais. O roteiro traçado incluiu a aproximação com Marina Silva e a candidatura da senadora acriana à Presidência. Com ela, viria a refundação programáti-

ca do partido. A ideia era tornar o “novo PV” conhecido por meio da campanha presidencial e, embalado por esse discurso, conseguir aumentar a representatividade na Câmara dos Deputados. A pouco mais de um mês das eleições, no entanto, os planos ousados ainda não deram indícios de que vão se confirmar nas urnas em outubro. Pior, o PV corre o risco de sair do pleito menor do que entrou.

Atualmente, a bancada federal do PV conta com Marina, no Senado, e mais 14 deputados. Desses, nove tentam a reeleição e cinco disputam outros cargos. Para outubro, é quase certo que a legenda não conseguirá eleger um senador — o mandato de Marina termina em dezembro. Na Câmara, haverá dificuldades para repetir o desempenho de 2006, já que os princi-



Partido planejava crescer bancada na Câmara embalado por campanha de Marina

pais puxadores de votos do partido abdicaram de tentar a reeleição para dar palanques estaduais ao projeto presidencial do partido. “É razoável supor até agora que eles consigam manter a bancada na Câmara em um prognóstico otimista, mas o mais provável é que percam até quatro cadeiras, por conta das composições regionais”, analisa o diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antônio Queiroz.

O balanço da distribuição do partido pelos estados mostra que a legenda privilegiou a campanha nacional, em detrimento de reforçar o peso no parlamento. Possíveis

puxadores de votos, como Luiz Bassuma (PV-BA), Fernando Gabeira (PV-RJ) e Fábio Feldmann (PV-SP) abandonaram a tentativa de se eleger na Câmara para tentar cargos mais ousados. Os três saíram como candidatos aos governos de seus respectivos estados. Para não perder integralmente os votos dos três, o partido lançou a mulher de Bassuma, Rose, na Bahia. No Rio de Janeiro, a aposta é de que o vereador carioca Alfredo Sirkis consiga herdar parte da votação de Gabeira, que foi de quase 300 mil votos — hipótese pouco provável, já que nas eleições municipais o vereador não atingiu 50 mil apoiadores.

RN É UMA DAS APOSTAS DO PARTIDO

Outra aposta do partido, o deputado federal Sarney Filho (PV-MA) tem bons prognósticos para outubro, mas por causa da coligação com legendas fortes, como PMDB e PT, esses votos dificilmente elegeriam algum colega verde.

Para a direção nacional do partido, mesmo com Marina não emplacando nas pesquisas presidenciais, o partido sairá de outubro com, ao menos, uma vitória: o discurso remodelado. “O principal era o Brasil ter uma candidatura que focalizasse os cenários difíceis do século 21, para que a sociedade não fosse tratada como semirresponsável, quase infantil. Ainda assim, apostamos eleger pelo menos 13 deputados, que foi o número atingido nas últimas eleições”, ambiciona o presidente da legenda, José Penna. Pelos cálculos do partido, Pará, Paraná e Rio Grande do Norte podem compensar a perda de cadeiras na Bahia, em Minas e, possivelmente, em São Paulo.

Dalane Nunes/DN/D.A Press

LANÇAMENTO



Sucesso absoluto de vendas.

Faça você também a escolha certa.



2 e 3
QUARTOS
C/SUÍTE

Bem-vindo ao seu futuro endereço

Bem-estar, ótima localização, muito lazer e segurança.



ÁREA DE LAZER ENTREGUE EQUIPADA E DECORADA



ACESSO PELO TUNEL DO MAKRO

- 1 HIPER BOMPREÇO
- 2 SHOPPING CIDADE JARDIM
- 3 UNIVERSIDADE POTIGUAR - UHP
- 4 SUPERMERCADO NORDESTÃO
- 5 CARREFOUR
- 6 NATAL SHOPPING
- 7 SHOPPING VIA DIRETA

VISITE DECORADOS

INFORMAÇÕES:
3217-3673

INCORPORAÇÃO: COMERCIALIZAÇÃO:

CREO 454 - 17ª REGIÃO - RN



Você conhece e confia.



www.ecocil.com.br

2010. Vendas: ABREU BROTHERS SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS S/A, Av. Prudente de Moraes, 2900, LAGOA SECA, Natal/RN, CEP: 59020-400. Registro de incorporação R.7-22.329. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ilustração artística das plantas, perspectivas internas e externas. Todos os móveis, ornamentos, objetos de decoração, revestimentos de pisos, paredes e forros são meramente sugestões decorativas e não integram o objeto do contrato. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no memorial descritivo que integra o compromisso de compra e venda. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nesta imagem é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Medidas livres entre paredes estão sujeitas a variações em decorrência da execução e dos acabamentos a serem utilizados.

| DÓLAR | EURO | BOLSAS | AÇÕES | POUPANÇA | CDB | OURO | INFLAÇÃO |
|---------------------|--|--|--|--------------------|--|--|---|
| 1,7330 (▼ 0,06%) | Turismo, venda (em R\$) 2,2350 (▼ 0,72%) | ontem (em %) Bovespa -0,19 Dow Jones -0,49 | que mais caiu OGX Petróleo -5,42 que mais subiu LLX Log +6,16 | Taxa (%) 0,6186 | Prefeção, 30 dias (em % ao ano) 10,66 | Na BM&F, o grama (em R\$) 73,000 (▼ 0,68%) | IPCA do IBGE (em %) abril / 2010 +0,57 maio / 2010 +0,43 junho / 2010 0,00 julho / 2010 +0,01 |

Classe C: ascensão e felicidade

Classe média cresce e já compõe 40% da população potiguar, segundo FGV

Renato Lisboa
renatolisboa.rm@dabr.com.br

Longe de ter superado déficits sociais históricos, o país encontra-se em um momento em que grande parte de sua população experimenta um acesso ao mercado consumidor não vislumbrado até bem pouco tempo. No Rio Grande do Norte, a denominada classe C, cuja renda familiar, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), vai de R\$ 1.115 a R\$ 4.807, aumentou sua participação na sociedade de 17,6%, em 1993, para 39,6% em 2008, segundo os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). São pessoas que compram não apenas eletrodomésticos, mas também começam a acreditar na possibilidade de pagar faculdades privadas e honrar financiamentos imobiliários.

É o caso de Gleydson César Araújo, 28, que trabalha há cinco anos no setor de faturamento de um laboratório farmacêutico e vive uma união estável com a recepcionista Michele Claudine Li-

ma, 31. Os dois tem o curso superior incompleto e, mesmo o casal somando uma renda de R\$ 1.500,00, eles "criaram coragem" e decidiram entrar em um financiamento imobiliário, comprando uma unidade do Portal do Potengi, no Bom Pastor, através do programa "Minha Casa, Minha Vida". "A prestação ficou em um preço acessível e decidimos com-

“Acreditamos que a tendência é mantermos tudo o que estamos conseguindo, já que as contas estão equilibradas e podemos crescer”

Michele Lima - Recepcionista

prar o apartamento. Em pouco tempo encontramos esse e fechamos o acordo. A parcela não vai pesar no orçamento", fala Araújo, que paga uma prestação de R\$ 348 pelo imóvel. Os dois deram uma entrada de R\$ 8.100, utilizando recursos próprios e de parentes, além de R\$ 9 mil vindos do Fundo de Garantia por Tempo

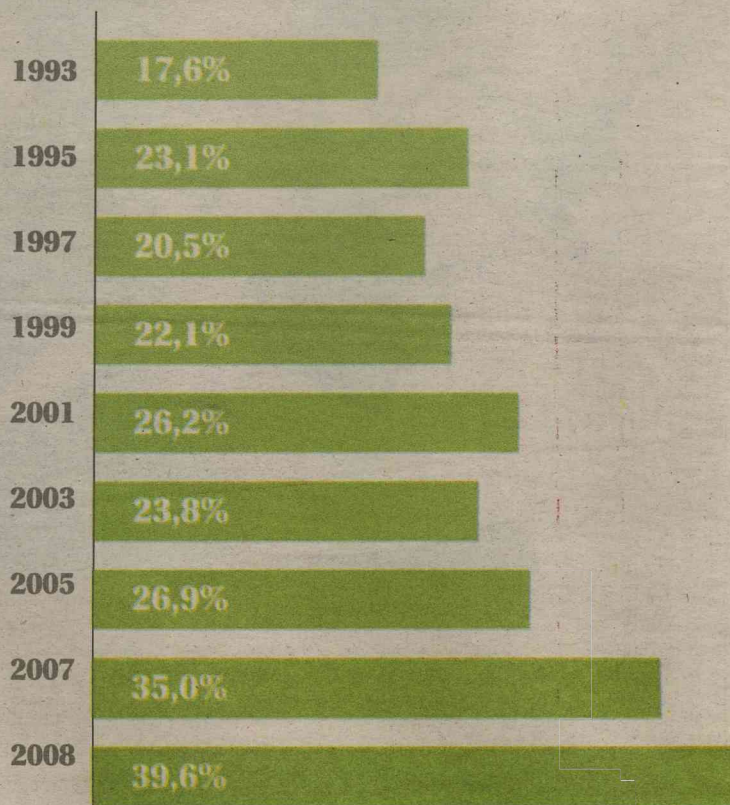
de Serviço (FGTS).

O fato dos dois morarem com os pais Michele, no Centro, facilita o fechamento mensal das contas no azul, além de terem recebido uma ajuda financeira dos familiares para encararem o pagamento das prestações. Araújo, que dirige o Palio 2002 da mãe, estudava estatística, mas teve de abandonar o curso para trabalhar e diz estar satisfeito com o seu padrão de vida, sem almejar voltar para a faculdade. Já Michele fazia faculdade de pedagogia e também foi obrigada a para os estudos para priorizar o trabalho e ajudar no orçamento, porém a volta à universidade é um desejo que ela mantém.

Confiantes na sua capacidade de manter ou melhorar o padrão de consumo nos próximos anos, Gleydson e Michele fazem parte do que a Fundação Getúlio Vargas chama de "Nova Classe Média", "Classe C", ou ainda "emergentes", o grupo que mais se beneficiou da crescente oferta de crédito no Brasil e das políticas de transferência de renda.

"Acreditamos que a tendência é mantermos tudo o que estamos conseguindo, já que ainda podemos crescer profissionalmente e as contas estão bem equilibradas. A compra do imóvel é um exemplo dessa tendência", finaliza Michele.

EVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE (%)



Fonte: Fundação Getúlio Vargas

ENTENDA A CLASSIFICAÇÃO DA RENDA

Classe AB:

Renda familiar acima de R\$ 4.807. Em 2008, havia 19,4 milhões de pessoas nela.

Classe C:

Renda familiar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807. Passou de 37,56% da população brasileira em 2003 para 49,22% em 2008, ou seja, 91 milhões de pessoas.

Classe D:

Renda familiar desde R\$ 768 até o limite da classe C.

Classe E:

Renda familiar até R\$ 768.

Fonte: FGV

Pequenos luxos são possíveis

O auxiliar de cozinha Renato Rovegno de Souza, 38, denomina-se uma pessoa pertencente à "classe média baixa". Ele possui uma renda familiar de R\$ 1.400, e sua companheira, Klaudia Figueiredo está desempregada no momento. Com três filhos, o casal consegue manter um aluguel de uma casa em Petrópolis e, eventualmente, ainda bancam "pequenos luxos", como o dia em que chegaram a gastar quase R\$ 200,00 em uma ida ao shopping com as crianças.

"Não podemos fazer isso com frequência, mas já chegamos a

gastar R\$ 200 em uma tarde num shopping center, se contarmos o valor cobrado pelo táxi. São duas crianças maiores, então a gente os leva ao espaço de jogos, tem cinema, lanche, e, às vezes, a gente ainda compra uma peça de vestuário", fala Souza.

O valor pago por ele pelo aluguel de uma casa de aproximadamente 60 metros quadrados é de R\$ 415. O imóvel conta com sala, cozinha, banheiro, área de serviço e um pequeno quintal, bem perto de Areia Preta. O casal possui ainda um computador, aparelho de

som, duas TV's, dvd e tanquinho. Os dois filhos estão matriculados em escola particular.

O principal projeto de Klaudia, que também chegou a cursar um semestre de pedagogia, é voltar para a faculdade, enquanto Renato almeja sair do aluguel. "No momento, estou organizando as contas por causa de empréstimos feitos recentemente. Mas acredito que, a partir do próximo ano, as coisas vão melhorar mais ainda e vamos realizar novos projetos", fala ele.

• Continua na página 9

Daiane Nunes/DN/D.A Press



Controlando o orçamento, Renato e Klaudia planejam sair do aluguel

Aumento da renda gera "círculo virtuoso"

• Continuação da página 8

Segundo o chefe da unidade de Geografia e Estatística no Rio Grande do Norte, o economista Aldemir Freire, o país não vive exatamente o "sonho americano", tão propalado como um modelo de prosperidade, mas vive um momento de crescimento sustentável. "Não dá para comparar com o que aconteceu nos Estados Unidos a partir do pós-guerra, mas, com certeza, vivemos um período de consolidação do mercado interno e da sociedade de consumo", defende ele.

Segundo Aldemir Freire, as principais causas da formação da "Nova Classe Média" foram o aumento real do salário mínimo, uma forte geração de empregos a partir de 2004 (excetuando-se o ano da crise financeira mundial, em 2008), os programas de transferências de renda, como o Bolsa Família e a



IBGE
UNIDADE ESTADUAL DO RN

Daiane Nunes/DN/D.A Press



Para Aldemir Freire, Brasil vive período de crescimento sustentável, com a consolidação do seu mercado interno

expansão do crédito pessoal, observando-se principalmente o alongamento dos prazos e a diminuição das taxas.

Aldemir Freire também diz não ver "nuvens pesadas" no

horizonte da economia nacional, por isso acredita na consolidação do consumo, através de um círculo virtuoso. "Como as pessoas estão consumindo mais, a tendência é o aumento dos

investimentos, expansão das instalações das empresas, uma maior oferta do emprego e novas pessoas começando a consumir, configurando o círculo virtuoso", finaliza ele.

NO PAÍS, CLASSE MÉDIA CHEGA A 103 MILHÕES

A classe média continuará a expandir nos próximos anos, de acordo com a publicação Economia Brasileira em Perspectiva produzida pelo Ministério da Fazenda e divulgada em agosto. A estimativa oficial é de que a classe C cresça 21,5% entre 2008 e 2010. Segundo os dados do ministério, a classe C já corresponde a 103 milhões de brasileiros. O documento indica ainda que, desde 2002, cerca de 25 milhões de pessoas foram incluídas no meio da pirâmide social.

Pelos números apresentados, a classe média que representava, em 2003, 37% da população (66 milhões de habitantes) crescerá até 2014 para 56% (113 milhões). Por outro lado, a classe E cairá de 28% (49 milhões) para 8% (16 milhões). Os cidadãos com melhores condições de renda (classe A) passarão de 8% (13 milhões) para 16% (31 milhões) e a classe D será reduzida de 27% (47 milhões), em 2003, para 20% (40 milhões), em 2014.

O documento destaca que, desde 2002, o poder de compra das classes sociais de menor renda evoluiu constantemente, com aumento da participação no ranking de consumo.



NATAL 2010
CBCENF

CONGRESSO BRASILEIRO DOS CONSELHOS DE ENFERMAGEM
7º CONAREN - Congresso Nacional de Residência em Enfermagem

Tema: Dilemas Éticos e Legais na Enfermagem



Profissionais e estudantes de Enfermagem do país inteiro vão se reunir, em Natal, no maior evento de Enfermagem da América Latina.

De 15 a 18 de Set
Centro de Convenções - Natal-RN

Informações
www.cbconf.com.br
0800-6007722

Realização: Conselhos Regionais de Enfermagem

 **cofen**
conselho federal de enfermagem
www.portalcofen.gov.br



Dos carros para os revestimentos

Fotos: Daiane Nunes/DN/D.A Press

O Borrachão se reinventa e ingressa de vez no comércio de pisos e revestimentos

RN QUE DÁ CERTO

Renato Lisboa

renatolisboa.rn@dabr.com.br

Nome que já foi mais associado a equipamentos para proteção individual (EPI) e a acessórios automotivos, O Borrachão acentuou uma mudança, já iniciada há cerca de 10 anos, com a inauguração de uma loja especializada em revestimentos no Tirol. Há 34 anos no mercado, a empresa vendeu, na segunda quinzena de agosto, suas operações automotivas para a Carglass, líder nacional em reparo e troca de vidros para carros e, em breve, deverá lançar um novo produto, mantido sob segredo até então.

A primeira loja foi inaugurada em 1976, quando o seu fundador, Gilberto de Andrade Costa, 63, veio de Campina Grande, já com uma experiência comercial na cidade paraibana. O nome da firma surgiu da sugestão de um amigo e da ocorrência em Natal de vários estabelecimentos batizados no aumentativo. "Quando eu cheguei aqui, tudo terminava com 'ão'. Nordestão,

Bandeirão, Castelhão, Mangueirão... eu estava procurando um nome para a loja e um amigo, em um jogo de futebol sugeriu: porque você não usa 'Borrachão'? Terminou ficando e está aí até hoje", relata.

A sede na avenida Mário Negócio, no Alecrim, foi comprada com o dinheiro da venda de uma residência que Gilberto possuía em Campina Grande, não sendo utilizado nenhum centavo de capital de terceiros. De acordo com ele, um ponto importante na concretização da empresa foi o fato de que, logo em seu início, ter-se tornado fornecedora da Petrobras, quando a estatal iniciava sua instalação no estado. "O que nos deu todo o apoio em 1976 foi a parceria com Petrobras, pois chegamos quando ela também foi fundada. Eu fornecia toda a qualidade de material,



A concorrência no setor de peças e serviços automotivos levou Gilberto Costa a apostar em produtos diferenciados e a um novo ramo de atuação para O Borrachão

EPI, cabo de aço e outros produtos industriais", fala ele.

Gilberto também vendeu muitos pára-brisas, caçambas, pneus, capotas, rodas de magnésio, mas começou a perceber rapidamente as mudanças neste mercado, com os carros já saindo de fábrica equipados. Ele considerou não ser mais vantagem investir em equipamentos e, além disso, muitos dos então funcionários que pediam demissão da loja, passaram a ser seus concorrentes.

"Cada um que safa daqui abria uma equipadora. Não vou citar nomes, mas muitos deles fizeram isso", diz sorrindo. "Alguns eletricitistas montavam lojas de instalar travas e alarmes, então ficamos sem condição de continuar, a concorrência ficou bem pulverizada", afirma.

A loja da avenida Prudente de Moraes foi inaugurada em 1986 e, cerca de 10 anos depois, o filho de Gilberto, após uma viagem para os Estados Unidos, voltou defendendo as qualidades do *drywall*, um gesso acartonado utilizado em revestimentos - material que apesar de já existir no Brasil, era pouquíssimo utilizado - em substituição às tradicionais paredes de cimento e tijolo.

Pioneirismo e liderança em vendas de *drywall* ditam rumos

A parceria de O Borrachão com a multinacional alemã Carglass já acontece desde 1986, quando a empresa potiguar passou a ser a sua concessionária, ficando responsável pelos serviços de todos os clientes de seguradoras que precisassem reparar ou trocar o seu pára-brisa. Interinamente, a loja do Alecrim, situada na rua Manoel Miranda deverá utilizar na fachada o logotipo das duas marcas.

Gilberto não revelou os valores da operação, mas diz que ela durou cerca de seis meses e aconteceu como uma convergência de objetivos das duas empresas, já que O Borrachão começa a migrar para o setor de revestimentos e a Carglass está fazendo o mesmo tipo de negócio em outros estados.

Tão importantes quanto a parceria da Petrobras na década de 1970, foram as construções da Rio Center da avenida Prudente de Moraes e o Midway Mall, dos quais O Borrachão foi fornecedor do *drywall*. "Nós é que instalamos todo o *drywall* do Midway. Foi um negócio muito importante para o loja, nos dando mais escala", afirma Gilberto.

Atualmente, a loja vende cerca de 200 mil metros quadrados



Nova loja, no Tirol, oferece materiais refinados, além do *drywall*

de *drywall* por ano, o que a coloca na liderança de venda do produto no estado. Para começar a trabalhar com o material, eles tiveram de trazer mão-de-obra especializada de fora do Rio Grande do Norte, com profissionais indicados por um dos maiores produtores de material de construção do Brasil, a Lafarge.

O Borrachão Revestimentos, inaugurada há duas semanas na rua Apodi, Tirol, é um showroom com o que há de melhor no setor,

com várias opções de isolamento acústico, pisos emborrachados para espaços infantis, papéis de parede e carpetes residenciais, mirando como público-alvo não só os arquitetos, mas qualquer pessoa que esteja a procura de materiais mais refinados.

Embora não tenha adiantado nada sobre o assunto, Gilberto já tem uma nova ideia de negócio, pois está planejando o lançamento de um novo produto ainda neste semestre.

Pequenos investidores já são maioria na Bolsa

Estudo mostra que 58% dos mais de 860 mil aplicadores da Bovespa têm menos de R\$ 75 mil

Pequenos investidores estão ganhando cada vez mais espaço na Bolsa de Valores de São Paulo e hoje são maioria no mercado de ações, que vem se popularizando. Os dados foram divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em estudo encomendado pela BM&FBovespa. Segundo a pesquisa, das 861.720 pessoas físicas com conta ativa na bolsa entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, 58,3% tinham menos que R\$ 75 mil acumulados e movimentavam menos que isso mensalmente na compra e venda de papéis.

De acordo com o diretor de fomento de negócios da BM&FBovespa, Verdi Monteiro, metade desses investidores aplica menos

de R\$ 2 mil por mês. O valor médio em custódia (quantia total aplicada) é de R\$ 14 mil. Na avaliação da FGV, o padrão de investimentos dessas pessoas indica que elas passaram a comprar ações visando ganhos de longo prazo, motivadas pela histórico de valorização mais elevada da

Opção está mudando para atrair mais pessoas

bolsa quando analisados intervalos de tempo maiores.

Com a Bovespa inundada por investidores de menor renda, algumas mudanças já foram propostas para atender este novo mercado. A mais recente foi a redução em dez vezes do investimento mínimo em ETFs (fun-

dos de índices de ações). Outra novidade aguardada pelo mercado e que deve sair do forno em breve é a redução de 33% neste ano e 50% a partir de janeiro de 2011 dos custos fixos cobrados de corretoras.

A intenção da BM&FBovespa com essas alterações é elevar o número de investidores pessoas físicas dos atuais 598 mil para 5 milhões até dezembro de 2014. Para que a meta seja alcançada, é preciso falar a linguagem da poupança, afirma Paulo Portinho, gerente-geral do Instituto Nacional de Investidores. Ele considera que aplicar pequenas quantias é a melhor estratégia de investimento em ações. "Quando você pega sua poupança de R\$ 5 mil e coloca tudo na bolsa, comporta-se como um jogador. Ao investir R\$ 50, R\$ 100 por mês, se beneficiará do crescimento da economia brasileira sem se preocupar se entrou no melhor momento", avalia.



Daiane Nunes/DN/D.A Press

Mais prática e acessível, investimento se populariza cada vez mais no país

Atenção ao seu perfil

A maioria dos investidores brasileiros continua com aplicações financeiras inadequadas para o seu perfil de risco, mesmo após sete meses da implantação da Análise do Perfil de Risco (APR) pelos grandes bancos. Conhecida como regra de suitability (adequação, em inglês), a APR foi implantada em janeiro em cumprimento a um acordo de autorregulação dos bancos para evitar que os gerentes "empurrem" pro-

duto que não atendam aos interesses do cliente.

O principal instrumento é um questionário, que depois é cruzado com as aplicações do investidor. O banco Itaú Unibanco, que iniciou em setembro de 2009 a aplicação dos questionários, descobriu que apenas 40% dos clientes que responderam à série de perguntas até agosto tinham aplicações compatíveis com sua personalidade e momento de vida.

NOVO CENTRO MÉDICO UNIMED. Pediatria feita por gente grande.

Criança tem hora pra brincar, hora pra comer, hora pra dormir.
Criança só não tem hora certa para adoecer. Ainda bem que agora você pode contar com o Novo Centro Médico Unimed.
Uma UNIDADE DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO com estrutura, instalações e equipe médica sempre pronta para atendê-lo.

**Mais atenção e cuidado pro seu filho,
muito mais tranquilidade pra você.**

- Capacidade para 2 mil consultas/mês
- 04 consultórios para atendimento pediátrico
- Sala de nebulização
- Unidade laboratorial - maior e melhor posto de coleta da cidade
- Estacionamento privativo
- EM BREVE - Centro de imagem e diagnóstico (Ultrassonografia, Raio-X e Mamografia digitais)

R.A.F.



Unimed
Natal

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

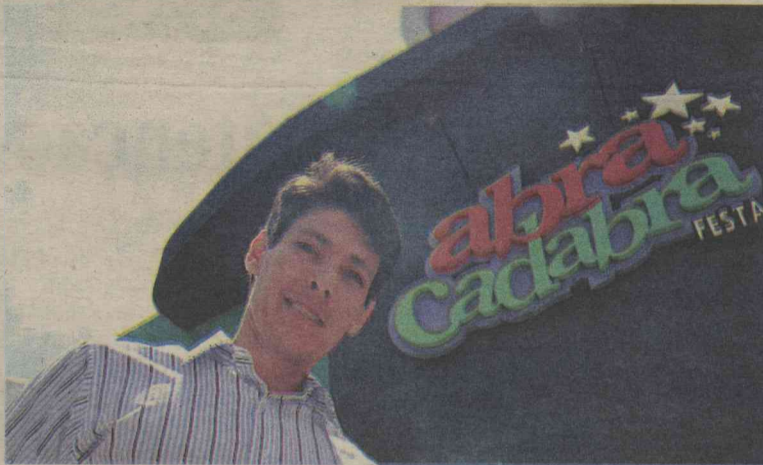
Av. Nascimento de Castro, 1792
Lagoa Nova | 84 3220.4980
www.unimednatal.com.br

Ele faz de um limão uma limonada

Com um perfil empreendedor, Augusto Vaz aposta em diversas áreas de atuação

Quem nunca ouviu a frase "se a vida lhe der um limão, faça dele uma limonada"? Pois é. Foi o que o empresário Augusto Vaz, diretor do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da CDL Natal e dono do Abracadabra Festas, fez quando descobriu que para abrir um bar no cruzamento da Mossoró com a Rodrigues Alves precisaria reformar a casa que havia comprado, derrubar todos os quartos e encher o espaço de colunas de ferro. Augusto achou que o ambiente ficaria feio e até pensou em devolver a casa ao antigo dono. Mas porque não usar as colunas de ferro ao seu favor? O empresário enxergou uma jarra de limonada fresca onde os outros só enxergariam um limão azedo e amassado. A ideia era associar a arquitetura do bar ao ferro usado para sustentar a casa. Deu certo. Neste domingo, o Rusto Music Bar completa 18 dias de funcionamento. Toda sexta e sábado tem fila na entrada. Nem todos conseguem entrar. A capacidade máxima é de 150 pessoas. "Quando dá 20h30, a casa está lotada".

Nome e decoração foram pensados juntos. "A gente começou a pro-



Empresário está sempre em busca de uma nova oportunidade para abrir negócios

curar um ponto em Natal para abrir um bar. Eu fazia questão que fosse em Petrópolis. Ao encontrar o ponto nos deparamos com uma casa muito antiga, construída na década de 50, cheia de quartos. Para abrir o bar, era preciso tirar todos os quartos; e para tirar os quartos, era preciso construir uma estrutura metálica forte para sustentar a casa. Acharmos que encher a casa de colunas de ferro ficaria feio. Pensamos até em devolver a casa. E aí pensamos 'já que temos que usar o ferro, vamos aproveitar isso'. O nome Rusto saiu daí. A palavra rust em inglês significa ferrugem. Muita gente pergunta se o nome Rusto vem do termo rústico. Não vem,

mas combina".

Antes do Abracadabra Festas, Augusto e Karol Vaz abriram uma empresa de telemarketing em Natal: a Ágil. O começo foi bem difícil. Eles haviam acabado de se casar e precisaram correr atrás de clientes. O primeiro apareceu só depois de três meses. "Era um sofrimento. A gente passou três meses sem receber nada, porque não tínhamos nenhum cliente. Depois as coisas começaram a melhorar". Quando perdeu um dos maiores contratos, ele decidiu abrir outro negócio. "Comecei a observar que o telemarketing tinha uma tendência muito forte nos grandes centros, como São Paulo, mas não aqui".

Destaque

Há três anos, Augusto Vaz e a mulher Karol Vaz abriam uma o Abracadabra Festas. "Eu estava procurando uma casa de festa para fazer o aniversário de minha filha Alice, que ia completar um ano na época. Estava pensando num novo negócio, mas ainda não sabia o que queria. Foi aí que percebi que em Natal caberia mais uma casa de festas. Aí surgiu a ideia do Abracadabra, que já completou três anos", relata. "Tenho um cunhado que me chama constantemente para abrir um Abracadabra em Recife, mas eu não tenho interesse em sair de Natal. Se eu chegar a expandir meu negócio para outras cidades, será através de sociedade", afirma.

Perfil

Augusto Vaz é diretor do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/Natal) há seis anos e consultor do Sebrae, facilitador de um programa chamado Empretec, voltado para o empreendedorismo, há oito anos.

"Costumo dizer que eu abro um negócio, mantenho o foco nele, e depois de seis meses começo a pensar 'o que eu posso fazer agora'. Ele também atuou vários anos no ramo do comércio.

"Comecei muito novo, com 16 anos. Trabalhava numa das lojas de minha mãe, que era empresária.

Ela tinha uma loja de confecções no CCAB em Petrópolis. Depois expandiu os negócios e abriu no Hiperbompreço, depois no Via Direta. Eu entrei no comércio muito cedo e acabei seguindo essa área.

Optei por cursar administração de empresas.

Depois resolvi retornar para Recife, onde nasci, com intuito de estudar. Fiz especialização em marketing e depois um MBA. Depois de três anos e meio, decidi voltar para Natal e me casei".

Na Vitrine

Lua de mel com toque especial

Há sete meses no mercado, a agência Cammar Turismo prepara pacotes especialmente para noivos, além de atender ao público em geral. A ideia de montar uma agência de turismo surgiu após Paulo Marques, diretor administrativo da empresa, concluir o curso de Turismo. Trabalhando numa outra agência durante o curso, o jovem empreendedor percebeu que era possível desenvolver um trabalho diferente do que já era realizado na cidade. Como público alvo, a Cammar escolheu os noivos, de olho em uma demanda já existente. Atualmente, a agência está fechando pacotes para 12 casais, buscando expandir-se nesse segmento. Um dos destinos mais procurados é Fernando de Noronha, pela proximidade e beleza. É tudo muito simples. Antes do casamento, os noivos procuram a agência e começam a planejar a viagem. O primeiro passo é escolher o destino, que pode ser dentro ou fora do país, ou ainda um destino dentro do próprio Rio Grande do Norte, o que deixa o pacote ainda mais barato. Na lista, opções como Pipa, Galinhos, São Miguel do Gostoso e Baía For-

mosa. O pacote não fica restrito a viagem de lua de mel. Além de incluir hospedagem, transporte, alimentação, inclui também a noite de núpcias em um hotel na Via Costeira. Também estão inclusos adereços personalizados, como cesta romântica com chocolates, vinhos, champanhe, tábua de frios, cesta de frutas, kit de banho, com toalhas, roupões e chinelos personalizados. Após a festa de casamento, um carro de luxo fica encarregado de levar o casal até o hotel. No dia seguinte, retorna para levá-los até o aeroporto. O quarto no hotel também é preparado para receber os noivos. Antes de fechar o pacote, a equipe da agência se reúne várias vezes com o casal. "Não pode haver erro. As pessoas sonham em viajar algum dia. Quando isto está associada com a lua de mel, a expectativa é ainda maior". Segundo Paulo Marques, algumas noivas não enxergam a lua de mel como essencial para o casamento. "Costumo dizer que o casamento e a festa são eventos sociais, preparados para os outros. A lua de mel é só dos dois. Tem que haver planejamento detalhado".



Marques resolveu investir em um nicho diferente das agências de viagem, planejando pacotes personalizados para casais

Consumo nordestino fiel ao gosto local

Pesquisa aponta alta de marcas regionais acima das nacionais

Thatiana Pimentel
thatianapimentel.pe@dabr.com.br

O nordestino é baírrista até na hora de consumir. A conclusão da Nielsen - empresa internacional de pesquisa e análise de mercado - confirma a fidelidade dos consumidores pernambucanos e de outros estados por marcas e produtos locais. Segundo dados do órgão, no período entre julho de 2009 e junho deste ano, sete marcas regionais, das 12 categorias analisadas, cresceram acima das nacionais em índices de faturamento. Os produtos que apresentaram maior destaque foram água mineral, café, aguardente, biscoitos, sabão em pó, leite em pó e fraldas.

"O Nordeste brasileiro vive um ciclo inédito em termos de consumo provocado pela soma dos investimentos públicos e privados e de políticas assistencialistas, como o Bolsa Família. Este ciclo reflete um aumento de renda nas classes D e E que, somado a fidelidade dos consumidores da região, se converte diretamente em oportunidade de crescimento para as empresas locais", explica a gerente de atendimento da Nielsen em Pernambuco, Thais Lordelo. Ela ressalta que além de consumir mais, as famílias nordestinas também passaram a procurar mercadorias que não compõem a cesta básica como fraldas e aguardente. "Para

acompanhar as novas exigências dos consumidores, as empresas, ou da região ou nacionais, precisam adequar seus produtos ao dia a dia e ao gosto local".

Dica valiosa, que é seguida há 14 anos pela Unilever, responsável pela marca Ala de detergente em pó. "A região Nordeste tem características diferentes de todas as outras. Para vender um produto de qualidade e com preço acessível, é preciso conhecer os consumidores e investir em mercadorias diferenciadas", afirmou a diretora de marketing da marca, Priscila Freitas. De acordo com ela, antes de se lançar, em 1996, o sabão em pó Ala passou por várias modificações até ficar com uma "cara" mais nordestina. "Percebemos, através de pesquisas, que grande parte das donas de casa da região ainda lavavam roupas no tanque e, para elas, as embalagens de papelão causaram muitos problemas. Resolvemos então desenvolver os sabões em embalagens plásticas, e a aceitação foi melhor do que o previsto".

Para Thais, a estratégia da Unilever deve ser seguida por outras empresas nos próximos anos. "Todas as pesquisas indicam um crescimento superior a dois dígitos percentuais para a região. Esta na hora das marcas nacionais, se ainda não fizeram isso, adaptar seus produtos e buscar preços mais acessíveis. Nossa dica é que além da mercadoria premium, que é aquela com maior valor agregado, as grandes marcas invistam em produtos de combate, ou seja, itens que valorizem a cultura local".



Estudo mostra que o consumidor nordestino é fiel às marcas da região

Inovar para fidelizar é objetivo

Para vender para o Nordeste, as empresas precisarão investir em sofisticação, funcionalidade e praticidade. Estas foram as tendências do mercado local encontradas pelo estudo da Nielsen. E a informação não deve ser utilizada apenas pelas empresas nacionais que querem penetrar na região. Para competir com os novos empreendimentos, as marcas nordestinas precisam investir em inovação e se aproximar ainda mais do público.

"As marcas regionais têm informação privilegiada sobre o mercado, mas muitas não se interes-

sam em antecipar as tendências e acabam perdendo clientes. Apesar de fiel, o consumidor nordestino está com maior poder de comprar, o que significa que as famílias devem se tornar mais exigentes em relação a apresentação e a qualidade dos produtos", detalhou Thais Lordelo. Para as marcas tradicionais da região, a dica de Thais é inversa aquela dada as empresas nacionais. "É preciso acompanhar o crescimento da renda e, para isso, os fabricantes devem disponibilizar produtos mais sofisticados".

Naim Rached, diretor de make-

ting da Pilar, concorda com Thais. "O consumidor, em qualquer lugar, gosta de novidades. Fomos os primeiros do Brasil a oferecer biscoitos com 0% de gordura trans e, com isso, além de agradar nossos clientes mais antigos, conquistamos aquelas que compravam outras marcas maiores", revelou. E no quesito praticidade Naim também já fez a lição de casa. "Muito antes de se falar em embalagens individuais, que podem ser consumidas em lanches mais rápidos, nossos biscoitos doces já eram fabricados em versões de 35, 60, 117 gramas".

SAIBA MAIS

Tendência de consumo para os próximos anos:

Sofisticação

Consumidores que buscam por novidades e inovação; Produtos que atendam necessidades cada vez mais específicas e especializadas.

Saúde

Consumidor mais informado, consciente de seu papel no cuidado da saúde e meio ambiente. Produtos diet, light, baixa calorias, nutritivos e funcionais

Indulgência

Busca por produtos com maior valor agregado. Produtos que proporcionem experiências de compra e consumo diferentes daquelas rotineiras

Praticidade

Busca por produtos e lojas que supram a falta de tempo das metrópoles. Produtos com embalagens e lojas menores.

Compras on-line

LEGALIZAÇÃO DE INFORMAIS

Microempreendedor Individual legalizou meio milhão

Em 14 meses de funcionamento, o programa Microempreendedor Individual ultrapassou a marca de meio milhão de inscritos. De acordo com dados divulgados hoje (3) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o número de trabalhadores cadastrados no Portal do Empreendedor era de 501.125, até o dia 1º.

Nos últimos meses, 3 mil pessoas, por dia, têm se inscrito no programa, que formaliza profissionais autônomos por meio do recolhimento simplificado de contribuições para a Previdência Social e de impostos para estados e municípios. Segundo o ministério, as atividades com maior número de adesões são comércio de vestuário e cabeleireiros.

Os estados com maior número de inscrições no programa são: São Paulo, com 108,6 mil cadastra-

dos; Rio de Janeiro (65 mil); Minas Gerais (51,9 mil); Bahia (37,6 mil); e Rio Grande do Sul (29,7 mil).

Aprovada em dezembro de 2008, a lei que criou o programa considera microempreendedor individual o trabalhador autônomo que recebe até R\$ 36 mil por ano. Na prática, a medida beneficia profissionais como ambulantes, doceiros, eletricitas, cabeleireiros e manicures.

Ao fazer o recolhimento simplificado, o microempreendedor individual ganha direitos trabalhistas e previdenciários que não tinha como autônomo. Passa a receber aposentadoria por idade, licença-maternidade e auxílio-doença. O empresário está dispensado, ainda, de prestar contabilidade e poderá contratar um empregado.

Quem adere ao programa está isento de tributos federais (Im-

posto de Renda, PIS/Cofins, Imposto sobre Produtos Industrializados e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Caso o profissional atue no comércio ou na indústria, paga R\$ 1 mensal de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo de caráter estadual. Caso seja prestador de serviços, o microempreendedor recolhe R\$ 5 por mês de Imposto sobre Serviços (ISS), tributo cobrado pelos municípios.

O trabalhador paga ainda um valor fixo mensal de 11% do salário mínimo como contribuição para a Previdência Social. O cadastrado também poderá vender parte de sua produção ou serviço para o governo.

Iniciado em 1º de julho do ano passado, apenas no Distrito Federal, o programa foi, gradualmente, sendo implementado nos estados nos dois meses seguin-



Melquisedeque Alves foi um dos primeiros beneficiados pelo MEI no estado

tes. Somente a partir de outubro, o cadastro estava disponível em todo o país. Para pedir a formalização, o trabalhador autônomo deve entrar no portal da Rede Na-

cional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). O endereço eletrônico é www.portaldoempreendedor.gov.br.

Desperdício caro ao meio ambiente

Apenas 1% do lixo domiciliar de Natal é reciclado. Quadro no resto do estado também é preocupante

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal

A pesar do esforço para separar o lixo orgânico do reciclável, apenas 1% do lixo domiciliar recolhido diariamente em Natal é reciclado. De acordo com a Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), 1.680 toneladas de lixo são recolhidas diariamente apenas em Natal, sendo que 54% do lixo é composto por poda, entulhos e resto de construção (900 toneladas) e 46% é composto por lixo domiciliar (780 toneladas). Do total de lixo domiciliar recolhido, apenas 17 toneladas são recicladas segundo a Urbana. No Brasil, a média de lixo reciclado fica em torno de 2%. Para Henrique Muniz Dantas, diretor presidente da Braseco, empresa que opera o Aterro Sanitário da Região Metropolitana de Natal, o percentual é baixíssimo e está muito aquém do

que se espera.

"A gente percebe a quantidade de materiais recicláveis que entram misturados ao lixo domiciliar no próprio aterro sanitário. Entra uma grande quantidade de plástico, vidro, papel, papelão. Isso é ruim para o meio ambiente e para o aterro, porque estes materiais são volumosos e ocupam muito espaço". Na opinião dele, o problema seria amenizado se mais natalenses separassem o lixo orgânico dos materiais recicláveis e colocassem nos postos de entrega voluntária espalhados pela cidade. Algumas empresas já implantaram postos de entrega. Este é o caso do Hipermercado Extra, Bompreço, Nordeste.

Segundo Henrique, é comum chegar nestes postos e encontrar as lixeiras abarrotadas. "Algumas pessoas estão se preocupando em separar o lixo e dar o destino correto, mas os postos são insuficientes para a demanda que já existe".

Para o diretor da Braseco, não adianta apenas estimular a separação do lixo. O próprio poder público precisa investir na coleta do material reciclável. "O po-



Ainda é comum ver materiais de diferentes tipos amontoados de maneira inadequada em vários pontos da cidade

der público precisa criar uma logística de coleta e estimular a comercialização de materiais recicláveis. Tem que ver quais modelos estão funcionando bem dentro e fora do país e implantá-los em Natal. Natal tem apenas

uma usina de reciclagem de lixo, que não tem viabilidade econômica e precisa ser mantida pela Prefeitura. Investir em reciclagem é um investimento a médio e longo prazo. Não é algo que vai ser resolvido em um ou dois anos.

Para ter um resultado interessante do ponto de vista financeiro, deve levar, no mínimo, dez anos. Quando o material reciclável passar a ser visto como mercadoria, a própria iniciativa privada vai se interessar pela reciclagem".

Aulas de consciência ecológica

Confeccionar trabalhos escolares pode ser bem econômico. Basta usar a criatividade e a consciência ecológica. Quem dá a dica é o arte-educador Roberto de Souza e Silva. Para Roberto, que ensina Artes há oito anos na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti, "Na natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", como afirmou o químico francês Antoine Lavoisier em 1774. Roberto é professor há 28 anos. Começou na Escola Estadual Manoel Vilaça, em 1982. O desejo de reutilizar materiais tornou-se um dever. Quase uma obsessão. "Em 1970, quando tinha 12 anos, já guardava livros e revistas usadas", revela. Para as aulas de Artes, costuma comprar papelão, garrafa pet, latinha na sucata. O dinheiro sai do próprio bolso. "Para respeitar o meio ambiente, é necessário um trabalho de conscientização. Mas para que haja respeito, é preciso dar algum incentivo aos estudantes", afirma.

No vocabulário de Roberto, incentivo significa dinheiro. O profes-



Alunos do Floriano Cavalcanti utilizam material reaproveitado em trabalhos

sor sugere a criação de uma bolsa para estimular a reciclagem nas escolas. Mesmo que o valor seja baixo. Talvez um 'bolsa-reciclagem'. O professor fica indignado só de pensar que os brasileiros descartam materiais que poderiam ser reutilizados. "Muitas vezes, as pessoas atiram pela janela do carro papel de bala, latinha, panfleto. Em muitos casos, são os próprios motoristas", fala.

O professor reclama do lixo jogado fora e num impulso compra tudo o que pode na sucata. "As pessoas acabam descartando o que poderia ser reutilizado", esbraveja diante de uma turma de alunos desatenta. Faltam apenas dois anos para Roberto se apo-

sentar e a metodologia aplicada por ele no Floriano Cavalcanti ainda não conseguiu ultrapassar os limites da escola. Mas Roberto tem um sonho. "Eu queria que esta metodologia fosse aplicada em outras escolas". Para Roberto, a reutilização de materiais na confecção de trabalhos escolares reduz os gastos e contribui para a preservação do meio ambiente.

Juliana Vanessa de Brito Figueiredo, 14, do 7º ano, nunca gastou dinheiro para fazer trabalhos escolares. "Reciclar é tão importante que lá em casa tem uma sacola onde minha família coloca tudo que pode ser reciclado. Quando aparece um carroceiro, a gente pergunta se ele recicla e entrega a sacola".

Quase todas as cidades do RN usam lixões

Outro problema é a destinação do lixo recolhido. De acordo com dados levantados pelo Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Norte (Pegirs), da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, os resíduos sólidos urbanos de mais de 94,6% dos municípios do RN são enviados para lixões a céu aberto.

Dos 167 municípios potiguares, apenas nove (Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Ceará-Mirim, Rio do Fogo, Ielmo Marinho, Macaíba e Mossoró) enviam o lixo domiciliar para aterros sanitários licenciados, representando apenas 5,4% do total.

Em Natal, restos de poda, entulho e resto de construção são enviados para um terreno em Guajiru, distrito de São Gonçalo

do Amarante, na Grande Natal. O lixo domiciliar é enviado para o aterro sanitário de Ceará Mirim. Parte dele vai parar em lixões espalhados pela capital.

De acordo com o diretor geral da Urbana, Bosco Afonso, a ideia é ampliar o número de usinas de reciclagem em Natal. Atualmente, existe uma. Ainda em agosto, a Urbana vai lançar o edital de licitação para a criação de três usinas de beneficiamento dos resíduos sólidos: uma usina de reciclagem de restos de construção civil; uma de aproveitamento de podas e uma de compostagem.

De acordo com o projeto, a usina de compostagem tem capacidade para transformar diariamente 200 toneladas de lixo doméstico em adubo.

A usina de aproveitamento de podas pode transformar diariamente 100 toneladas de resto de poda em madeira ecológica. A usina de aproveitamento de construção civil tem a capacidade de transformar 600 toneladas de resto de construção civil em brita, areia, por dia.

Só 9 municípios utilizam aterro licenciado

Poder público na rede

Governo do estado, secretarias municipais e Justiça usam Twitter para se aproximar dos problemas da população

Maiara Felipe

Especial para o Diário de Natal
maiarafelipe.rr@dabr.com.br

O Twitter está entre as redes sociais mais usadas do Brasil, que é o segundo maior mercado de atuação da ferramenta, perdendo apenas para Indonésia. Conforme uma pesquisa realizada pela ComScore, especializada em estudos para empresas de internet, somente em junho deste ano 93 milhões de pessoas no país visitaram a página, um aumento de 109% em relação ao ano anterior. Os números mostram o boom das pessoas conversando sobre ou através do Twitter acendeu a luz nos órgãos públicos. A rede tem grande alcance, fácil de usar, e acima de tudo, é um marketing sem custos. Diferentemente das pessoas que twittam assuntos particulares, expressam suas opiniões e terminam abrindo uma janela de diálogo, os órgãos usam o espaço para divulgar ações, apontar links para assuntos de interesse público e quase não interagem com os seguidores.

O governo do estado criou seu perfil no Twitter (GovernodoRN) desde 2009. Atualmente são

1.594 seguidores, uma quantidade que parece pequena diante da população do estado, mas se cada uma dessas pessoas fizer um retweet (divulgar no seu perfil) o alcance da informação cresce consideravelmente. Mais do que divulgar amplamente

ações públicas, o instrumento é usado para "chamar" o usuário para o site do Governo, onde estão expostas todas as notícias. "Muitas vezes, as pessoas demoram a acessar o site. Quando colocamos a informação no Twitter, geralmente tem o link. O Twit-

ter é a porta de entrada para o nosso site", explicou a secretária estadual de Comunicação Social, Juliana Celli.

Para Juliana, cada retweet representa uma grande quantidade de twitteiros alcançados, resultando em uma proximidade maior

entre o órgão e a população. "Normalmente seguimos formadores de opinião, jornalistas. Mas, tem informações postadas no Twitter para as quais recebemos respostas de pessoas que não seguimos pelo e-mail da assessoria", lembrou Juliana.



Solicitações e atendimentos rápidos

Dependendo da função exercida pela instituição, essa interação com o público pode chegar ao ponto de solucionar problemas, que antes dependeriam de toda uma burocracia para serem resolvidos. É o que acontece na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). Desde março deste ano, quando criou o perfil (Semsur_Natal), a assessora de comunicação Marina Lino sente que a interação melhorou. Constantemente, a secretária

recebe reclamações sobre iluminação pública através do Twitter. "Nós respondemos (reply) as pessoas e encaminhamos para o departamento resolver. Agora, pedimos também para que ela entre em contato com o 156 (Ouvidoria

da Prefeitura) para registrar o pedido", explicou Marina.

Além da assessora, o secretário adjunto Salatiel de Souza usa a rede social para mostrar onde estão acontecendo ações da Semsur. "Tem o programa Semsur nos bairros que sai todas as noites para resolver os problemas de iluminação

pública. Salatiel usa para atualizar onde eles estão atuando. Ele fica como um divulgador das ações da secretaria", ressaltou Marina.

O Twitter da secretaria termina seguindo mais do que é seguido. A secretaria segue 1.307 pessoas e é seguida por 560.

Se por um lado, seguir muita gente é bom para o órgão, em razão das inúmeras informações que co-

DIÁRIO DE NATAL

Como a rede social mostra-se em inglês, utilizamos alguns termos na matéria:

Follow - Termo em inglês que significa "seguir" alguém.

Follower - Termo em inglês para "seguidor", ou seja, todos os contatos que acompanham as atualizações de alguém.

Retweet - Twitter conteúdo postado por outros usuários.

Twitter - Verbo, ação ou efeito de postar alguma coisa no Twitter.

Twitteiro - Usuário do Twitter.

lhe, para outros, a única finalidade do Twitter é divulgar informações. Portanto, o melhor é ter mais seguidores. O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (tjrnoticias) tem 565 pessoas que recebem suas postagens, mas o órgão tem interesse nas postagens de apenas quatro instituições. A secretaria de Comunicação, Patrícia Ferreira, afirma que a finalidade da ferramenta do TJ é somente postar informações de maneira mais rápida. "Ele serve também para divulgação de outras mídias como o programa de televisão (produzido pela assessoria)".

CONSUMIDOR RECLAMA E CONSULTA PREFEITURA AINDA FORA DA REDE

Até agora à 24ª Promotoria de Justiça, responsável pela Defesa do Consumidor (24pj_consumidor), registrou dez reclamações que partiram do twitter. Nenhuma virou ainda uma Ação Civil Pública, mas já foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que é um acordo entre o consumidor e a pessoa ou empresa reclamada.

Segundo o promotor titular, José Augusto Peres, o espaço é usado para divulgar ações da promotoria, eventos relacionados ao consumidor, recebe reclamações e ainda tira dúvidas. "O twitter possibilita um contato direto com o consumidor. O que for de reclamação sobre defesa do consumidor eu recebo", revelou o promotor que não tem critérios para seguir os perfis. "Sigo todas as pessoas que me seguem e alguns formadores de opinião", apontou José Augusto.

Mesmo que algumas secretarias municipais já estejam usando a ferramenta, a Prefeitura de Natal, em sua administração central, ainda não tem Twitter. De acordo com a secretária adjunta de Comunicação da gestão, Andréa Motta, o município está fazendo um levantamento sobre o uso das redes sociais junto aos órgãos, mas esses dados ainda não estão fechados. "Estamos fazendo um planejamento para avaliar como atuar nessas redes sociais", declarou a secretária.

A própria Ouvidoria Municipal, para onde são encaminhadas as reclamações do município, já tem o seu próprio perfil no Twitter. Porém, a assessoria de imprensa informou que a ferramenta não considerada um canal oficial. Caso as pessoas desejem fazer alguma reclamação, é necessário ligar para o 156, utilizar a caixa postal ou a internet.

Portadores de Alzheimer sem amparo

Enquanto o perigo da doença é cada vez mais conhecido, atendimento público continua deficiente no RN

Júlio César Rocha

juliorocha.rn@dabr.com.br

Um levantamento realizado pela Academia Brasileira de Neurologia (ABN) em parceria com o Ministério da Saúde reforçou a preocupação com o Mal de Alzheimer em todo o Brasil. O impacto da doença começa a ser medida com mais precisão no país. No período entre 1999 e 2008, as mortes atribuídas à doença cresceram 586% no Brasil. Na população idosa do Rio Grande do Nor-

te, os óbitos considerados consequência do problema também aumentaram consideravelmente. Enquanto que em 1999, apenas 10 mortes foram atribuídas à doença, em 2008 os óbitos elevaram-se para 126, o que revela um aumento de 1.240%.

A pesquisa também aponta que diagnósticos tardios e falta de acesso a medicamentos específicos no Sistema Único de Saúde (SUS) são os principais entraves ao tratamento. Na Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), não há nenhum programa destinado a prevenção e cuidado com os idosos portadores de Alzheimer. De acordo com a subcoordenadora de Ações da Saúde da Sesap, Cláudia Frederico, "não contamos com hospital de referência para tratar da saúde do idoso, a responsabilidade da assis-



Fátima Souza é diretora do Ceasi, instituição que é exceção à regra, já que é o único núcleo de atendimento em Natal

tência é de cada município", explicou Cláudia.

Em toda a região Nordeste, o crescimento no número de óbitos foi de 900%, maior que a média nacional. O neurologista da ABN e membro da equipe que realizou a pesquisa sobre Alzheimer, João de Carvalho Gonçalves, explicou à reportagem do Diário de Natal por telefone, que a dificuldade de identificação dos sintomas por médicos e familiares, permite o agravamento da doença e consequente morte. "Nem a sociedade, nem os próprios médicos estão preparados para identificar os sintomas de for-

ma precoce. Pacientes que não têm os cuidados devidos morrem nos primeiros cinco anos da doença", explicou João Carvalho.

Os principais sintomas iniciais de um portador de Alzheimer, segundo o neurologista, são perda de memória de fatos recentes, desorientação de tempo e espaço e dificuldade de planejamento e realizar tarefas habituais. "Atualmente, o brasileiro depende de mais de três anos para obter o correto diagnóstico da doença, porque os próprios familiares confundem a patologia com hábitos associados ao envelhecimento", afirmou João Carvalho.

Risco

Os fatores de risco são idade acima de 60 anos, genética, vida sedentária, depressão, alcoolismo e perdas emocionais.

As atuais linhas de tratamento estão baseadas em três aspectos: melhorar a cognição, retardar a evolução e tratar os sintomas e as alterações de comportamento. A maioria das medicações aprovadas para uso está indicada para os doentes nas fases mais iniciais da doença, quando estes ainda possuem alguma capacidade cognitiva e/ou independência funcional preservadas.

Natal tem Centro de Referência

Natal tem um centro clínico para o tratamento. O Centro de Atenção à Saúde do Idoso (Ceasi), no Centro Clínico Dr. José Carlos Passos, Ribeira, atende em média oito portadores por dia. Segundo a diretora Fátima de Souza, os pacientes são assistidos por uma equipe multidisciplinar. "Somos a única unidade de referência para o Alzheimer, os pacientes são encaminhados pelos postos de saúde, e passam por uma avaliação com geriatras, neurologistas e psicólogos, que indicarão a forma de tratamento".

Sobre o elevado número de óbi-

tos no estado, a diretora acredita que a falta de apoio familiar e a exclusão social do idoso são os principais fatores que desencadeiam a gravidade da doença. "Aliado ao problema neurológico, as quedas sofridas em casa, a exclusão da sociedade, quadros de depressão e falta do cuidado médico geram uma aceleração dos problemas de saúde relativos à doença e podem causar a morte de forma mais rápida".

No Ceasi, ocorrem ainda atividades para cuidadores de idosos e portadores de Alzheimer. "Nós reforçamos que os familiares têm pa-

pel fundamental no tratamento. É uma mal que degenera o ser humano, mas tendo atenção com o idoso, a sobrevida é maior".

Apesar de ser uma doença incurável, o tratamento médico realizado com os portadores do Mal de Alzheimer retarda os efeitos agressivos da doença. Além do acompanhamento terapêutico, o tratamento é feito essencialmente com medicação oferecida pelo SUS. No Rio Grande do Norte, os pacientes de Alzheimer recebem os remédios pela Unidade de Agentes Terapêuticos (Unicat).

SINTOMAS

1. Perda de memória
2. Dificuldade para realizar atividades rotineiras
3. Esquecimentos
4. Poder de julgamento e raciocínio abaixo do normal
5. Problemas com pensamento abstrato
6. Errar o lugar das coisas
7. Mudanças de humor e comportamento
8. Transformações de personalidade
9. Perda de iniciativa nas atividades
10. Problemas com a linguagem

Fonte: Alzheimer Association



**TRATAMENTO
PARA
ÁLCOOL E
DROGAS**

Equipe Especializada: psicólogo, psiquiatra, personal trainer, técnicos em dependência química, coordenadores, monitores e espiritualidade.

www.ctnovaaurora.com.br

Telefones para contato: (81) 9115.2866 - 3459.3777 - 3453.3401

A DECORE AGORA COM E-COMMERCE
PRODUTOS À DISPOSIÇÃO NA INTERNET

lojas24horas.com/decore

decore
Distribuidora de forros, pisos, divisórias e drywall

3232.5000

ACESSE, COMPRE E RECEBA EM CASA.

CURSOS

INSCRIÇÕES
ABERTAS EM
MÚSICA

De 8 a 10 de setembro, o Complexo Cultural de Natal abrirá inscrições para os novos cursos de violão e teclado, para crianças a partir de 11 anos de idade. Serão abertas sete turmas de violão, cada uma com quatro vagas, e quatro turmas de teclado, com três vagas cada. Também serão abertas duas turmas de iniciação à fotografia, com 20 vagas em cada turma. Para este curso são exigidos, como pré-requisitos, idade mínima de 14 anos e conhecimentos gerais em informática. As matrículas serão realizadas na Administração do Complexo Cultural, na avenida João Medeiros (Estrada da Redinha), Zona Norte de Natal. Mais informações pelo 3207-8789 ou ccn@uern.br.

MOSSORÓ

UFERSA
COM NOVAS
INSTALAÇÕES

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) do campus de Mossoró, ganhou novas instalações. São três complexos de laboratórios, um bloco de salas de aulas e bloco de salas de professores. Dentro de 60 dias, informa o Pró-Reitor de Graduação, professor José Arimatea Matos, mais dois complexos de laboratórios deverão entrar em funcionamento. O investimento do governo federal com os novos prédios e equipamentos na Ufersa Mossoró é de R\$ 10,4 milhões. Os estudantes de Ciência e Tecnologia já ocupam novas salas de aula.

INICIATIVA

UFRN
PROMOVE
BIOFÓRUM

O Centro de Biociências da UFRN divulgou a programação do Fórum Semanal de Discussões Científicas (Biofórum) para este mês. Os encontros, antes realizados às quintas-feiras, passam a ocorrer às quartas-feiras, sempre na sala Ipê Amarelo, localizada no Centro de Biociências da Universidade. O Biofórum é aberto ao público em geral e tem início previsto para as 10h30. No dia 8, a professora Adriana Carvalho, do Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia da UFRN, falará sobre "Confiabilidade de informações de manejo pesqueiro comunitário: um exemplo da África do Sul".

Eles trabalham de manhã, de tarde, de noite, de madrugada...

Natalenses se privam de sono para continuar ativos até altas horas, num hábito que pode não ser bom para a saúde

Júlio César Rocha
juliorocha.m@dabr.com.br

Toca o despertador, é hora de acordar e encarar uma jornada cheia de atividades, seja para estudos ou trabalho. Quando o dia escurece é tempo de dormir e descansar para as tarefas da manhã seguinte. Porém para algumas pessoas, a madrugada é aproveitada para outras atividades realizadas neste horário, considerado mais produtivo por elas. Mas trabalhar à noite mesmo já tendo desenvolvido atividades durante o dia é um hábito que costuma cobrar um preço alto à saúde (leia matéria abaixo).

O pastor da igreja Assembleia de Deus, Manoel Alves Pequeno, há 14 anos mantém o hábito de realizar vigílias (orações realizadas durante a madrugada), uma vez por semana. "No começo algumas pessoas chegavam a me aconselhar para não ir em frente, mas como é um trabalho espiritual e com fé continuo firme", contou o pastor Pequeno.

As vigílias denominadas de "Farol Acesso para Oração", ocorrem nos templos da igreja às sextas-feiras geralmente das 21h às 5h. "Nos primeiros anos a gente começava desde às 17h, mas como muita gente estava no trabalho, agora começamos mais tarde", explicou o pastor que contabiliza até 200 pessoas durante a vigília.

Sobre a escolha de realizar orações no horário das madrugadas, o pastor ressalta que tem inspiração bíblica. "É uma forma de mostrar prontidão. Na Bíblia, en-



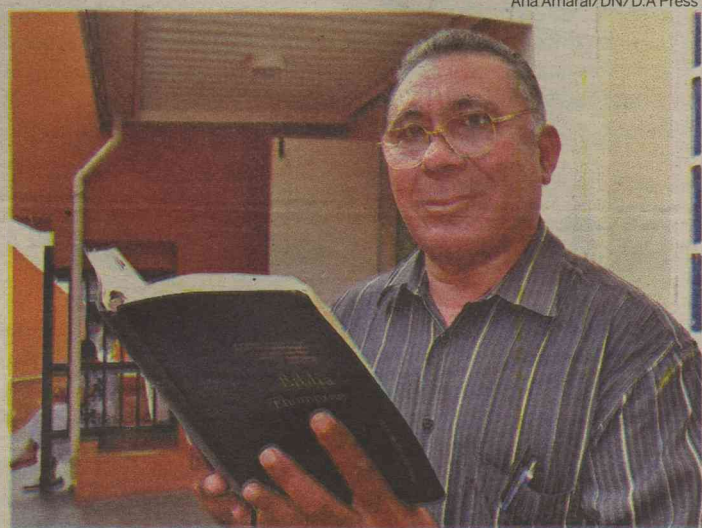
O editor de imagens Edu Ferr leva trabalho de sua empresa para casa e prolonga a jornada

contramos vários relatos de profetas e do próprio Jesus se recolhendo para orar à noite", contou Manoel Pequeno.

Para se recuperar da noite sem dormir, o pastor conta que precisa em média de três dias. "Nunca tive problema de saúde, com relação a ficar sem dormir durante o farol. Mas depois de uma jornada dessa, preciso de uns três dias para recuperar as energias", relatou o pastor.

O editor de imagens e animação Edu Ferr há 12 anos troca as horas de sono tranquilo para complementar o trabalho da sua empresa diante do computador durante a noite, após a jornada de trabalho que normalmente começa às 8h. "Durante o dia eu participo de reuniões e outras atividades, preferindo deixar para noite o trabalho no computador. Tem dias que viro noite sem dormir para editar material no fim da noite e madrugada, já que é um horário mais tranquilo e que me sinto mais produtivo", explicou Edu.

Ele conta que não utiliza de energéticos ou cafeína para se



O pastor evangélico Manoel Pequeno vara as madrugadas com suas vigílias

manter "ligado" durante as madrugadas para fazer as edições no computador. "Quando termino uma parte da edição, dou uma parada para relaxar e voltar novamente para terminar antes do dia amanhecer", contou Edu que diz que em três horas de sono consegue recuperar a energia.

Com relação a problemas de saúde pela alteração do horário,

Edu conta que já chegou a ter gastrite, mas conseguiu manter uma rotina saudável. "Normalmente, quando enfrento problema é mais relacionado a ficar muito tempo diante do computador, ou com dor nas articulações, mas nada que em faça desistir", contou o editor que pretende continuar com as atividades no horário alternativo.

Troca pode gerar perda de memória e atenção

O neurocientista Sérgio Arthur, que está cursando doutorado na área de Sono, Sonho e Memória na UFRN, explica que pessoas que de forma rotineira mudam o hábito do sono da noite pelo dia, podem ficar suscetíveis a problemas na saúde, como irritação, cansaço e insônia. "Nem sempre a noite de sono perdida pode ser recuperada. Por exemplo, se a pessoa vai dormir durante o dia em um quarto claro e com barulho natural do dia, não irá conseguir o re-

pouso necessário, que teria em um ambiente fechado e escuro, comum da noite", explicou Sérgio.

O neurocientista que desenvolve pesquisas no laboratório do sono do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), conta que algumas pessoas conseguem se habituar com mais facilidade. "Há basicamente dois tipos de indivíduos com relação ao sono: o matutino que geralmente dorme e acorda cedo e os vespertinos que dormem de 3h e acordam de 11h, por

exemplo, que conseguem ter o relógio-biológico adaptado para o turno da noite e madrugada passando acordados", contou Sérgio.

Ele também reforça que casos extremos como dormir menos de cinco horas por dia por exemplo, traz prejuízos ao corpo humano. "Nesses casos, o cansaço acumulado, pode gerar também outros malefícios como falta de atenção, depressão até problemas cardíacos a médio e longo prazo", explicou Sérgio Arthur.

Pessoas que trabalham em turnos como vigilantes, aeromoças e garçons, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), podem desenvolver câncer de forma mais rápida. Já no caso de pessoas que acabam aproveitando a noite de sono para estudar acabam tendo dificuldades em memorizar o conteúdo. "A memória é consolidada no sono, não adiantará só adquirir o conhecimento, e desprezar o sono, que acarretará prejuízo para memorizar a longo prazo".

A escola da vida nas repúblicas

Carlos Santos/DN/D.A Press



Rodrigo e Ralphe Marcel, que hoje vivem em Natal, se conhecem desde pequenos



Maiara passou períodos com quatro grupos distintos antes de optar por não viver mais em república

Estudantes do interior aprendem a viver longe de casa e respeitar diferenças morando em grupos na capital

Maiara Felipe

Especial para o Diário de Natal
maiarafelipe.rn@dabr.com.br

Somente no Campus de Natal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) existem 30 mil estudantes. Boa parte deles é de outra cidade e até de outro estado. São jovens que esperam encontrar pelo caminho acadêmico oportunidades melhores de estudo do que as oferecidas mais próximo de casa. O sonho de entrar na universidade vem aliado à necessidade de mudança. Mais do que alterações de endereço, eles vão deparar-se com a nova realidade de morar sozinhos. Como a sós quase nenhum universitário fica, seja por

problemas financeiros ou de adaptação, a escolha é geralmente dividir um espaço com outras pessoas. Nesse momento, surgem os conflitos de convivência, os dilemas e as primeiras responsabilidades.

"Quando eu morava em Mossoró, eram quatro amigas que dividiam um apartamento. Aqui, eram cinco pessoas que dividiam o apartamento e precisam ser amigas". Foi assim que Tássia Maiara de Melo, 21 anos, estudante, comparou duas das quatro experiências que já passou morando fora da casa dos pais. A primeira vez que saiu de casa, no município de Caraúbas, a 302km de Natal, na região Oeste, aos 17, era concluinte do ensino médio e foi morar com as amigas de escola e estudar para o vestibular. Foi aprovada no curso de Direito da UFRN e veio residir em Natal com uma pessoa conhecida.

O que era uma diversão antes, começou a ficar chato, situações do cotidiano, antes resolvidas rapidamente entre amigas, passa-

ram a incomodar. Meses depois, mais mudanças. Tássia tentou um pensionato. Também não deu certo, segundo ela "ninguém conhecia ninguém lá dentro". O encontro com a xará e conterrânea Tássia Rayane, 24, parecia a salvação. Elas foram dividir um apartamento de dois quartos com mais três pessoas. Pelos números,

Fase é um misto de desafios e emoções

já deu para perceber que a experiência não foi bem sucedida. Muita gente, pouco espaço. Mas, o final foi feliz, as duas Tássias encontraram Louise Souza, 22, e hoje moram as três juntas e convivem tranquilamente, e para isso, as regras de convívio surgiram e foram também respeitadas.

No apartamento que elas mo-

ram, não tem muita coisa material, mas organização tem de sobra. Um quarto fica para Tássia e Maiara e o outro com Louise. "Como ela chegou depois, ficou em um quarto sozinha", explicou Maiara. Cada uma lava sua louça, tem divisão no espaço da geladeira e existe um controle para as faxinas. Quando uma faz, assina um quadrinho, como se fosse uma aviso: "fiz, agora é a sua vez". "Se alguém não arrumar, é preciso cobrar", apontou Maiara.

Sem regras

Não ter regras bem definidas na divisão das tarefas e do espaço pode ser encarado sem problemas, como no caso desses três amigos. Ralphe Marcel Tavares, 19 anos, natural de São Rafael, a 210km de Natal, na região Central, está em Natal há uma semana. Transferiu o curso de Ciências Contábeis, no qual está no quarto período, de uma faculdade particular de Assu, a 211km da capital, para Natal. "Só vim porque passei em um concurso

para um banco. Vou ser escriturário", justificou o jovem que também tem bolsa integral na faculdade. Ele vai dividir o apartamento com dois irmãos, Rodrigo Sousa, 22 anos, e Thaís Sousa, 21. Os três são amigos desde pequenos, estudam no mesmo local e as famílias se conhecem. "Minha mãe e a dele (Rodrigo) manda a alimentação toda semana e o resto é por nossa conta", resumiu Marcel.

As tarefas não são divididas. Quem tem mais tempo, faz mais coisa. Quando questionados sobre quem cozinha, Rodrigo respondeu: "eu não, só eles dois". Segundo Marcel, Rodrigo não sabe fazer muita coisa na cozinha e termina cuidando mais da casa. Thaís também ajuda na preparação da comida, mas passa o dia todo fora e trabalha menos em casa. O aluguel do apartamento que os três pagam é de R\$ 250. É um quarto, cozinha, sala e banheiro. Marcel paga o mesmo valor e dorme na sala. "Cheguei por último", justifica ele.

Pouco dinheiro e muita saudade da família

Marcel como Maiara não têm muita folga financeira. Só foi possível ele vir para Natal devido à aprovação no concurso do banco. "Vou ganhar R\$ 1 mil. Pretendo investir em algum imóvel. Minha mãe não tem renda e vive da pensão do meu pai", explicou o estudante. Todos os dias são pelo menos três ligações que ela faz para o filho. A casa que Mar-

cel quer comprar é, principalmente, para trazer a mãe para capital. "Eu pretendo sempre morar com eles dois até eu conseguir trazer a minha mãe", espera.

Filha de um taxista com uma professora aposentada, Maiara não tinha condições financeiras das melhores no início. O dinheiro que ela tinha para pagar as contas durante todo mês era R\$

300. A situação começou a melhorar, quando a universitária começou a estagiar, a cada estágio, um salário melhor. Hoje, Maiara está estagiando na Justiça Federal, recebendo mais que um salário mínimo, mas a mãe ainda paga o seu aluguel.

A saída de Maiara do pensionato foi mais que o fato de não ter se adaptado. Lá, ela não po-

dia receber visitas. "Minha mãe queria me visitar e não podia. Minha irmã chegava e meu cunhado não podia entrar, era uma coisa chata. A distância tornou a universitária mais compreensiva com as preocupações da mãe e a família passou a ser prioridade.

"Não vou virar advogada depois do curso. Quero estudar e

para isso será mais conveniente eu voltar para casa", ressaltou. Para Maiara, o segredo de conviver com pessoas estranhas, sem dinheiro, com saudade, em uma cidade desconhecida, é você passar a observar a qualidade de cada pessoa, o lado positivo de cada um. O que antes era um absurdo, passa a ser aceitável e superável através da amizade.

COMBATE À RAIVA SECRETARIA PREPARA EQUIPES

O Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde está realizando a capacitação dos vacinadores que atuarão na Campanha de Vacinação Antirrábica 2010, cujo dia "D" está previsto para 18 de setembro (sábado), das 8h às 17h, em todos os bairros de Natal. A capacitação é realizada em duas etapas: uma teórica e uma prática, como objetivo sensibilizar todos os vacinadores, supervisores e coordenadores sobre importância da campanha para a prevenção raiva no nosso município. Além de instruí-los sobre a técnica de vacinação, incluindo detalhes da via de aplicação da vacina, da dose a ser aplicada, da idade mínima dos animais e dos cuidados com a conservação da vacina.

POMPÉIA

NOVA UNIDADE DE SAÚDE

Dentro de cinco meses será concluída a construção da Unidade da Saúde da Família Pompéia, localizada na comunidade de Nova República, na Zona Norte. A prefeita de Natal, Micarla de Sousa, assinou a ordem de serviço para construção da unidade. A nova unidade abrigará as duas equipes do PSF atuantes na comunidade, formada por dentistas, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde. A nova unidade será construída em uma área de 787 m² com investimento de R\$ 380.436,375.

7 DE SETEMBRO

MOSSORÓ PREPARA DESFILE

Já está fechada a programação mossoroense do Dia da Independência, comemorada no próximo dia 7 de setembro. O tradicional desfile cívico militar acontecerá às 8h pela Avenida Alberto Maranhão. Esse ano participarão do desfile representações de 40 escolas da rede municipal de ensino. Jovens atendidos pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) também participarão. A concentração acontece na Escola Municipal Joaquim da Silveira Borges e Ginásio de Esportes Pedro Ciarline. O cortejo seguirá pela Avenida Alberto Maranhão até as mediações do Shopping Boulevard Central e Oásis Center.

É difícil encontrar um lar

Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press

A cada 10 animais adotados junto a ONG especializada, 9 são cães e um é felino

Andrielle Mendes

Especial para o Diário de Natal
andriellemendes.rm@dabr.com.br

Os gatos Tigrão, Pirata e Anita foram abandonados dentro de uma caixa de papelão. Estavam com problemas respiratórios e infecção nos olhos. Apesar de totalmente cega devido a uma infecção, Anita conseguiu ser adotada. Tigrão e Pirata não tiveram a mesma sorte. Enquanto um novo dono não vem, eles permanecem no Hospital Animal Center, parceiro da ONG Amimais. Dividem uma jaula há 11 meses. Desde que foram resgatados em outubro de 2009, são mantidos pela família que os encaminhava para a clínica. Depois de pagar diária e custear o tratamento dos dois gatos por 11 meses, a família que os resgatou alega que não tem mais dinheiro para mantê-los no hospital.

Tigrão e Pirata nem imaginam, mas contra eles há um dado totalmente desfavorável. A cada dez animais de estimação adotados, nove são cães e apenas um é gato. A procura é sempre por gatos novos, brancos e de olhos claros. Pirata é jovem, com manchas no pêlo e cego de um olho. Para piorar a situação, não consegue viver longe do irmão Tigrão, com quem divide a jaula. O único "crime" que cometeu para estar atrás

Tigrão (E) e Pirata aguardam novas famílias na entidade filantrópica. Espera já dura 11 meses



de grades há tanto tempo foi ter nascido gato. A própria lista da ONG Amimais é uma prova da concorrência desleal entre cães e gatos na corrida por um novo lar.

Para piorar, as cadelas entram no cio a cada seis meses. As gatas em dois e dois meses.

Na lista de animais aguardando adoção, há três cães contra 30 gatos. No Hospital Animal Center, um dos parceiros da ONG, há 14 animais esperando adoção. Quatro são cães e 10 são gatos. A

presidente da Amimais, Rianny Marinho, diz que a procura é sempre por cães. Tanto que o Centro de Controle de Zoonoses, da Prefeitura do Natal, deixou de rece-

ber gatos saudáveis para encaminhar para adoção. Segundo o diretor do Centro, Diógenes Soares, 99% das pessoas que procuravam um

animal de estimação no Centro de Controle de Zoonoses adotava um cão. "Por isso, deixamos de receber gatos saudáveis. As pessoas

ainda não demonstram interesse por gatos. É uma questão cultural. No mundo inteiro, criou-se um estigma. As pessoas falam que o gato é um animal arisco, que não se apegam a casa e não gosta do dono. Puro mito. Ele é um excelente animal de estimação. É independente, não precisa que ninguém o leve para passear, porque passeia sozinho, interage com os donos, faz xixi na caixa de areia. É ideal para quem mora em apartamento", explica Diógenes. Diferente dos gatos, os cães abrigados no CCZ não demoram muito tempo para serem adotados. Também não têm um prazo limite para encontrarem um novo dono.

**Atualmente, 30
gatos moram
na Amimais**

Adoção e eutanásia obedecem critérios

Diógenes Soares esclarece que só animais doentes são encaminhados para a eutanásia. Os saudáveis permanecem no centro até encontrarem um lar. Para adotar um cão no Centro de Controle de Zoonoses, basta ter mais de 18 anos, procurar o centro e levar um documento de identificação. Antes de sair com o cão, precisa assinar um termo de compromisso, garantindo que não vai abandonar o animal na rua. Não é preciso pagar nenhuma taxa.

Na Amimais, o processo de adoção é semelhante. É preciso ter acima de 18 anos, ter um emprego e, se possível, casa própria. Antes de adotar um animal, o candidato passa por uma entrevista. Os gatos e cães são esterilizados, vermifugados e vacinados para que o novo dono não tenha nenhum problema.

Para garantir a continuidade no tratamento dos animais resgatados, a ONG também recebe vários tipos de doação. Quem quiser ajudar, pode doar ração para cão e gato, medicamentos (vermífugos, sarnicidas, carrapaticidas), produtos para limpeza (papel higiênico, água sanitária, desinfetante), comedouros e caminhas, jornais velhos. Também pode disponibilizar a própria casa para lar temporário para animais em tratamento e divulgar a lista de animais para adoção entre os amigos. A Ong possui 12 voluntários oficiais e alguns colaboradores, que disponibilizam lares temporários.

Boa parte dos animais resgatados pela Ong e pelos voluntários chega bastante debilitada. São, na maioria dos casos, vítimas de atropelamento, aban-



Luka foi resgatado por uma família e adotado por novos donos

dono ou maus tratos. Alguns não podem ficar internados nem em clínicas veterinárias para não contrair outras doenças. O cão Dayvid, por exemplo, foi resgatado por um estrangeiro após ter sido atropelado na Via Costeira. O homem que o resgatou levou até a clínica e custeou parte do tratamento. Depois foi embora. O vira-lata Luka teve mais sorte. Foi resgatado por uma família, encaminhado pa-

ra o Hospital Animal Center e no fim adotado pela família que o resgatou. Para Rianny Marinho, da Ong Amimais, "não adianta adotar um animal de estimação por impulso. Animal não é mercadoria".

SERVIÇO

Ong Amimais
www.amimais.org.br / 8808-5582

Uma rotina de poeira e alagamentos



Fotos: Ana Amaral/DN/D.A Press

Só mesmo de caminhonete para circular com um pouco mais de tranquilidade pela Rua Leticia Garcia

Vias enchem-se d'água facilmente, dificultando ainda mais o tráfego na região

Moradores de Neópolis sofrem para se locomover em ruas sem pavimentação

Fernanda Zauli
fernandazauli.m@dabr.com.br

Moradores de Neópolis sofrem diariamente com a precariedade das ruas do bairro. Faça chuva ou faça sol as reclamações são muitas: poeira, buracos, lama, alagamento. O secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Demétrio Torres, reconheceu que o problema é antigo e disse que um projeto que prevê a pavimentação de várias vias do bairro foi aprovado no PAC 2 e deve ser executado até a Copa de 2014.

"Aqui quando chove tem que passar de canoa. Há pouco tempo um vizinho mandou passar uma máquina para terraplanar a rua pa-

ra melhorar um pouco a situação, mas tudo por conta dele, a Prefeitura não pagou não. Fora isso tem a poeira, tem que limpar de instante em instante. Ninguém sabe o que é pior: a poeira ou a lama", disse Pedro Barbosa do Nascimento Junior, de 58 anos, morador da Rua Minas Novas.

A professora Sônia Maria de Lima, de 53 anos, moradora do bairro há 10 anos, parou o carro quando viu a equipe do Diário de Natal. "Vocês vão fazer matéria sobre essa rua? Façam! Alguém tem que fazer algo por esse bairro, a situação aqui é de calamidade pública", declarou. Ela contou que no período de chuvas ninguém consegue sair de casa por causa das lagoas que se formam nas ruas. "Eu mesma já tive que deixar meu carro na garagem de uma amiga que mora na rua de trás porque não tinha como circular nessa rua", relatou. "A gente já fez abaixo assinado, já fomos na prefeitura, mas não

adianta, ninguém faz nada. Na hora de cobrar o IPTU eles são eficientes, mas para resolver os problemas não", completou.

A equipe do DN percorreu pelo menos oito ruas do bairro e constatou que a situação de fato é crítica. O carro da reportagem teve dificuldade em trafegar por algumas dessas vias por causa dos grandes buracos que existem por todos os lados. Outra reclamação comum dos moradores é justamente o gasto com a manutenção dos carros que precisa ser feita constantemente por causa dos buracos. "Passar por esses buracos todos os dias acaba com o carro. Temos que gastar com manutenção muito mais do que seria necessário se essas ruas fossem pavimentadas", disse Sônia Maria.

Pedestre

Mas para a estudante Giovanna Fernandes, de 17 anos, que não possui carro, a condição precá-



Sônia diz que em épocas de chuvas é comum não conseguir sair de casa

ria das ruas também é um problema. "Qualquer chuvinha faz uma lagoa aqui, eu que ando de ônibus tenho que dar a volta no quarteirão porque não tem como passar aqui na esquina, e eu

tenho que andar bem mais para chegar no ponto do ônibus". Ela contou que sempre leva um sapato na bolsa porque certamente o que está no pé vai ficar sujo de lama.



Josefa diz que foi informada pela administração de que a via já era calçada

Moradora denuncia que rua consta como asfaltada

A aposentada Josefa Francisca Abigail, 76 anos, moradora do bairro há 25 anos, disse que uma comissão de moradores foi até a prefeitura com um abaixo assinado em mãos pedindo a pavimentação da Rua Itarana. Chegando lá foram informados de que a rua já constava como asfaltada na prefeitura. "Nós tivemos que fazer um abaixo assinado para mudar o nome da rua, que hoje é Rua Teofilândia, para tentar conseguir que pavimentassem a nossa rua, mas nem assim resolveram", disse.

O titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura

(Semopi), Demétrio Torre, disse que deve haver algum engano porque não existe essa situação de ruas constarem como asfaltadas e não serem de fato. "Não existe nenhuma rua que conste como pavimentada na prefeitura e não esteja de fato. Existem sim projetos para pavimentar essa ou aquela rua e que acabam não sendo executados por várias razões", afirmou. Ele disse ainda que a Semopi é fiscalizada pelo Tribunal de Contas do Estado e pelo Tribunal de Contas da União e por esta razão seria impossível que algo desse tipo acontecesse. "Portanto essa his-

tória é folclore", completou.

De acordo com Demétrio, foi pré-aprovado um projeto de pavimentação daquelas ruas no PAC2. "Toda aquela região será beneficiada, nós não podemos ainda precisar a data das obras, porque essa pavimentação está dentro das obras da Copa e temos que elencar prioridades", disse.

"O problema de Neópolis é antigo. A prefeitura não só reconhece como está desenvolvendo projetos e buscando recursos para resolver. Temos conhecimento da realidade, mas temos que resolver com uma solução global", completou.

Santuário das multidões

Inaugurada em junho, estátua gigante de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz, já atrai 7 mil visitantes por semana

O Santuário de Santa Rita de Cássia, inaugurado pelo governo do estado e pela Prefeitura de Santa Cruz, a 71km de Natal, em junho passado, está atraindo milhares de fiéis de várias partes do Rio Grande do Norte e do Nordeste. O complexo está recebendo sete mil visitantes por semana, em média.

Maior estátua cristã das Américas e maior imagem católica do mundo, a estátua de Santa Rita de

Cássia, que mede 56m de altura e desponta no horizonte da região Trairi, tem atraído também turistas de outros países, como italianos, americanos, espanhóis e portugueses, o que pode ser constatado pelo livro de assinaturas.

Em um só dia, como, por exemplo, no último domingo (22), por ocasião da celebração da Cora de Santa Rita, o santuário recebeu milhares de fiéis que chegaram a Santa Cruz em mais de 100 ônibus e grande número de veículos pequenos vindos de várias partes da região. "A presença de visitantes está muito melhor do que prevíamos", conta o padre Aerton Sales da Cunha, reitor do Santuário.

A grande estrutura de cimento armado e aço escovado, e todo o



Monumento de 56m de altura, a maior estátua cristã das Américas, vem sendo visitado por brasileiros e estrangeiros

complexo religioso no seu entorno, representou investimentos da ordem de R\$ 6 milhões - recursos do governo do estado, prefeitura de Santa Cruz e governo federal. A estrutura do Santuário conta com praça de eventos, capela, estacionamento para três mil veículos, acessos e iluminação.

"Participamos efetivamente de todo o processo de construção do Santuário e da estátua de Santa

Rita de Cássia, padroeira de Santa Cruz. Sabíamos da importância de uma obra religiosa dessa dimensão. O Santuário está mudando a realidade de Santa Cruz e ajudando os municípios vizinhos a se desenvolverem", afirma o governador Ider Ferreira de Souza.

Para atender a crescente demanda por serviços gerada pelo grande número de visitantes, os vários segmentos da economia de Santa

Cruz começam a se organizar. Isso está ocorrendo com taxistas, comerciantes, vendedores ambulantes, mototaxistas, vendedores ambulantes e proprietários de restaurantes. "Essa nova dinâmica econômica já está gerando centenas de empregos", diz Aerton Sales. A permanente ação religiosa no Santuário a tem à frente os padres Aerton Sales e Valtair Lira Lucas (pároco de Santa Cruz).

JOGO ABERTO E AÇÃO

Jogo Aberto e Ação. Apresentação Ivana Negrão.

Participação de Itamar Ciríaco, Freire Neto e Thiago César. De segunda a sexta.

OLHO NA TELA.

OLHO NA BANDA.

HDTV



Um exemplo de quarto: a cola do adesivo na parede é à base de água, sem solvente, o tapete é de fibras de garrafa pet

A natureza agradece

Uso de materiais reciclados e de substâncias menos poluentes ganha espaço nas novas construções

Silvia Pacheco

O fato de que o planeta não aguenta mais o atual ritmo de consumo e as exigências cada vez mais altas e urgentes do modo de vida da humanidade é uma preocupação crescente. Pensando nisso, a solução que os estudiosos têm defendido é o uso inteligente e comedido dos recursos naturais — a chamada prática da sustentabilidade. Proposta tem sido uma das principais preocupações de arquitetos e designers de interiores. Eles preveem, por exemplo, atitudes como reutilização de resíduos de obras, a substituição da madeira e o uso de adesivos sem solventes.

Antes escondido nas paredes, o PVC — material de plástico durável e atóxico — ocupa cada vez mais os espaços nobres dos ambientes em diversas formas. Além de barato, o material pode ser misturado à borracha e ganhar a cara da madeira, por exemplo. “Por sua característica de durabilidade, o PVC é reaproveitado de outras obras. Fica muito bonito para revestir vigas de concreto”, pontua a arquiteta Ângela Borsoi, que utilizou o material para imitar a madeira.

Embora o lixo produzido pelo consumo diário seja um problema nos aterros, os resíduos das obras são considerados tão pre-



O lavabo: piso é aplicado sobre o anterior, que não precisa ser quebrado

judiciais quanto os do consumo. Toneladas de azulejos, pisos e revestimentos se transformam em entulhos com destino aos lixões. Segundo os arquitetos, o reaproveitamento desse material está em destaque também na composição de ambientes. “Hoje, não é preciso mais quebrar o piso para trocá-lo. Há no mercado um tipo de piso chamado de Retrofit, de 4mm, que é aplicado em cima do piso anterior”, diz Egito Souza, arquiteto e empresário da construção civil. O mesmo vale para a aplicação nos azulejos. “O uso desse material não gera entulho”, garante o arquiteto.

Mas, para que isso saia do papel e torne-se uma realidade, é preciso que a consciência seja despertada para a necessidade de tornar os empreendimentos sustentáveis uma prática corriqueira. “Pensar que as coisas

mudarão da noite para o dia é uma ilusão infantil. É importante que a criação de uma consciência sustentável que seja estimulada por uma pressão popular poderosa, que só será possível por meio da divulgação do conhecimento das reais necessidades ambientais e do perigo que corremos ao desprezá-las”, define a arquiteta Karla Marilis, especialista em bioconstrução.

O Quarto do Escoteiro, ambiente assinado por Karla, é uma ótima alternativa para qualquer criança que deseja um quarto que seja mais do que um local para dormir e jogar videogame. “Eu quis sair dessa coisa da criança tecnológica que tem no quarto computador, TV, videogame e liga tudo ao mesmo tempo. Quis resgatar a criança que brinca, solta pipa, sobe em árvore e gosta de acampar”, justifica a arquiteta.

Economia de água e energia são exigências

Combater o desperdício de materiais e garantir a economia de recursos importantes como água e energia são as premissas para um empreendimento sustentável. De acordo com a arquiteta Karla Marilis, o apartamento, a casa ou até mesmo apenas um ambiente, mais do que simplesmente favoráveis à natureza, têm que estar enquadrados em alguns parâmetros básicos. São eles: ser ecologicamente correto; ser economicamente viável; ser socialmente justo e ser culturalmente aceito. Para isso, devem seguir algumas normas e parâmetros específicos em sua elaboração e construção. “Aspectos arquitetônicos e do uso de materiais envolvidos no tratamento de seus resíduos devem ser levados em consideração, para garantir que haverá uma harmoniosa e correta integração com o meio ambiente e com a sociedade em que estiver inserido”, destaca a especialista em bioconstrução.

Atualmente, o uso de materiais sustentáveis é a prática mais adotada por projetistas e a mais pedida por seus clientes. “As pessoas já estão com uma consciência sustentável e querem participar da preservação do meio ambiente. Pequenas ações, como a utilização de um tapete de fibra de garrafa pet ou o uso de uma adesivo à base de água e sem solvente, já causam impacto positivo, tanto na natureza quanto na sociedade, pois sua fabricação (tapete de garrafa pet) é feita por uma cooperativa que trabalha com materiais reciclados”, explica Marilis.

Assim, os investimentos necessários devem ser feitos desde o início da concepção do projeto. “A opção pelo uso de modernas tecnologias inovadoras ou por soluções práticas e de baixo custo já deve estar na mente dos projetistas para evitar improvisações e problemas com a execução do empreendimento”, diz o arquiteto Egito Souza.

Madeira só se for de reflorestamento

Porém, se a ideia for utilizar a madeira, os especialistas recomendam o uso daquela vinda de áreas de reflorestamento. Isso porque árvores de reflorestamento são consideradas “poços de carbono”, que produzem material de qualidade suficiente para substituir nas construções a madeira oriunda das florestas tropicais nativas. “Como se observa, além de sequestradoras de carbono em grande escala, as madeiras de reflorestamento, como alternativa, contribuem com a conservação das matas tropi-

cais nativas pela simples redução da demanda. Isso é sustentabilidade”, destaca Flavio Carlos Geraldo, membro da diretoria da Associação Brasileira de Preservadores de Madeira (ABPM).

A utilização de madeira de eucalipto e de pinus na construção civil e em segmentos como o ferroviário, o rural e o elétrico exige técnicas para preservar e proteger, garantindo uma durabilidade maior. “Há como combater agentes deterioradores que podem ser de natureza química, física ou biológica”, afirma Geraldo.

SAIBA MAIS

Próximas gerações

O termo sustentabilidade aplicado à causa ambiental surgiu como um conceito tangível na década de 1980, expresso por Lester Brown, que foi o fundador do Worldwatch Institute. A definição, que acabou se tornando um padrão seguido mundialmente com algumas pequenas variações, apresenta o seguinte: diz-se que uma comunidade é sustentável quando satisfaz plenamente suas necessidades de forma a preservar as condições para que as gerações futuras também o façam. Da mesma forma, as atividades processadas por agrupamentos humanos não podem interferir prejudicialmente nos ciclos de renovação da natureza e nem destruir esses recursos de forma a privar as gerações futuras de sua assistência.

A dura rotina do Cordelista da Passarela

Por entre dois shoppings tradicionais da cidade figura Manoel Silva e seus cordéis: sustento da família

Sérgio Vilar
sergiovilar.rn@dabr.com.br

Das feiras livres de outrora brotavam cores, cantorias de violeiros e folhetos de cordel. Pessoas receptivas, sertanejas, perfumavam o lugar de tradição e cultura. O cenário on-

de Manoel Silva vende seus cordéis hoje é outro: caos no trânsito, cinzas de fumaça, barulho de buzinas e camelôs gritando a oferta mais barata. "Seo" Manoel é conhecido como o Cordelista da Passarela. Entre idas e vindas pela "ponte" de passageiros entre o Via Direta e o Natal Shopping, comercializa sua arte impressa em folhetins e encontra a rejeição da sociedade intolerante e apressada.

A passarela do shopping é o ponto fixo de venda do cordelista. É assim há seis anos. Diariamente, entre 18h e 19h, Seo Ma-

noel está por lá. Oferece a um, a outro e tem dia de voltar pra casa onde mora com a mulher e o filho na Zona Norte sem nada. Há quem diga que escritor só vive do ofício quando é famoso. Seo Manoel sustenta a família com os cordeis. Vive no "aperreio" e na arte de escrever estrofes amparadas na rima e na métrica, tudo nos conformes e regras formais dos cordeis bem elaborados. A passarela é o ponto certo. Mas o périplo do cordelista é vasto e inclui bares e noites friorentas.

O trabalho começa pela manhã, nas escolas. Em algumas, diz ser bem recebido. Em outras, não. "É assim na vida, né?", pergunta, quase afirmando. A tarde é dedicada aos bares. Há os mais receptivos e de parada certa. Em maioria, comércios da Zona Leste até o cair da noite e o início do trabalho na passarela do shopping. A noite é longa e os próximos passos são pelo restaurante Conchin China, Continental do CCAB Sul e bares do entorno, até a última parada nos arredores do Praia Shopping. "Mais pra

lá num dá certo. O povo num gosta de mim, não. É falta tempo. Só não fico a madrugada porque só tem ônibus até 11h40".

Manoel conta que as reações

“ Vender papel não é fácil. Tem dia que não vendo nada. Em outros, vendo 15. Mas sempre escuto preconceitos, desatenção e má educação. Já são seis anos enfrentando a sociedade. Alguns acham que eu perturbo, mas sou bem educado

à abordagem são parecidas. Boa parte das pessoas sequer olha ou tratam com desdém. Poucos se interessam em pelo menos folhear o cordel. "Não peço esmola. Mas muitos se sentem per-

turbados. Há garçons e donos de bares que acham a mesma coisa". O cordelista lamenta o episódio ocorrido no Shopping Cidade Jardim. "O guarda quis me botar pra fora. Uma senhora se levantou e discutiu com ele. Disse que estava ali vendendo cultura. E é mesmo", se orgulha.

Seo Manoel já escreveu para mais de 80 livretos. O mais famoso é o *Baobá do Poeta*, onde conta a história da árvore centenária adotada pelo poeta Diógenes da Cunha Lima, situada à Rua São José. "Doutor Diógenes me deu muito apoio ao comprar vários cordeis xerocados. Ricardo Matos e Cristine, também, quando deixam eu declamar poesia e vender cordel na Livraria da UFRN. Vender papel não é fácil. Tem dia difícil que não vendo nada. Em outros, vendo 15. Mas sempre escuto preconceitos, desatenção e má educação. Já são seis anos enfrentando a sociedade. Alguns acham que eu perturbo. Mas sou bem educado. Trabalhei como garçon vários anos e sei como me portar com o povo".

SÓ NA CINEMARK VOCÊ ASSISTE AO FILME E PARTICIPA DA PROMOÇÃO.

COMO CÃES & GATOS 2
A VINGANÇA DE KITTIE GALORE

EM CARTAZ

SQUEEZE EXCLUSIVO DO FILME.



SAIBA MAIS NO WWW.CINEMARK.COM.BR.

CINEMARK
E MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

BAOBÁ DO POETA



Mais de 80 livretos já foram produzidos pelo autor, dentre eles *Baobá do Poeta*

Segundo livro pede um patrocínio

O cordelista tem hoje 61 anos. Nasceu em uma comunidade do município de Touros, como a maioria, muito pobre. Era perto do marco colonial chantado pelos portugueses em 1501. Terras praianas... "Eu tinha apenas 7 anos de idade quando as erosões eólicas me açoitavam furiosamente. Deus me deu a sabedoria para contemplar a imensidão dos céus durante a noite, e me inspirar nas cósmicas solidões de toda abóbada celeste". A praia, a história do descobrimento potiguar, a natureza e as tradições de Touros estão presentes na obra de Manoel Silva. Além da comédias e paródias presentes nos cordeis *O Jumento Fastioso*, *Carro de Carapeba* e *Um Ladrão Ensebado Roubando na Escuridão*.

Manoel chegou em Natal com 20 anos. A poesia vem de antes, nos rabiscos de papel em Touros. E o trabalho na roça e na pesca foi até essa data. Diz que a venda de cordeis já é a "terceira etapa" de sua vida. Durante 38 anos trabalhou como garçon de bares e hotéis, inclusive os mais antigos como o Ducal e os mais modernos, a exemplo do Imirá. "Meu primeiro livro de poesia popular e erudita publiquei em 1985. Mas desde esse tempo que escrevo o livro *Meu Encefálico Segredo*, que conta a história de minha infância e, por tabela, a de Touros, o ensino primário, as feiras, o marco, a história das caravelas no Rio Grande do Norte. Mas nunca arrumei patrocínio".

E nem prestígio. Sem dinheiro pa-

ra transformar toda a criatividade e o talento em folhetos de cordel, Manoel enxerga desvantagem até nos eventos e feiras de turismo e negócio, quando cordelistas são convidados a expor seus acervos. "Sempre quem está ao meu lado tem mais cordel do que eu. O povo chega, vê minhas dezenas de cordeis, olha pro lado e vê as centenas dos outros. Aí vai pra onde tem muito. Então, até nesses eventos o jeito é vender andando, oferecendo a um e a outro, porque parado eu não faço negócio". E parados ficaram os 20 cordeis deixados na Siciliano do Midway. "Quando cheguei depois de um mês pra receber o dinheiro, tinham vendido só dois. A moça até perguntou se eu queria receber. Eu disse: 'Claro. Eu preciso, moça!'".

Mercado de luxo cresce no Brasil

As mulheres representam a maior parcela entre o grupo de consumidores

Goretti Zenaide

Interessante pesquisa feita pela MCF Consultoria e o instituto GfK Brasil sobre o mercado de luxo diz que com o forte crescimento no ano passado, o segmento promete ser melhor ainda em 2010. Segundo dados da quarta edição da pesquisa realizada pelas duas empresas, o setor faturou US\$6,23 bilhões em 2009 e deve ampliar seu faturamento este ano para 22%, alcançando o montante de US\$7,59 bilhões. A pesquisa avaliou o desempenho de 283 empresas do segmento Premium no Brasil em relação às expectativas de investimentos e o estudo mapeou as preferências e os gostos de 344 consumidores de luxo no país.

Os investimentos no setor cresceram no ano passado, saltando dos US\$ 950 milhões alcançados em 2008 para o US\$1,24 bilhão em 2009. Em 2010, mesmo com a previsão de um pequeno decréscimo no valor dos investimentos no setor – que passará, segundo a pesquisa, para US\$1,21 bilhão –, o mercado de Luxo se mostra muito otimista com a previsão do crescimento acentuado no faturamento.

Na avaliação das empresas, excluindo São Paulo e Rio de Janeiro, as cidades mais promissoras para a expansão do mercado do Luxo são Brasília (53%), Porto Alegre (7%), Curitiba (7%), Salvador (6%), Recife (4%), Belo Horizonte (4%) e Ribeirão Preto (3%). Essa promessa de bons resultados justifica o crescimento no número de lojas previsto para 2010. De acordo com os executivos entrevistados pela pesquisa, o aumento de unidades será pulverizado entre São Paulo (+54%), Rio de Janeiro (+39%), Brasília (+39%), Belo Horizonte (+31%), além de Porto Alegre, Goiânia, Curitiba e Ribeirão Preto, que reforçam suas respectivas posições como nichos providenciais para o mercado do Luxo.

A maior parte das empresas es-

tudadas atua no segmento do varejo, com 61%, seguida por serviços (24%) e produção/indústria (15%). Quanto à atuação específica, 26% são do ramo de moda, seguidas por calçados (19%), confecção/vestuário (18%) e perfumaria (17%). Empresas de alimentos, joalheria, automóveis, relojoaria, hotelaria, bebidas alcoólicas, cosméticos e móveis completam os segmentos do mercado de Luxo.

Para o setor, a marca considerada benchmark nacional é a Fasano, com 14%, seguida de perto pela Osklen, com 13% e H. Stern, com 9%. O benchmark internacional é Louis Vuitton, com 18%, seguida por Hermès, com 12% e Giorgio Armani, com 5%.

Sinal de prestígio

Em 2009, o valor médio de compra por cliente diminuiu em 25% em relação ao ano anterior, caindo de R\$3.454,00, para

R\$2.726,00, e isso mesmo com a movimentação constante das empresas para manter o interesse de seus clientes. Para Carlos Ferreirinha, presidente da MCF Consultoria & Conhecimento, apesar do forte impacto da crise de 2008, o mercado segue em crescimento acelerado. Já neste ano de 2010, o setor prevê com forte otimismo uma taxa de crescimento de 22%, garantindo a recuperação da atividade em patamares de resultados antes de 2008. As mulheres representam a maior parcela entre os compradores de artigos de luxo. Apenas 42% dos clientes deste mercado são homens, contra 58% de mulheres, todos com renda mensal superior a R\$10 mil.

A Louis Vuitton é a mais citada dentre as marcas de fora do País quando se trata de atributos como tradição (27%) e prestígio (22%). No quesito preferência, a Luis Vuitton permanece na liderança (8%), seguida por Hermès, Chanel e Giorgio Armani – empatadas com 6%. Entre as marcas brasileiras, a H. Stern é considerada a de maior Prestígio (26%), Tradição (25%) e lidera a preferência dos consumidores (12%), seguida nos três quesitos pela Daslu. Outros sonhos de consumo: Chanel (10%) e Hermès (7%).

Os homens também gostam do luxuoso



Todo feito à mão pelo designer italiano Damiani, o sutiã Harlequin Fantasy, da Victory Secret, tem 150 quilates de diamantes



Bolsa de couro de avestruz da Victor Hugo



Bolsa Louis Vuitton para o verão 2011

Percepção da população brasileira

Para mapear a percepção da população em relação às marcas os serviços de luxo, a GfK também realizou estudo específico. Neste caso foram ouvidas 1000 pessoas, de 12 regiões metropolitanas do País, de todas as classes sociais, homens e mulheres, e com idade acima de 18 anos. Nessa abordagem a população brasileira destacou a qualidade como principal motivo de atração para comprar uma marca ou servi-

ço de luxo (38%), em seguida está o preço (16%) e o atendimento personalizado (13%).

Quando perguntados sobre qual marca comprariam se fossem adquirir algum produto de uma marca de Luxo, a mais mencionada foi Brastemp com 10%, seguida de Mercedes-Benz e Ferrari com 6% cada. Já na questão sobre Top of mind, a primeira marca que vem à cabeça do brasileiro quan-

do se fala em marcas de Luxo internacionais e nacionais presentes no Brasil, a Ferrari é a mais lembrada com 8%, seguida da Mercedes-Benz com 7%, Brastemp com 4% e BMW com 3%.

Outro ponto interessante na percepção da população está na marca de cosméticos, na qual a Natura é a mais citada com 21%, bem à frente das internacionais Lancôme e Victória Secret, com 1% cada.

programação

filmes cinema

ESTREIA

Nosso Lar (Brasil, 2010). Direção: Wagner de Assis. Elenco: Renato Prieto, Fernando Alves Pinto, Othon Bastos, Paulo Goulart, Rosanne Mulholland. Ao abrir os olhos André Luiz sabe que não está mais vivo, apesar de ainda sentir sede e fome. Ao seu redor ele apenas vê uma planície escura e desértica, marcada por gritos e seres que vivem na sombra. Após passar pelo sofrimento no purgatório, André é levado para a cidade de Nosso Lar. Lá ele tem acesso a novas lições e conhecimentos, enquanto aprende como é a vida em outra dimensão. **Cinemark 2**. 11h*, 13h40, 16h20, 19h, 21h40, 00h20**. **Cinemark 3**. 19h, 21h40, 00h20**. **Moviestream 3**. 14h05, 16h20, 18h35, 20h50. **Moviestream 6**. 12h50, 15h05, 17h20, 19h35, 21h50, 10a.

Como Cães e Gatos 2 (Cats & Dogs: The Revenge of Kitty Galore, EUA 2010). Direção: Brad Peyton. Na tradicional disputa entre cães e gatos, um felino passou dos limites. O gato Kitty Galore, um ex-agente espião das organizações MEOWS, bolou um plano para prejudicar os inimigos caninos, mas não dá certo. Com uma nova ameaça, cães e gatos vão se unir para espantar o perigo. **Cinemark 6** (dub, 3D). 11h10*, 13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10, 23h20**. **Moviestream 7** (dub). 12h40, 14h25, 16h10, 17h55, 19h40, L.

CONTINUAÇÃO

Karate Kid (The Karate Kid, EUA, 2010). Direção: Harald Zwart. Elenco: Jackie Chan, Jaden Smith, Taraji P. Henson. O menino Dre se muda com a mãe para Pequim. Já na escola acaba sofrendo o preconceito dos outros meninos locais, como Cheng, uma fera do kung fu pronta para criar problemas. Só que o sr. Han, mestre de kung fu que trabalha como zelador, pode mudar o rumo da história ao treinar o pequeno Dre para enfrentar seu pior adversário, além de ensiná-lo a importância da maturidade e da calma para alcançar seus objetivos. **Cinemark 1**. 11h05*, 16h, 18h50, 21h50. **Cinemark 7** (dub). 12h20*, 15h20, 18h20, 21h20, 00h30**. **Moviestream 4** (dub). 13h20, 16h, 18h40, 21h20. **Moviestream 5**. 14h40, 19h20, 10a.

Sonhos roubados (Brasil, 2010). Direção: Sandra Werneck. Elenco: Nanda Costa, Amanda Diniz, Kika Farias, Marieta Severo, Daniel Dantas, Jéssica, Daiane e Sabrina são adolescentes e moram em uma comunidade carioca. Elas eventualmente se prostituem, no intuito de conseguir dinheiro para satisfazer seus sonhos de consumo. Entretanto, mesmo com os problemas do dia a dia, elas tentam se divertir e sonhar com um mundo melhor. **Cinemark 1**. 14h, 16a, 16a.

Par perfeito (Killers, EUA, 2010). Direção: Robert Luketic. Elenco: Ashton Kutcher, Katherine Heigl, Tom Selleck, Catherine O'Hara, Kathryn Winnick. Jen conhece o homem perfeito. Seu nome é Spencer, ele é bonito, educado e inteligente. Mas o que Jen não sabe, é que Spencer ganha a vida como matador de aluguel, contratado pelo governo. Eles vivem o casamento dos sonhos até que em uma bela manhã, o casal descobre que Spencer é o alvo de um golpe milionário. O que parecia ser um Par Perfeito transforma-se num jogo de vida ou morte, enquanto eles tentam lidar com sogros, sogras, casamento, manter as aparências e ainda sobreviver. **Cinemark 4**. 17h25, 19h45, 22h05, 00h25***. **Moviestream 5**. 17h20, 22h, 14a.

O último mestre do ar (The last airbender, EUA, 2010). Direção: M. Night Shyamalan. Elenco: Noah Ringer, Nicola Peltz. A Nação do Fogo está em guerra com as demais nações, da Água, do Ar e da Terra. O conflito já dura um século e não há a menor previsão de quando chegará ao fim. Neste contexto, Aang descobre ser o único capaz de controlar os quatro elementos. Ele se une a Katara e seu irmão Sokka, também guerreiros, para encontrar o equilíbrio necessário para que a paz exista. **Cinemark 5** (dub). 12h55, 15h15, 21h. **Moviestream 1** (dub). 13h25*, 15h30, 17h35, 19h40, 21h45, 10a.

Os mercenários (The expendables, EUA, 2010). Direção: Sylvester Stallone. Elenco: Sylvester Stallone, Jason Statham, Jet Li. Grupo de mercenários americanos chega a uma paisagem da América do Sul com a missão de pôr fim ao governo de um sanguinário ditador. **Moviestream 7**. 21h25, 16a.

O aprendiz de feiticeiro (The sorcerer's apprentice, EUA, 2010). Direção: Jon Turteltaub. Elenco: Nicolas Cage, Jay Baruchel. Dave é apenas um estudante comum, ou assim parece, até que Balthazar Blake, um feiticeiro experiente, o recruta como seu aprendiz protegido e dá a ele um curso rápido nas artes e na ciência da magia. Enquanto Blake se prepara para a batalha contra as forças ocultas em Manhattan dos dias de hoje, Dave logo entende que terá de reunir toda a sua coragem para sobreviver ao treinamento, salvar a cidade e ficar com a garota que ama. **Cinemark 4** (dub). 12h30*, 15h. **Moviestream 2**. 19h, 10a.

A origem (Inception, EUA/Reino Unido, 2010). Direção: Christopher Nolan. Elenco: Leonardo DiCaprio, Marion Cotillard, Ellen Page. Don Cobb é especialista em invadir a mente das pessoas e, com isso, rouba segredos do subconsciente, especialmente durante o sono, quando a mente está mais vulnerável. As habilidades singulares de Cobb fazem com que ele seja cobiçado pelo mundo da espionagem e acaba se tornando um fugitivo. Como chance para se redimir, Cobb terá que, em vez de roubar os pensamentos, implantá-los. Seria um crime perfeito, mas nenhum planejamento pode preparar a equipe para enfrentar o perigoso inimigo que parece adivinhar seus movimentos. Apenas Cobb é capaz de saber o que está por vir. **Cinemark 5**. 17h40, 23h30**. **Moviestream 2**. 16h10, 21h10, 14a.

Meu malvado favorito (Despicable me, EUA, 2010). Direção: Pierre Coffin, Chris Renaud. Animação. Gru é o maior vilão do momento, mas tem seu posto abalado pelo novato Vêtor. Para recuperar o topo, ele planeja roubar a Lua, auxiliado pelas criaturas Minion. O problema é que três meninas órfãs veem nele a figura de um pai. Diante disso, Gru fica dividido entre roubar a Lua e abandonar as pequenas ou ficar com elas e desistir dos seus planos. **Cinemark 3** (dub). 12h50, 14h50, 16h55. **Moviestream 2** (dub). 14h15, L.

Legendas

* Esta sessão será exibida somente sábado (04/09), domingo (05/09) e terça-feira (07/09)
** Esta sessão será exibida somente sábado (04/09)
*** Esta sessão será exibida somente sexta-feira (03/09) e sábado (04/09)
= Esta programação é válida até quinta-feira, 9 de setembro, e é baseada em informações enviadas pelas operadoras.

SERVIÇO

Cinemark: 2ª, 3ª, 5ª: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$ 5,50, 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4ª: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$ 7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2.

Moviestream: 2ª, 3ª, 5ª: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 4ª: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 14 ou R\$ 7, o dia todo.

hojenatv

INTERTV CABUGI GLOBO - CANAL 11

| | |
|-------|--------------------------------------|
| 05H40 | SANTA MISSA |
| 05H40 | SANTA MISSA |
| 06H40 | SAGRADO |
| 06H50 | GLOBO COMUNIDADE |
| 06H50 | ANTENA PAULISTA |
| 07H20 | PEQUENAS EMPRESAS, GRANDES NEGÓCIOS |
| 07H55 | GLOBO RURAL |
| 09H00 | AUTO ESPORTE |
| 09H30 | ESPORTE ESPETACULAR |
| 12H30 | AVENTURAS DO DIDI |
| 13H05 | OS CARAS DE PAU |
| 13H50 | TEMPERATURA MÁXIMA: DOZE É DEMAIS 2 |
| 15H41 | GLOBO NOTÍCIA |
| 15H44 | FUTEBOL 2010 |
| 18H00 | DOMINGÃO DO FAUSTÃO |
| 20H45 | FANTÁSTICO |
| 23H15 | HIPERTENSÃO |
| 00H10 | DOMINGO MAIOR: A LIGA EXTRAORDINÁRIA |
| 02H05 | SESSÃO DE GALA: FAZENDO HISTÓRIA |

SIMTV REDE TV - CANAL 17

| | |
|-------|---|
| 06H00 | IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS |
| 07H00 | SANTA MISSA EM SEU LAR - AO VIVO |
| 08H00 | TV RURAL |
| 08H15 | POKEMON |
| 08H30 | PROGRAMA FÁTIMA |
| 09H30 | MELLO |
| 10H00 | TV KIDS 1 |
| 10H30 | PAREDÃO REPRISAS UNP EM FOCO - REPRISAS |
| 11H00 | IMOVEIS & CIA |
| 12H00 | CANTO DA LIRA - REPRISAS |
| 12H30 | TV KIDS |
| 13H00 | MEU CARANGO - REPRISAS |
| 13H30 | MULHERES NO FDS |
| 14H00 | REPRISAS MD BATEENDO PERNA |
| 15H00 | REPRISAS CAMINHOS DE LUZ |
| 16H00 | BICHO MANIA |
| 16H30 | SUPER PAPO |
| 16H45 | PAGUE MENOS |
| 17H15 | SUPER PAPO |
| 18H15 | RITMO BRASIL |

| | |
|-------|-----------------------------------|
| 18H45 | VISÃO DE JOGO |
| 19H00 | BELAS NA REDE |
| 20H00 | O ÚLTIMO PASSAGEIRO |
| 21H00 | PÂNICO NA TV |
| 23H30 | DR. HOLLYWOOD |
| 00H30 | É NOTÍCIA |
| 01H30 | BOLA NA REDE |
| 01H50 | A HORA E A VEZ DA PEQUENA EMPRESA |
| 02H05 | SUPER PAPO |
| 03H00 | IGREJA DA GRAÇA - NOSSO LAR |

TV CÂMARA NATAL CABO TV - CANAL 37

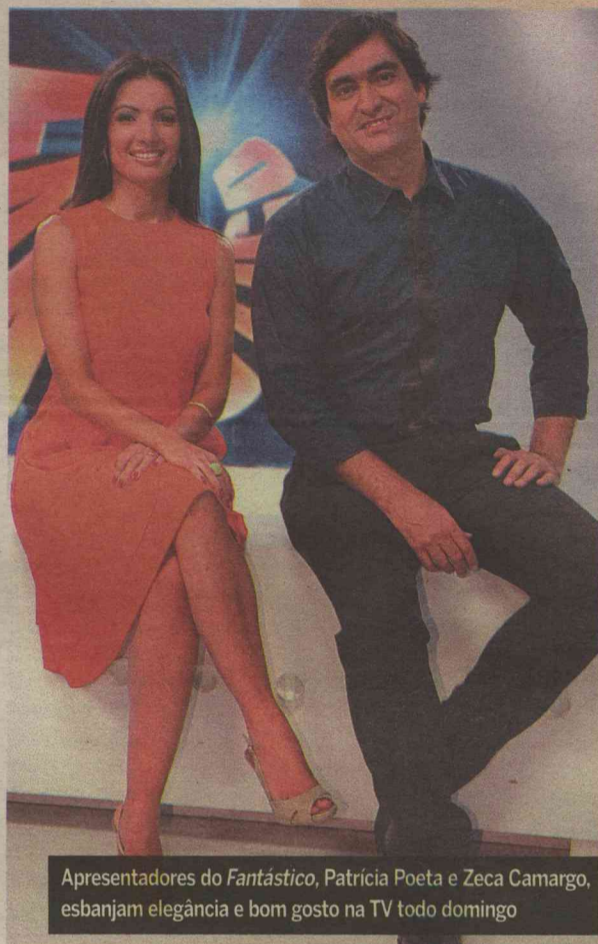
| | |
|-------|--|
| 09H00 | 60 ANOS DA CÂMARA MUNICIPAL |
| 09H30 | REPRISAS DA SESSÃO ORDINÁRIA - 02/09 |
| 12H35 | BRASIL EM DEBATE - MUDANÇAS CLIMÁTICAS |
| 13H00 | LAZZO MATUMBI E LUIZ MELODIA |
| 14H50 | FECOMÉRCIO |
| 14H20 | PROGRAMA MESA REDONDA |
| 15H00 | REPRISAS DA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO DIA DO EDUCADOR FÍSICO - 01/09 |
| 16H25 | TOCA BRASIL - BANDA MANTIQUEIRA |
| 17H25 | CINCO SOBRE CINCO PROCURA-SE JANAÍNA |
| 18H30 | REPRISAS DO JORNAL - 20/08 |
| 19H00 | COM A PALAVRA, O VEREDOR |
| 19H50 | DOCUMENTÁRIO - CMJ |
| 20H00 | DOCUMENTÁRIO - TRIUNFO |
| 20H30 | PERSONALIDADE - CARLOS BRACHER |
| 21H20 | DOCUMENTÁRIO - FÁROL |
| 21H30 | PROGRAMAÇÃO AUTOMÁTICA |

BAND NATAL BANDEIRANTES - CANAL 3

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

TV PONTA NEGRA SBT - CANAL 13

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO,



Apresentadores do Fantástico, Patricia Poeta e Zeca Camargo, esbanjam elegância e bom gosto na TV todo domingo

A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

TV TROPICAL RECORD - CANAL 8

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

TV UNIVERSITÁRIA TV CULTURA - CANAL 5

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO,

A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

TV ASSEMBLEIA NATAL CABO TV - CANAL 36

:: ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, A EMISSORA NÃO ENVIOU A GRADE DO DIA.

:: ENVIE SUA PROGRAMAÇÃO SEMANAL, ALTERAÇÕES, DÚVIDAS, SUGESTÕES OU CRÍTICAS PARA MUITO.RN@DABR.COM.BR

astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Dê um trato em si mesmo. Um novo corte de cabelo ou um tratamento corporal podem fazer maravilhas para o seu estado de espírito. O dia de hoje pode lhe reservar uma surpresa no campo amoroso e você vai querer estar no melhor da sua forma.

TOURO (21/04 a 20/05)

Sem muita cerimônia, alguém hoje pode tentar pegar algo seu emprestado. Não hesite em dizer não e não se sinta culpado por isso. Algumas pessoas precisam ser lembradas de que há limite pra tudo.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Quanto mais tempo passar na companhia de amigos, melhor, mas seja cauteloso com seus comentários. Muitas vezes você fala sem pensar e pode acabar magoando alguém por isso.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Misture o novo com o velho e terá como resultado ideias bastante criativas e diferentes. Alguém do seu passado pode ressurgir com a chave para um novo momento na sua vida. Você está prestes a viver um recomeço.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Você estará cheio de energia e disposição para ajudar um amigo que precisa de ajuda hoje. Seu entusiasmo acabará influenciando outras pessoas a se envolverem na mesma causa.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Seja agradecido pelo que tem e não permita que ninguém o faça se sentir inferior porque tem menos do que outras pessoas. Procure dar mais atenção à sua família.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Prepare-se para um dia cheio de diversão. Envolver-se em atividades que lhe permitam conhecer gente nova e nas quais possa demonstrar seus talentos. Coisas boas podem acontecer através das pessoas que vier a conhecer.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Não acredite em tudo que ouvir hoje. Tome suas decisões baseado em suas próprias descobertas. Alguém pode estar tentando deixá-lo numa situação delicada.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Procure fazer algo diferente hoje, saia da mesmice e ouse um pouco mais. Vá a lugares onde jamais iria e assista a um filme que normalmente não chamaria a sua atenção. Enfim, saia da rotina.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Dia bastante produtivo no que diz respeito a relacionamentos familiares. Velhos ressentimentos podem ser colocados de lado e novos laços podem ser formados.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Uma surpresa relacionada a um novo interesse amoroso pode estar para acontecer. Tente não se mostrar muito indiferente ou a outra pessoa poderá entender sua postura como falta de interesse.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Concentre-se em sua saúde. Quanto mais fizer para garantir um futuro saudável e livre de doenças melhor. Um bom modo de começar é eliminando de sua vida situações que lhe causem estresse (ou reduzindo-as ao máximo), vícios danosos e exageros tanto na alimentação quanto na bebida.

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

malhação

• Globo

Juvenal recusa a proposta da família de Pedro para a compra de sua casa. Josiane se insinua para Maicon. Seu Pintinho se irrita com o barulho e resolve acabar com a festa na república. Fred lembra do que aconteceu minutos antes de seu acidente e fica angustiado. Seu Pintinho avisa que vai morar com Dodói e Lorelai e os dois reagem incrédulos. Catarina revela a Pedro que vai organizar as festas no clube.

Pedro e Catarina se desentendem. Fred mente para Roberto e diz que nunca mais sentiu dores de cabeça. Fred estranha a frieza com que Júlia o trata. Tereza aceita o convite de Antônio para sair e Vera fica curiosa. Catarina é gentil com Pedro e tenta seduzi-lo para conseguir o salão da caldeira para organizar suas festas. Inspetor Moraes aborda Theo e o deixa nervoso com suas insinuações. Pedro e Catarina pulam o portão do salão da caldeira para conferir o espaço.

Catarina e Pedro ficam deslumbrados com o salão da caldeira. Theo fica apavorado com as ameaças feitas pelo Inspetor Moraes. Catarina é assaltada e Pedro a ajuda. Catarina acusa Pedro de pegar a autorização em sua mochila e ele fica furioso. Pedro avisa à família que desistiu de fazer as festas no clube. Pedro, Theo e Ângela ficam revoltados ao ver que o muro do Primeira Opção foi pichado com ofensas a eles. Pedro acusa Catarina de ser a autora dos insultos.

Catarina fica indignada com a acusação de Pedro. Lúcio se vangloria com Eric e Franja. Tereza convida os alunos para pintar o muro do colégio. Babi implica com Maicon quando ele se aproxima para pintar o muro. Catarina tenta falar com Pedro, mas é impedida por Eric. Theo ajuda Lorelai com um trabalho e tenta paquerá-la. Pedro se aproxima de Catarina, e a menina se desculpa por tê-lo acusado de mexer em sua mochila. Lúcio fala para Fred que Júlia e Arthur estão namorando.

Pedro tira satisfações com Catarina e se irrita quando ela diz que o DJ trabalhará para ela. Maicon afirma a Dona Zica que não vai se envolver com nenhuma garota. Josiane consegue entrar no centro de treinamento e aborda Maicon. Farnel expulsa Josiane do alojamento e repreende Maicon. Ângela afirma a Pedro que não irá ajudá-lo com as festas se ele aceitar trabalhar com Catarina. Eric pede para voltar a namorar Catarina. Catarina apresenta Eric como seu namorado, deixando Pedro incomodado.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

escrito nas estrelas

• Globo

Vicente descobre a farsa de Sofia e avisa a Ricardo que vai afastar a ex-mulher e a filha da casa do médico. Tadeu destrata Mariana. Judite se vangloria para Yasmin por ter deixado os filhos e Clara na casa de Guilherme. Fernanda confirma para Sofia que irá agir como planejaram durante a inseminação de Vitória/Viviane. Daniel se recusa a ir com Athael e Francisca e afirma que vai tentar conquistar Viviane. Ricardo pede Vitória/Viviane em casamento e Daniel fica incomodado. Antônio passa mal ao ver uma sombra envolvendo Vitória/Viviane.

Antônia se desespera com sua visão e Vicente e Ricardo tentam acalmá-la. Antônia afirma que Daniel está insatisfeito com alguma coisa. Beatriz liga para Gilmar e Sofia se surpreende ao ouvir que Ricardo vai se casar com Vitória/Viviane. Vicente mostra para Ricardo o bilhete de Daniel que Madame Gilda psicografou. Beatriz pede para se hospedar na casa de Suely com Sofia. Viviane diz a Jofre que vai contar a verdade para Ricardo e tenta convencê-lo a fugir. Gilmar aparece na hora e avisa que vai levá-la para conhecer uma pessoa. Gilmar leva Viviane para conhecer Velho.

Fernanda avisa a Sofia que Vicente fará o procedimento de Vitória/Viviane. Judite briga com Guilherme e finge estar passando mal. Mariana incentiva Luciana a esquecer Breno e a convidar para sair com Guilherme e Marcelo. Jane acompanha o início do procedimento de Vitória/Viviane e todos se surpreendem. Dalva beija Mateus na frente de todos no bar. Termina o procedimento da inseminação de Vitória/Viviane. Jane inicia a fertilização e Fernanda a ajuda. Daniel aparece no quarto de Viviane depois que Ricardo sai.

Vitória/Viviane conversa com Daniel, acalmando seu espírito. Gilmar ameaça Fernanda. Viviane conta para Jofre o local para onde Gilmar a levou e ele finge espanto. Judite pede para Yasmin confirmar sua história sobre a perda do bebê, mas ela nega. Ricardo pensa na visão que Antônia teve e fica preocupado ao olhar o bilhete psicografado por Gilda. Gilmar entrega Fernanda para Velho. Judite chega em casa passando mal e Tadeu diz a Guilherme que a mãe perdeu o bebê. Vitória/Viviane vê o retrato de Valentina e questiona Ricardo.

Ricardo explica para Vitória/Viviane a história do retrato de Valentina. Judite tenta se insinuar para Guilherme. Guilherme conforta Tadeu, que se sente culpado pelo aborto da mãe. Vitória/Viviane e Ricardo se beijam e Daniel chora. Gilmar pede Leninha em casamento e sua mãe lhe dá o anel que ganhou de Velho. Mauro descobre que conseguiu a bolsa de estudos na escola de balé internacional. Ricardo avisa a Vitória/Viviane que tudo ocorreu bem com o procedimento de fecundação.

Até o fechamento desta edição, a emissora não disponibilizou o capítulo.

ti ti ti

• Globo

Chico e Ariclenes se divertem com o artigo de Beatrice M. que critica Jacques Leclair. Stéfany afirma querer se casar com Armandinho e deixa Desirée arrasada. Amanda aconselha Desirée a se concentrar em sua carreira de modelo. Wagner contrata Thaísa para trabalhar na Lugar Models. Mário Fofoca avisa a Jaqueline que ainda não conseguiu fotografar Victor Valentim. Luíza Brunet marca com Victor Valentim e Jacques Leclair. Edgar se comove ao falar de Osmar e beija Marcela.

Gustavo estranha a falta de interesse de Edgar pelo casamento. Cecília comenta com Dr. Queiroz que tem um filho e que o deixou com sua irmã. Edgar procura Marcela para conversar. Valquíria recebe um novo bilhete romântico e desconfia que seja de Luti. Jacques Leclair recebe Luíza Brunet em seu ateliê. Luti fica com ciúmes ao saber que Valquíria tem um admirador secreto. Camila experimenta seu vestido de noiva e fica encantada. Luíza Brunet chega ao ateliê de Victor Valentim. Edgar afirma para Luisa que está apaixonado por Marcela.

Luisa fica chocada com a revelação de Edgar, mas ele diz que é brincadeira. Julinho incentiva Marcela a lutar pelo amor de Edgar. Edgar tem esperança de que Camila desista do casamento. Victor Valentim mostra um de seus modelos a Luíza Brunet e ela decide fazer seu vestido com ele. Ariclenes leva o croqui do vestido de Luíza Brunet para Marta. Clotilde convence Luíza Brunet a ficar com o vestido de Jacques. Edgar diz a Marcela que desistiria de se casar com Camila para ficar com ela. Clotilde se insinua para Jacques e os dois se beijam.

Marcela sugere a Edgar que eles sejam apenas amigos. Armandinho não convence Desirée a ficar na vila. Desirée chega ao novo apartamento e é recebida por Dorinha. Cecília fala de seu passado para Ariclenes. Ariclenes fica furioso ao descobrir que Luíza Brunet desistiu de fazer o vestido com ele. Edgar leva Marcela na agência. O falso representante da empresa de manutenção é capturado e Breno finge exigir que ele diga onde está o dinheiro roubado. Jaqueline exige que Jacques lhe peça em casamento. Luisa flagra Edgar e Marcela juntos.

Jacques diz que não pode se casar com Jaqueline por causa dos filhos e ela ameaça abandoná-lo. Clotilde evita Jacques. Luisa menospreza o trabalho de Edgar como fotógrafo. Ariclenes pede ajuda a Suzana para fazer um desfile para apresentar a coleção de Victor Valentim. Jaqueline descobre que Breno armou contra Rebeca. Valquíria pergunta a Luti se ele é seu admirador secreto. Edgar comunica a Luisa que quer se desligar da agência. Clotilde liga para Victor Valentim e consegue colocá-lo para falar com Adriano.

Adriano entrevista Victor Valentim e se surpreende com os elogios do espanhol a Jacques Leclair. Luti ironiza Valquíria e os dois discutem. Edgar conta para Bruna e Marcela que decidiu investir em sua carreira de fotógrafo. Luisa liga para Camila e sugere que ela passe mais tempo ao lado de Edgar. Edgar surge com Marcela para fotografar os bastidores do editorial e Jorgito discute com o futuro cunhado. Luisa se irrita ao saber que Edgar levou Marcela à sessão de fotos da Moda Brasil e procura Gustavo.

passione

• Globo

Clara escapa e se esconde ao ver um carro de polícia. Melina afirma a Bete que não vai deixar Mauro em paz. Mauro e Diana combinam de morar juntos. Gerson fica nervoso ao voltar para casa e vê que sua mulher foi embora. O desfile de Melina é um sucesso. Berilo afirma para Cló que irá se divorciar de Agostina, mas não encontra o falso documento para a separação. Kelly encontra com a irmã no aeroporto e a vilã compra uma passagem para fora do país. Kelly se despede de Clara, mas é surpreendida por Valentina, que leva os policiais ao encontro da neta.

Clara não consegue fugir e Kelly se desespera ao ver a irmã ser levada pelos policiais. Totó vai para a delegacia ao saber que Clara foi presa. Sinval pede para Fátima não ir ao cinema com Danilo. Clara é ameaçada por uma detenta e fica assustada. Totó diz a Bete que quer pagar um advogado para tirar Clara da cadeia. Melina invade o apartamento de Diana. Melina ameaça Mauro e Diana. Clara fica admirada ao saber que Totó pagou todos os honorários de seu advogado. Agostina descobre o falso documento de divórcio. Totó vai visitar Clara na cadeia.

Clara suplica para que Totó a tire da cadeia e ele se emociona. Gemma incentiva Agostina a pedir explicações para Berilo sobre o falso documento antes de eles viajarem. Berilo pensa em ir até a gráfica, quando Jéssica o surpreende. Stela se envolve com um garçom italiano e pede para ele fingir ser Agnello. Agnello pensa em Stela. Jéssica sai do quarto para ver Olavinho e Berilo aproveita para fugir. Melina, Saulo e Bete ficam perplexos ao ver que Fred é o representante dos acionistas da metalúrgica.

Fred demonstra ter grande parte das ações da metalúrgica e Saulo fica a seu favor. Totó entra na sala de reuniões, surpreendendo a todos os presentes. Bete reassume a presidência da metalúrgica. Bete comenta com Totó que pretende colocar Mauro como presidente e ele apoia a mãe. Agnello avisa a Alfredo que vai se afastar de Lorena. Totó diz a Bete que não vai mais se deixar enganar por Clara. Gerson expulsa Mauro de sua casa e Melina fica arrasada. Danilo visita Clara na cadeia. Melina procura Fred.

Melina conta para Fred que foi humilhada por toda a sua família. Danilo tenta confortar Clara. Fred se reúne com os acionistas da metalúrgica e os convence a continuarem a seu lado. Três homens suspeitos chegam a Toscana com o jornal onde foi noticiado que a máfia italiana colocou fogo no sítio de Totó. Fátima não gosta de pensar na possibilidade de Sinval namorar alguém. Sinval decide aceitar o conselho de Chulepa e beija Mônica. Bete diz a Olga que tem um mau pressentimento sobre o desaparecimento de Melina. Clara procura Totó.

Totó tem uma conversa séria com Clara. Os mafiosos ameaçam Adamo para que ele desminta para o jornal que a máfia colocou fogo no sítio. Clara volta para a pensão de Valentina e ameaça denunciar a avó se ela não a deixar ficar. Diana consegue o emprego na metalúrgica. Bete resolve empossar Mauro como presidente, mesmo sem ter uma reunião com os acionistas. Agnello confessa para Alfredo que não consegue parar de pensar em Stela e Lorena. Agostina e Jéssica se encontram e descobrem que ambas são casadas com Berilo.

ribeirão do tempo

• Record

Alfredo conta a Romeu que Madame Durrel morreu. Joca espanta-se ao saber que Querência é filho da milionária. Querência confessa a Filomena que está decepcionado por ter tido tão pouco tempo para ficar com sua mãe de verdade. Flores diz a Nicolau que ele deve propor casamento a Arminda o quanto antes. Ellen confessa a Filomena que está com medo e cheia de dúvidas. Arminda diz a Teixeira e a Bruno que acha que eles devem comunicar a todos da cidade que Querência é herdeiro de Madame Durrel. Os dois concordam com a executiva.

Filomena tenta consolar Ellen e revela a amiga que não tem dúvidas sobre a inocência de Newton. Ellen conta a Guilherme que não amava mais Silvio e que está gostando de Newton. Querência vê Ari dando em cima de Marisa e tenta agredi-lo. Querência chega à casa de Romeu e Sancha, tropego, fazendo o maior barulho. Arminda disfarça o nervosismo e lê para Teixeira a nota que vai enviar para a diretoria da empresa. O advogado vai embora e Joca e Arminda acabam transando. Ao amanhecer, Arminda expulsa Joca do solar. Joca chega em casa cantarolando, feliz da vida.

Elza diz a Arminda que a camareira encontrou um caderninho no armário dela. Ari diz a sua secretária que vai dar parte de Querência à polícia. Newton fica muito feliz ao ver Ellen na cadeia. Lara pergunta a Virgílio o que Nicolau tem a ver com a armação dele. Virgílio hesita, mas revela que o senador quer comprar as terras e a pousada de Tito, por isso provocou o acidente. Ajuricaba diz a Querência que se ele não for prestar depoimento na delegacia vai ser preso. Querência fica irritado com a injustiça e diz que não vai comparecer.

Teixeira revela a Bruno e Célia que Madame Durrel deixou um documento nomeando Arminda como sua substituta na presidência das empresas. Tanto Bruno quanto Célia dizem que acham que Arminda não tem condição de presidir uma empresa de grande porte. Teixeira queima o documento e brinda com Bruno e Célia. Carmem toma coragem e, a sós com Lincon, diz ao jornalista que está a fim dele. Ari fica nervoso ao ver Marisa no evento. Beatriz pergunta a Nicolau o que a dançarina está fazendo na reunião.

Virgílio visita Newton na cadeia e conta que a situação da pousada é crítica. Antes que Teixeira comece a ler o testamento, Querência e Filomena entram na sala, acompanhados por Arminda. Teixeira lê a parte em que Madame Durrel declara Querência como seu filho. Querência se declara para Marisa na frente de todos. Ari pede para Ajuricaba retirar a queixa que prestou contra Querência e fala para Virgílio mandar flores para os novos milionários da cidade. Para se vingar de Tito, Karina liga para o senador e diz que quer vê-lo.

NÃO HÁ EXIBIÇÃO



FLÁVIA FREIRE

e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

social

DEU NO twitter

@flaFREIRE

@JoaoVitorC – Sei não... estou com medo. Para mim, tudo acabará em pizza.

Homenagem

Na quinta, com o patrocínio do Sesc-RN, a pesquisadora Leide Câmara teve o prazer de lançar uma obra literária em homenagem ao macauense Hianto de Almeida. O Palácio da Cultura ficou bem pequeno, para tantos interessados no livro, *A Bôssa Nova de Hianto de Almeida*, que fala de um dos mais importantes precursores da Bossa Nova.

É babado e chique, mona!

A *Parada Gay de Natal* deste ano vai ser para lá de chique. Afinal, ela terá como padrinho finérrimo, alinhado e lindo Relações Públicas, Aimberê Câmara. Fiquem espertos, que em breve trarei mais notícias!

Folia

Começou na quinta e termina hoje, a maratona de lançamento da 10ª edição do *Jegue Folia*, na cidade de Marcelino Vieira. O carnaval fora de época acontecerá entre os dias 6 e 9 de janeiro, com Timbalada, Voa Dois, Banda Inala, Banda Butuka e o Bloco das Virgens.

Classe A

O colega colunista de Areia Branca Jean Rodrigues já mandou agendar. Próximo dia 25, promove a sua tradicional *Noite Classe A*, onde brinda 13 anos de colunismo na sociedade areia-branquense e região. A festança acontece no Lima's Buffet, ao som de Marcelo Mota e Orquestra Flash Back. Na ocasião, vai entregar a *Comenda Classe A 2010* aos destaques da *society*.

O Haiti não é aqui...

Mas nem por isso, temos de ficar de fora quando o assunto é ajudar. Para nos dar este exemplo, o nadador potiguar Clodoaldo Silva, participou, semana passada de uma reunião do Conselho Nacional dos Diretos da Pessoa com Deficiência. O encontro aconteceu na sede da Secretaria de Direitos Humanos, em Brasília. Na ocasião foi apresentada, além da Campanha Nacional da Acessibilidade, a sua proposta de atuação na reconstrução e apoio ao Haiti. Clodoaldo Silva será uma das personalidades que participarão do evento, fazendo com que a Campanha da Acessibilidade atue como forma de mediar essa realidade, em Porto Príncipe. Sei que todos já devem ter dito isso, mas não poderia deixar passar em branco e não parabenizar o nosso paratleta. Fica o exemplo.

Torcida organizada

Quinta passada começou o *Hipertensão*, na TV Globo. Um *reality* de resistência e força. E os potiguares tem um motivo a mais para assistir o programa. É que o modelo Billy Martins, agenciado aqui em Natal, é um dos participantes do *Hipertensão*. Na primeira etapa ele ficou, vamos ver a partir de agora.

Vanguarda

O cirurgião do aparelho digestivo, Reynaldo Quinino, referência em todo o RN, sempre se antenando e tentando acompanhar o crescimento tecnológico, primeiro criou um blog do Grupo Baro, para tirar todas as dúvidas a respeito das cirurgias de gastroplastia. Agora, com esse boom do Twitter, com mais de seis anos de atuação na área, Reynaldo ingressou ao mundo das redes sociais, através da qual, pretende transpor barreiras físicas entre seus pacientes. Quer fazer contato com o profissional através do twitter? Então, siga-o: @reynaldoquinino

Loosho!

Amanhã, véspera de feriado, um novo projeto cultural aporta na cidade. É o Forró Pé de Serra de Luxo, que promete agitar os amantes do tradicional forró nordestino uma vez por mês e entrar para o calendário cultural de Natal. O projeto acontece no Espaço 21 - um ambiente confortável e descontraído, e um toque luxuoso diferenciará o evento. Quanto à animação, fica por conta do Forrozão Rodado, inovando com um show acústico, o sanfoneiro Naldinho Ribeiro e, para completar as atrações da noite, tem Zé Barros, conhecido por "filho da terra", cantor deficiente visual muito conhecido pelo seu enorme talento.

Arquitetando

No dia 23 de setembro começa mais uma edição da *Mostra Oficina Interiores*. Os melhores arquitetos da cidade estarão juntos para mostrar o melhor da criatividade potiguar. E Rose Gusmão, que desenvolve uma sala de jantar contemporânea, unindo os traços modernos a peças clássicas. Para alcançar a proposta do projeto, a arquiteta bacanuda, em parceria com a Finger, pode ousar sem ter que seguir as modulações.

Alex Costa/Divulgação/D.A Press



Alex Lago/Divulgação/D.A Press



Fashionistas

Às vésperas do casório, Tinesa Emerenciano e Edmar Gadelha ficam por dentro do que é tendência para o verão 2011

Alex Lago/Divulgação/D.A Press



Fashion que só ela, Mézia Araújo faz um verdadeiro tour pelas araras de Thaysa Flor

Arquivo Pessoal/Divulgação/D.A Press



Happy Birthday!

Comemorando mais um aninho de vida, Rebeca Pereira recebe o big abraço dos irmãos Paula Passos, Lucas Pereira e Renata Passos. Felicidades!

Velinhas para...

• DJ Luiz Couto e cirurgiã dentista Fernanda Fagundes Tavares

famosos

Farsa por um triz

Em *Passione* (Globo), Jéssica (Gabriela Duarte) (foto) será a primeira das duas mulheres de Berilo (Bruno Gagliasso) a descobrir que ele é bígamo. O italiano mente para a família do "rei do lixo" que vai para a Itália. No entanto, Jéssica, louca por sexo e desgostosa porque o marido não satisfaz seus desejos, fica atenta aos passos de Berilo. E o descobre em Ubatuba, no litoral de São Paulo. Jéssica cruza com Agostina (Leandra Leal) caminhando na praia. Elas engatam uma conversa animada e amigável. Até Berilo aparecer, sem perceber que suas duas mulheres estão juntas. Jéssica, então, começa a xingá-lo e, no primeiro momento, Agostina o defende, sem entender o que está acontecendo. Questão de tempo.



Luiza Dantas/CZN



Dan Behr / www.paparazzo.com.br

Beldade na rede

A panicat Bárbara Rossi, assistente de palco do *Pânico na TV*, estrela ensaio sensual do site *Paparazzo* (foto). A moça, de 20 anos, posou em uma casa no Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. A última a integrar o cast da atração da Rede TV!, Bárbara, com seu 1,65m de altura e 58 quilos, exibe medidas impecáveis: 63 cm de cintura, 90 cm de busto, 96 cm de quadril. Paulista, a loirinha aproveita a vida e, como toda moça de sua idade, adora visitas ao shopping.

Tá dentro

Irene Ravache, mais uma vez, roubou a cena em *Passione* (Globo). A Clô se superou no comando do jantar para a musa Bete Gouvêa (Fernanda Montenegro), mas o evento acabou mal. Para a anfitriã.

Tá fora

As relações doentias que envolvem Gerson (Marcello Antony), Diana (Carolina Dieckmann), Mauro (Rodrigo Lombardi) e Melina (Mayana Moura), em *Passione*. O quarteto perturbado! É de dar aflição.

MINAS GERAIS

BRINCARTE PARTICIPA DE FESTIVAL

O Grupo Brincarte de Teatro, formado por atores e atrizes da cidade de Natal, participa do 1º Festival Universitário de Teatro e Dança, realizado na Universidade Federal de Uberlândia/MG. O evento acontece até terça-feira, 7, e receberá grupos teatrais e de dança vinculados a escolas de nível superior. Apenas oito estados brasileiros tiveram espetáculos selecionados para o festival. O espetáculo que será apresentado pelo Grupo Brincarte de Teatro trata-se da encenação *Ausências*, desenvolvida a partir de uma pesquisa prática e teórica, partindo do universo dos catadores de lixo de bairros comerciais de Natal e da dramaturgia proposta na peça *Esperando Godot*, do autor Samuel Beckett. O trabalho é fruto da disciplina de Encenação III e IV, que ocorreu sob a orientação do Profº Robson Haderchpek, do Departamento de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

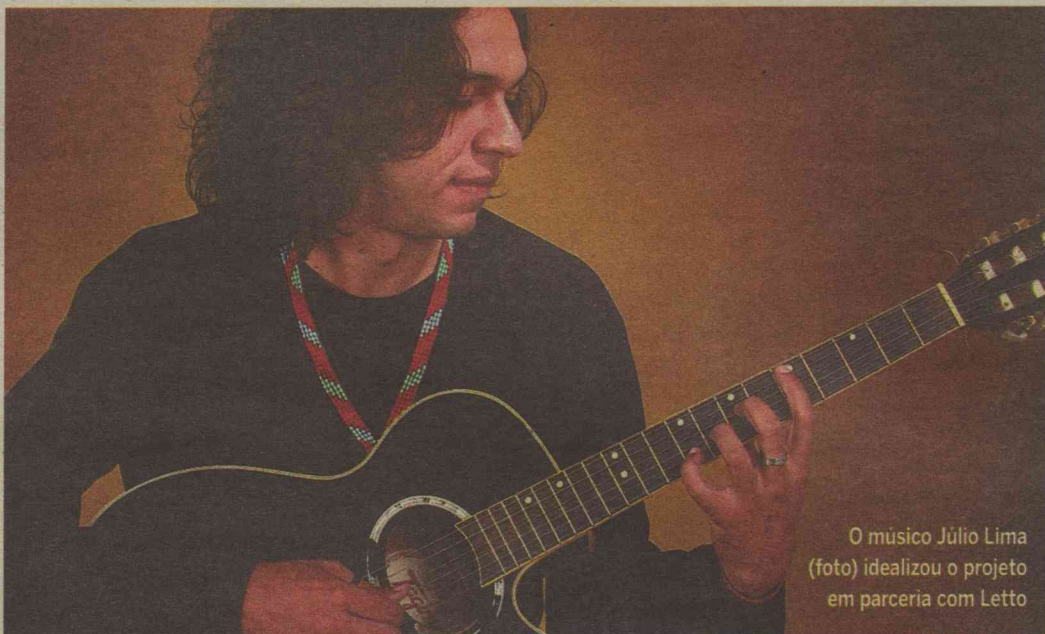
O berro da música potiguar

Projeto *O Grito do Elefante* dá início à sua segunda edição, hoje, desta vez em formato acústico

Sérgio Vilar
sergiovilar.rm@dabr.com.br

Com o intuito de berrar bem alto para ser ouvido é que os músicos Júlio Lima e Letto idealizaram o projeto *O Grito do Elefante*, numa tentativa de acordar os ouvintes e apreciadores de música, para o que é produzido em solo potiguar, e também resgatar ou mesmo impulsionar uma valorização da música potiguar dentro e fora do nosso estado, capaz de alçar voos maiores em qualquer região do país. O evento acontece neste domingo no Tecesol (antigo Coeduc), vizinho à Drogaria Amadeus, após a lagoa de captação do Pirangi.

A segunda edição do *Grito do Elefante* - desta vez em formato acústico - acontecerá durante todos os domingos do mês de setembro, com o músico Júlio Lima e convidados. Para dar a largada a esse



Dayse Areias/Divulgação

O músico Júlio Lima (foto) idealizou o projeto em parceria com Letto

berro sonoro, Júlio convida neste domingo o compositor Esso Alencar. No próximo domingo é a vez do parceiro Caio Padilha, seguindo com a banda Arrelia dia 19 e o último grito do mês contará com a presença do MC Priguissa e Clara e a Noite. As senhas serão vendidas no local ao preço único de R\$ 7.

Segundo Júlio Lima, o grito é um despertar, um renascer, um apelo musical a todo e qualquer ouvido

que queira degustar decibeis autorais. Um chamado a todos que queiram acordar através dos acordes e se redescobrir em sua própria terra. "Pelos caminhos melódicos e harmônicos de um RN tão rico, porém desvalorizado. Gritemos, então, para que se quebre com sons essa redoma cultural imposta sobre o nosso estado que nos impede de dividir com o Brasil e de beber de nossa própria fonte".

SERVIÇO

O Grito do Elefante, com Júlio Lima e convidados - Dias 5, 12, 19 e 26 de setembro
Neste domingo: com Esso Alencar, às 17h
Local: No Tecesol, rua Governador Valadares, 4858 - Neópolis
Ingressos: R\$ 7
Informações: 9943-3504

Para entender o vício

entrevista >>

Michael Devouspesquisador da
Universidade do Texas

Dois novos estudos descobrem como neurotransmissores funcionam ao entrar em contato com a cocaína

Paloma Oliveto

A descoberta de como a cocaína age no cérebro e desencadeia os mecanismos do vício pode levar ao desenvolvimento de terapias eficazes no combate à dependência química. Novos estudos publicados por cientistas americanos descrevem o comportamento de proteínas e neurotransmissores quando entram em contato com a substância. As pesquisas sugerem abordagens promissoras para combater os efeitos maléficos de uma droga que afeta 14 milhões de pessoas em todo o mundo, de acordo com as Nações Unidas.

Uma das pesquisas identificou uma reação química no cérebro de dependentes, diferente daquela observada em pessoas saudáveis. "Nós descobrimos que o fluxo sanguíneo nas áreas cerebrais envolvidas com os efeitos de recompensa e de vontade provocados pela cocaína é diferente nos dependentes. Agora, temos um foco para uma intervenção farmacológica", disse Bryon Adinoff, professor de psiquiatria da Universidade do Texas (UT) e principal autor do estudo, do qual também participou o professor de radiologia da UT Michael Devous.

A pesquisa foi feita com 22 pessoas saudáveis e 23 dependentes de cocaína que estavam abstinidos — em períodos que variavam



Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press

Cocaína apreendida pela Polícia Federal: droga, também usada no crack, afeta 14 milhões de pessoas no mundo

entre uma e seis semanas. Os dois grupos receberam, durante dois dias, uma injeção de escopolamina e fisostigmina, substâncias seguras que agem nos receptores da acetilcolina, um neurotransmissor liberado pelo sistema nervoso central quando o corpo necessita ser estimulado. No terceiro dia, os voluntários receberam uma nova injeção — dessa vez, de uma solução com água e sais minerais. Seus cérebros foram escaneados por meio de uma tomografia computadorizada, que investigou o fluxo sanguíneo na região límbica, onde se concentram as emoções humanas.

Pesquisas podem gerar novos tratamento

mas o padrão mostrou-se diferente nos dependentes químicos, quando comparados aos indivíduos saudáveis. Segundo Adinoff, uma das áreas mais afetadas foi o córtex do hipocampo, estrutura relacionada à formação de novas memórias, à navegação espacial e à regulação

"É um sistema bastante complicado", diz Adinoff. "A ideia era provocar alguma reação. Não sabíamos se ficaria mais ou menos ativo, só queríamos saber se haveria

alguma mudança." Tanto a escopolamina quanto a fisostigmina são substâncias que induzem mudanças no fluxo sanguíneo nas regiões límbicas,

mas o padrão mostrou-se diferente nos dependentes químicos, quando comparados aos indivíduos saudáveis. Segundo Adinoff, uma das áreas mais afetadas foi o córtex do hipocampo, estrutura relacionada à formação de novas memórias, à navegação espacial e à regulação

da resposta ao estresse.

De acordo com Adinoff, outros estudos já mostraram que essa parte do cérebro controla os fatores bioquímicos que fazem com que algumas pessoas necessitem usar mais cocaína do que outras. "Isso faz sentido. O córtex do hipocampo é uma região isolada com muitos receptores colinérgicos (neurotransmissor que libera a acetilcolina). A amígdala, que está relacionada com a sensação de vontade ou necessidade de se ter ou consumir alguma coisa, também foi afetada pelo estímulo do sistema colinérgico. Essas duas áreas do cérebro são relevantes porque são os locais onde as drogas desencadeiam os efeitos de vício. Então, talvez possamos inibir esse desejo de consumir a droga por meio de medicamentos que afetem esse sistema", diz Adinoff.

O que o senhor considera mais promissor no estudo?

Nós procuramos saber como as alterações no sistema colinérgico afetam a região límbica no cérebro de indivíduos viciados em cocaína. A região límbica é responsável por funções como emoções, comportamento, aprendizado e memória de longo prazo. Ela inclui estruturas como o hipocampo e a amígdala. Muitos trabalhos sobre dependência têm se focado em outras substâncias químicas no cérebro; particularmente, a dopamina, que está associada ao "sistema de prazer" do cérebro e é liberada por experiências como comer, fazer sexo e usar drogas como a cocaína. Mas poucos tratamentos focados na dopamina têm surtido efeito. Então, descobrimos que as anomalias no sistema colinérgico estão mais relacionadas ao processo do vício do que o do prazer.

Em termos práticos, o que isso significa?

Que, agora, temos um novo alvo para futuras terapias à base de medicamentos. Em modelos animais, já foi provado que alterações no sistema colinérgico afetam a forma como eles se esforçam para conseguir drogas. Quanto mais alterado, maior o esforço que os animais fazem. Mas, até agora, ainda não havia sido explorada a relação do sistema colinérgico e o vício em humanos.

Qual o próximo passo da pesquisa?

O próximo passo será usar imagens obtidas por ressonância magnética funcional para verificarmos como o sistema colinérgico afeta o processo de tomada de decisões em dependentes químicos que têm maior risco de sofrer recaídas. A partir daí, poderemos trabalhar em novas intervenções farmacológicas.

SAIBA MAIS

Troca de informações

Produzidos pelas células nervosas, os neurotransmissores são substâncias químicas que enviam informações a outras células do organismo. A ciência já identificou cerca de 60 neurotransmissores, sendo que cada um deles tem um efeito diferente, dependendo de onde está localizado e da forma como é ativado. A acetilcolina é uma das principais substâncias produzidas pelos neurônios, pois está associada a diferentes funções, como memória e aprendizado.

Efeito "bumerangue" descoberto

Em outra pesquisa o foco foi o glutamato, principal neurotransmissor excitatório do sistema nervoso, relacionado a habilidades como o aprendizado e a memória. Atualmente, os receptores de glutamato (mGluRs) são considerados um alvo importante para descobertas sobre novos medicamentos que tratam distúrbios neurológicos e psiquiátricos, incluindo a dependência química.

Os cientistas do Instituto de Pesquisa Scripps, nos Estados Unidos, investigaram se a desregulação na função dos mGluRs é um fator que

estimula o autoconsumo de cocaína por ratos de laboratório. Eles descobriram que um aumento da ingestão da droga faz crescer os níveis de uma proteína chamada MeCP2 e, como em um efeito bumerangue, quanto maior a presença dessa substância no cérebro, mais necessidade os animais tiveram de consumir cocaína.

Ao mesmo tempo, quando o cérebro consegue balancear a recepção da MeCP2 e de uma molécula de proteínas chamada miRNA-212, a procura voluntária pela droga diminui — ao menos, entre

os ratos. O que faz com que as estruturas cerebrais promovam esse balanço, porém, não foi determinado pelos pesquisadores e será alvo de um estudo futuro. "Essa pesquisa representa mais uma peça no quebra-cabeças que determina a vulnerabilidade à dependência da cocaína", disse Paul J. Kenny, um dos autores do estudo. "Se pudermos continuar a juntar as peças, talvez consigamos determinar se há um tratamento viável para a dependência."

Essa foi a segunda vez no ano que pesquisadores do Instituto

Scripps conseguiram identificar um fator determinante para a autoadministração de cocaína em roedores. Em julho, eles descreveram o papel que a molécula miRNA-212 desempenha na diminuição do desejo de consumir a droga. "No futuro, pode ser possível desenvolver uma pequena molécula que imite ou estimule a produção do microRNA. Uma vez que entendemos o mecanismo, podemos descobrir novos alvos que teriam um efeito similar diretamente sobre o microRNA", afirma Kenny.

Assembleia: a arte do entendimento

Participar é a melhor forma de acompanhar a saúde financeira do seu condomínio e evitar dores de cabeça futuras

Renato Lisboa
renatolisboa.rr@dabr.com.br

A maneira mais eficaz de se evitar surpresas em um condomínio é participando das assembleias, onde decisões importantes são tomadas, tais como taxas adicionais, manutenção, determinação de vagas de garagem e mudanças na estrutura física do prédio. Uma boa reunião reduz a pó qualquer tipo de dúvida, como barulho além do permitido e o trânsito de animais, e ajuda a manter a tranquilidade no convívio entre as pessoas, asseguram os especialistas no assunto.

Mas há momentos em que a questão mexe com o seu bolso. Por esse motivo, acompanhar os gastos, cobrar vistas e verificar balanços mensais podem ser a saída para evitar estresse e descobrir (quando você já desconfia de tudo e todos) para onde vai cada centavo pago nas taxas condominiais. Mesmo com o bom trabalho do síndico ou das administradoras, não custa nada participar daquela reunião que vai decidir o valor da reforma da fachada, a troca de um piso, o novo jardim. Fugir da raia só vai lhe trazer mais dor de cabeça.

A aposentada e ex-síndica Natércia Marinho de Figueiredo diz que já derrubou uma taxa criada por não ter sido convidada para uma assembleia. Ela pediu a anulação da assembleia e conseguiu barrar a cobrança. "Infe-



Pablo/ON

lizmente não são todos os síndicos que avisam 100% dos condôminos proprietários sobre as reuniões. Caso seja comprovada a falta de comunicação, passa a ser fácil acabar com os efeitos das medidas tomadas em assembleia", diz ela, que já foi síndica por dois anos no edifício Acauã, e mais dois no Ana Fon-

tes, ambos em Morro Branco.

Já no outro lado da moeda, ou seja, quando uma pessoa é convocada para a reunião mas não participa dela, deverá acatar tudo o que for decidido. Figueiredo diz que somente 35% dos condôminos participam das reuniões, em média. "É um número, baixo. O grau de interesse das pessoas

é bem pequeno. Mas recentemente, quando falamos em criar uma nova taxa para os condôminos, a participação das pessoas foi bem maior, cerca 75%", fala ela.

Para que surjam questionamentos dos moradores, ela diz ser fundamental a transparência na prestação de contas e o síndico deve expor mensalmente o balancete no

quadro de avisos da portaria, além de entregá-los ao conselho fiscal para que ele seja analisado. Os balancetes também devem ser levados para as assembleias. "Eu particularmente gostava de levar extratos de conta corrente e poupança para explicar a situação financeira do condomínio. Quanto mais transparente melhor", explica.

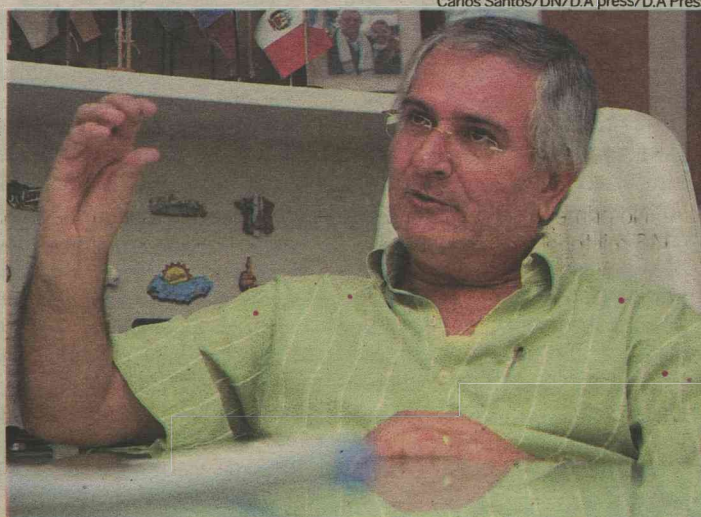
Número mínimo da reunião varia de acordo com a medida

O diretor da administradora de condomínios Servicon, Ronaldo Ribeiro Dantas, cita que a assembleia pode ser ordinária, com frequência anual, quando são, por exemplo, eleitos os síndicos, e extraordinária, para serem tomadas as medidas mais urgentes, por exemplo, comprar uma nova bomba hidráulica, conter um vazamento, ou melhorar uma guarita.

Toda reunião deve ser convocada pelo síndico e caso ele não queira fazer por algum motivo e os moradores julguem necessário, basta 1/4 deles fazerem um abaixo-assinado convocando essa assembleia.

Para cada medida deve existir um quórum, dependendo do impacto de determinada medida. No caso de mudança em estrutura física, ela

só pode ser feita por unanimidade, assim como a mudança das características de prédio residencial para comercial. Para outras medidas de puro embelezamento, como mudança em uma piscina, são necessários 2/3 da aprovação dos condôminos e, por último, há as despesas urgentes, como a quebra de uma bomba, postas em prática por maioria simples.



Carlos Santos/DN/D.A press/D.A Press

Ronaldo Dantas diz que quórum mínimo depende do impacto das medidas

Para ensinar o básico, só com superior

Leonardo Arruda/Esp. CB/D.A Press

Exigência de diploma universitário a professores do 1º ao 5º ano incentiva quem já pretendia cursar uma faculdade

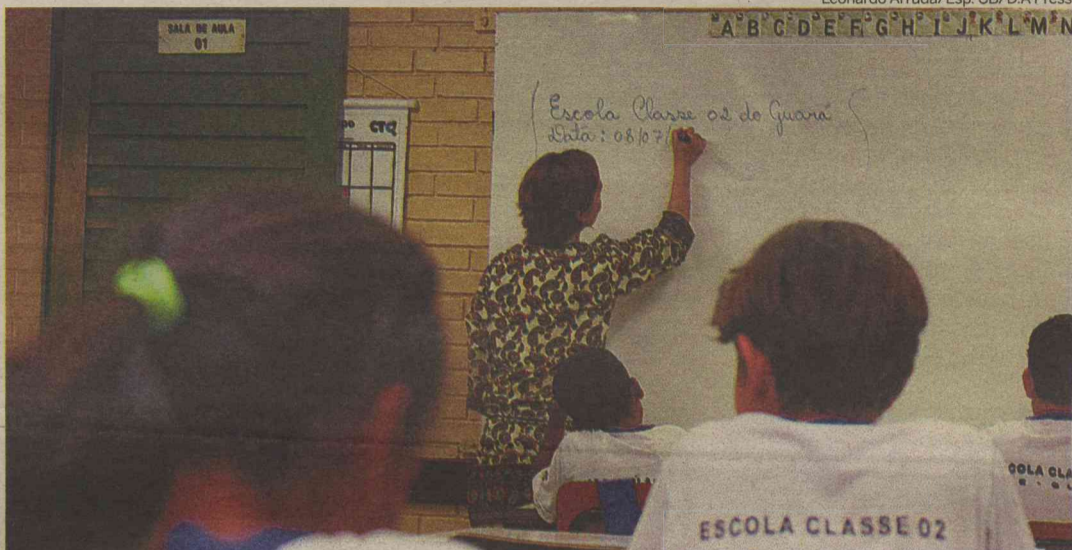
Larissa Leite

Primero, ela não teve incentivo. Depois, vieram os filhos e a falta de tempo. Agora, aos 46 anos, a professora Carla Maria Madureira sonha com o ingresso na faculdade. "O professor não deixa de ser digno sem um curso superior. Mas agora é uma questão de honra, e de vontade de aprender", afirma. Carla ensina para os alunos da 4ª série da Escola Classe II do Guará, e integra o percentual de 3,14% de profissionais sem graduação da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que conta com 29.116 professores ativos na rede pública.

A docente pretende ingressar no curso superior no início do ano que vem, incentivada por aprovação ocorrida este mês no

Senado Federal: a exigência de curso superior para professores da educação básica. Com a proposta, os docentes dos cinco anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano, ou Jardim III à 4ª série) que ingressarem na carreira terão um prazo de até seis anos para concluir o curso de graduação. Caso não consiga se formar, o professor deverá lecionar apenas para alunos do ensino infantil. Ao saber da aprovação, Carla confessa que ficou receosa em perder o direito ao cargo. No entanto, quem já integrava o quadro da educação básica antes da proposta conta com direito adquirido e, portanto, terá o incentivo à formação, mas não será obrigado a concluir uma graduação.

A proposta, aprovada no início de julho por meio do substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 280/09, ainda deve ser aprovada pela Câmara dos Deputados. Se dependesse da diretora da Escola Classe II do Guará, Eliana Alves de Souza, a medida teria encaminhamento urgente. "Muitos professores ficam acomodados e cansa-



Carla Madureira dá aula para a sua turma de 4ª série: "Agora é uma questão de honra, e de vontade de aprender"

dos. Mas eles são espelho para o aluno. É importante ter ensino superior, até para servir de exemplo. Por outro lado, a faculdade abre horizontes. Se o professor não se recicla, não estuda."

Sem universidade

O secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Denílson

Costa, enxerga a norma como positiva, devido ao incentivo à qualificação. No entanto, ainda aguarda respostas em relação à efetividade da exigência. "É extremamente importante que os educadores se qualifiquem. Mas o Brasil é um país extenso, com diferentes realidades. Existem lugares onde não há universidades, faculdades, cursos de extensão. Como o Estado vai re-

solver isso?", questiona. Para o secretário, é necessária uma política pública específica para atender locais remotos. Ele defende ainda que o governo deveria aproveitar a oportunidade da proposta para revisar a matriz curricular dos cursos de pedagogia. "A educação deve se adequar às novas realidades, e o fato é que as grades curriculares estão defasadas", defende.

TRÂNSITO

Campanha pelo uso do cinto

Começa a ser veiculada hoje, em toda a mídia nacional, a campanha sobre a Semana Nacional do Trânsito, lançada na última sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo ministro das Cidades, Marcio Fortes. A semana se estenderá de 18 a 25 deste mês, com o tema Cinto de Segurança e Cadeirinha. O objetivo da campanha deste ano, destacou Fortes, é conscientizar a população sobre a necessidade de

usar o cinto de segurança em todos os assentos do veículo - dianteiros e traseiros.

De acordo com o ministro, as pessoas interpretaram a resolução que estabelece o uso do cinto pelo condutor e passageiros do veículo pela metade, achando que o acessório só deveria ser usado nos bancos da frente. "A resolução sobre o cinto de segurança é para todos os assentos do veículo [inclusive os bancos

traseiros]", reforçou o ministro.

"Havia um hábito de colocar o cinto de segurança só na frente [do veículo]", assinalou Fortes. "As pessoas no banco de trás passaram a não usar. E esquecem que uma pessoa, uma criança, solta no carro, no banco de trás, com uma freada, pode ser um risco muito grande não só para ela, mas até para os passageiros que estejam na frente com cinto de segurança."

PNEUS VELHOS

Fabricantes recolhem quase 30 mi

No primeiro semestre, mais de 146 mil toneladas de pneus descartados e sem condições de reutilização foram coletados e destinados de forma ambientalmente adequada à geração de energia e à reciclagem. O balanço foi divulgado na última semana pela Reciclanip, entidade criada em 1999 para atender ao Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inser-

víveis, que determinou que os fabricantes brasileiros de pneus novos arquem com a logística e os custos de coleta e destinação.

O volume recolhido nos seis primeiros meses do ano equivale a 29,3 milhões de pneus de passeio. "Em relação ao início do programa, em 1999, é um acréscimo significativo. Nós estamos dizendo que, este ano, vamos superar a casa

de 310 mil toneladas de pneus inservíveis, o que significa basicamente 64 milhões de pneus de passeio. É um valor significativo se comparado ao de países europeus", avaliou César Faccio, gerente geral da entidade. Segundo o balanço no primeiro trimestre de 2010, 68% do volume coletado foram destinados para uso como fonte energética.



**PROGRAME-SE
PARA O FERIADO DE
7 DE SETEMBRO.**

**ANTECIPE
SEUS ANÚNCIOS.**

Anúncios que serão publicados

dia 07 e 08/Setembro - (Terça e Quarta-Feira)

Fechamento até 06/Setembro (Segunda-Feira)

• Reservas até as 13h

• Entrega de Material até as 18h

Contatos com a Gerência Comercial - 4009.0173

DIÁRIO de NATAL

DIÁRIOS ASSOCIADOS

"Não foi ainda escrita a epopeia portuguesa no mundo; e tudo que se compuser será ainda pouco, porque ela será sempre infinitamente mais.

(in "A Estrutura Imperial")



ASSIS CHATEAUBRIAND

Gigantesca ameaça

Desde a posse em 2006 do presidente Felipe Calderón, as vanguardas mexicanas do narcotráfico se impõem, cada vez mais, como força paralela ao poder governamental. Calderón havia prometido, ao sentar na cadeira presidencial, atacar as organizações criminosas para reduzi-las à inoperância. Fracassou. Não só as atividades do tráfico seguiram em impressionante escalada como os cartéis passaram a aterrorizar o país com a deflagração de guerra sangrenta pelo domínio de mercados. No conflito, até agora 30 mil pessoas foram assassinadas.

Não há limites à violência no jogo para impedir qualquer forma de resistência dos órgãos de segurança pública. Os comandos do comércio monstruoso sequestram e matam políticos, jornalistas, ordenam o silêncio a meios de comunicação dos que se recusam a ajudá-los, tal como o massacre de 72 imigrantes latino-americanos, 11 dias atrás - entre eles, dois brasi-

leiros. Uma arma tem especial relevo nas operações dos mercados de drogas: a corrupção de autoridades, sobretudo de agentes mobilizados para combatê-los.

Há suspeitas de que parte do aparato governamental tenha sucumbido a subornos para fechar os olhos à ação das quadrilhas. Pelo menos, é fato notório que 3.200 integrantes da Polícia Federal mexicana foram excluídos por corrupção e 1.500 deverão sê-lo em breve. Trata-se de informação carimbada com selo oficial, uma vez prestada à imprensa pelo comandante da instituição, Facundo Rosas.

O frágil estágio em que chegou o Estado mexicano, sob grave ameaça de se tornar refém de narcotraficantes, tem origem, também, em fator externo. Nos Estados Unidos, os cartéis mexicanos faturam algo em torno de US\$ 150 bilhões por ano. Com a garantia de faturamento com tamanha dimensão - precioso naco de comércio mundial calculado em US\$ 750 bilhões -, os narcotraficantes se dispõem a correr todos os riscos e

recorrer a qualquer tipo de violência para mantê-lo. Enquanto o consumo interno norte-americano não declinar de forma substancial, sempre haverá no México quem se determine a infiltrar drogas psicoativas no outro lado da fronteira.

A tragédia mexicana serve como advertência aos demais países abaixo do Rio Grande. Os elevadíssimos ativos financeiros à disposição dos chefes conferem-lhes poder para comprar apoio logístico, equipamentos de alta tecnologia, aterrorizar, seduzir políticos e corromper autoridades. O Brasil, com a recente mobilização das Forças Armadas, das polícias estaduais, da Força Nacional de Segurança, além da Polícia Federal, elevou o potencial de combate na fronteira amazônica. São 6.400km a patrulhar, em particular as divisas territoriais e lacustres com o Peru, a Colômbia e a Bolívia, principais fontes de abastecimento de crack, cocaína e maconha. Todavia, a ameaça exige aumentar o esforço preventivo e repressivo.

cartas redacao.rn@dabr.com.br

Para enviar sua opinião para a seção CARTAS, escreva para o e-mail ou envie correspondência para o seguinte endereço:

DIÁRIO DE NATAL / REDAÇÃO

Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola, CEP 59104-000 S. G. do Amarante - RN

IBGE

Estão fazendo alarde em relação ao Censo do IBGE, mostrando a alta tecnologia aplicada com uso de computador pelos recenseadores, os inúmeros empregos criados, a competência do Brasil na área etc. Entretanto, acho que a questão mais importante é: teremos dinheiro para resolver os problemas que o Censo detecta? No final do processo, depois de gastar milhões de reais, vai aparecer a mesma resposta de sempre: não temos verba em razão da abissal corrupção que destrói o país. Portanto, penso que nossos problemas principais não precisam de pesquisa para serem identificados, estão na cara de todo mundo: falta de moradia e lazer, de qualificação profissional, escola em período integral, remuneração adequada ao professor, investimentos em segurança e saneamento básico etc. Sem esquecer ainda de nossa carência secular de políticos sérios e comprometidos com os anseios da população. **Pedro Dias**, por e-mail.

tando-nos de forma eficaz para entender os adolescentes e não dando cursos de motivação, avaliação, projetos etc. Adianta está motivado sem saber lidar com o menor? Fazer projetos para quem não corresponde com o mesmo? Ou avaliar o aluno de qualquer forma? Pensar nisso! **Paulo Silva**, por e-mail.

Equívoco

Em 9/8, viajei a Londres, via Lisboa, para fins unicamente turísticos, tendo reservado hotel na capital inglesa para três dias. Pouco depois de pousar na capital britânica (voo 352 da TAP), logo que o avião foi encostado no portão de desembarque do Aeroporto de Heathrow, a comissária de bordo solicitou a todos os passageiros que permanecessem sentados. Segundos depois, dois agentes policiais, portando pistolas e algemas, entraram na aeronave e se dirigiram a mim, exigindo o passaporte. Verificaram nome e foto, me convocando para uma 'entrevista'. Todos os passageiros e os tripulantes assistiram à ação dos agentes. Numa sala isolada, conferiram meus documentos com um papel impresso. Quando viram a foto de um sujeito e a compararam com o meu rosto, perceberam que haviam se equivocado e constataram que eu não era a pessoa que procuravam. Pediram-me desculpas pelo engano e me liberaram. Ocorreu comigo o mesmo erro da polícia britânica que vitimou o brasileiro Jean Charles, no metrô de Londres. Eu não perdi minha vida nem minha liberdade, mas levei um susto muito grande e ainda fui visto pelos passageiros e tripulantes da companhia portuguesa como um suposto terrorista ou criminoso procurado pela polícia internacional. Os motivos para aquilo eu não pude descobrir. De Londres, segui viagem para outros países da Europa. Retornei ao Brasil, para BH, em 31/8. **Paulo Henrique Mortimer**, por e-mail.

20 anos do ECA

O Estatuto da Criança e Adolescente faz 20 anos e não sei se temos muito que comemorar! Sou professor de Língua Portuguesa da rede pública e privada de ensino e todos os dias me questiono: quais os valores que estão sendo implantados na sociedade atual? Acredito que teremos uma geração que caminha para o insucesso em todos os aspectos, afinal convivemos com os alunos (crianças e adolescentes) que não leem, que não escrevem e pior: que não possuem em interesse nestas habilidades tão significativas ao homem. Trabalhar com adolescente sem preparo para tal função só nos torna incapazes. Sugiro então as autoridades competentes e aos diretores das escolas particulares que invistam mais neste campo da educação, como por exemplo: capaci-

CHARGE



DIÁRIO NATAL

Presidente: GLADSTONE VIEIRA BELO
Vice-Presidente: JOEZIL BARROS
Diretor Geral: GUILHERME MACHADO

Diretor Institucional: Miguel Jabour

Editora Executiva: Juliska Azevedo

ENDEREÇO:

Av. Bacharel Tomaz Landim, 1042 - Jardim Lola, São Gonçalo do Amarante - RN - CEP: 59104-000 - PABX: 0xx84 4009.0166

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11
3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21
2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61
3201.0071
Ceará: 0xx85 3264.0576
Pernambuco: 0xx81
3326.7188

D.A Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. E-mail e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. E-mail: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO DE NATAL
Redação: 0xx84 4009.0150 / Circulação: 0xx84 4009.0220 / Marketing: 0xx84 4009.0181

MARKETING: 4009-0181
ADMINISTRAÇÃO: 4009-0166

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, 117, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-8568

ASSINANTE
Capital: 4009-0220
Interior: 4009-0120
COMERCIAL: 4009-0174 / 4009-0176
CLASSIFICADOS: 4009-0200

VENDA AVULSA
Telefone: 4009-0236
Rio Grande do Norte: R\$ 1,00
Outros Estados: R\$ 3,30



DIÁRIOS ASSOCIADOS



ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Choro por ti, Brasil!

Ney Lopes
www.neylopes.com.br

O processo eleitoral aproxima-se da reta final. As pesquisas divulgadas, por mais viciadas que sejam, anunciam tendências do eleitorado. Na prática, os partidos foram extintos. Em seu lugar aparecem os eventuais grupos e ajuntamentos de interesses. Para alguns candidatos, certos correligionários dispensam adversários! Substitui-se a fidelidade partidária - consagrada na Constituição - pelo oportunismo eleitoral. A "competência" reconhecida é de quem trai e monta "negócios" futuros, com aliados de ocasião.

Outro fenômeno sócio-político preocupante na atual campanha eleitoral é a quase impossibilidade dos candidatos sem recursos chegarem perto do eleitor. Enquanto isto continua impune a nefasta influência do poder econômico. Os "cabos eleitorais" agem em surdina. Proibe-se o candidato de mostrar o que fez e

fará, ao limitar em apenas dez o número de pequenos anúncios divulgados na imprensa escrita, mesmo com as despesas incluídas na prestação de contas. Por que esta absurda limitação incluída na regulamentação do TSE? Como o eleitor poderá conhecer o serviço prestado e as idéias do candidato para fazer as comparações? Tudo premia o poder econômico, cuja repressão exige provas materiais, quase impossíveis de serem colhidas.

A única esperança será o eleitor separar o joio do trigo. Caso o eleitor "lave as mãos" estaremos à beira do modelo Chávez na Venezuela, que levou ao fechamento de órgãos de comunicação. A propósito de influência da mídia, nota-se a visível participação do governo federal na versão dada a certas denúncias e escândalos. No caso da recente de quebra de sigilo da Receita Federal, o governo e o seu partido - PT - negam tudo. Dizem não saber de nada, acerca dos fatos que devassam a privacidade de cidadãos e ferem di-

reitos fundamentais. Não se trata de responsabilizar o governo Lula, que tem direito a ampla defesa. Cabe lembrar que ao serem descobertas irregularidades no governo do então governador José Roberto Arruda, o PT e o governo logo carimbaram o escândalo como o "mensalão" do DEM, simplesmente pelo fato do Governador ser deste partido.

Dois pesos e duas medidas! De um lado, o governo e o PT negam responsabilidade na quebra criminosa do sigilo de filha de um candidato. Ao mesmo tempo, repetem e propagam na opinião pública, que os desvios praticados em Brasília caracterizam o "mensalão do DEM", mesmo após o governador ter sido expulso sumariamente do partido.

A culpa de tais situações é exclusiva da classe política. Ocorrem pela completa descaracterização dos partidos políticos. A "salada" dos palanques mistura correligionários e adversários. "Competente" é quem sai da sala de visita de um governo para o outro

que ganha e continua usufruindo benesses. Tudo virou japonês. Exige-se fidelidade partidária, mas não é garantida a democracia interna dos partidos. Cabe perguntar, fidelidade partidária como e a quem é devida? Fidelidade aos partidos do governo e oposição, todos juntos? O pior virá depois da eleição, quando Presidente e governadores negociarão com os "ajuntamentos" políticos formados nas estapafúrdias coligações em disputa. Não se recrutarão aliados competentes, mas sim os "oportunistas de plantão". Partidos, programas e propostas desapareceram no leilão das conveniências pessoais. Poucas exceções. Ninguém sabe mais quem é quem! O que fazer? Só resta lamentar e dizer: "choro por ti Brasil!". A esperança é que entre os eleitos surjam vocações de estadistas para superar tais contradições. Vamos aguardar!

Ney Lopes, jornalista, advogado e ex-deputado federal, escreve neste espaço aos domingos.

Calma! A censura não voltará!

Caio Márcio Medeiros Soares de Sousa
Advogado

Fazendo uma análise fria, serena, consciente, sensata e equilibrada, chegamos facilmente à conclusão que, o texto de Arnaldo Jabor, "A verdade está na cara, mas não se impõe", retirada por ordem judicial do site da CBN, mostra uma paranóia desenfreada, um desequilíbrio emocional muito grande, muita confusão de idéias, delírios, uma nítida demonstração de revolta de quem não consegue aceitar, e enxergar, que o melhor governo desse país foi realizado por um metalúrgico, um homem, digamos, semi-analfabeto, um retirante nordestino de origem nas classes mais miseráveis desse país. Não se deve atingir a honra, nem a imagem, nem a privacidade de ninguém, em nome da liberdade de expressão, da liberdade de pensamento, da liberdade da imprensa, da liberdade da informação. Não, meus amigos. Senão seria educar malfetores para se utilizarem dos meios de comunicação de massa para derrubar as pessoas de bem, as pessoas honestas, as pessoas de boa índole. Existe aí um choque de princípios constitucionais que devem

ser solucionados através de outros princípios como o da razoabilidade. Nós, seres humanos, por termos a necessidade de conviver em sociedade, temos que respeitar esses princípios. Temos que entender que nós somos totalmente livres no pensamento; podemos pensar o que quisermos, na hora que quisermos. Todavia, no momento de exteriorizar esses pensamentos, principalmente na mídia, temos que ter o cuidado de saber o que dizer, sem atingir a honra, a integridade moral, a imagem e a privacidade de ninguém, pois são fortes princípios constitucionais. A honra de uma pessoa talvez seja o maior bem que ela constrói em vida, pois o econômico será devastado com a morte, enquanto a honra permanecerá na infinidade, encravada nas páginas de sua história...

A Constituição Federal de 1988 foi promulgada na ressaca da ditadura militar, daí sua ampla e vasta tutela aos direitos fundamentais do homem. Todavia, ainda existem resquícios da ditadura para aqueles que ainda não conseguiram retirar da alma (e assim se libertarem) os efeitos traumáticos causados pela covarde ditadura militar imposta nas décadas de sessenta, setenta, e um pouco da

de oitenta. É o caso de Jabor. Ao meu humilde sentir, Jabor está sob fortes traumas causados por uma época tempestuosa e negra vividos por todos nós brasileiros. No fundo, no fundo, penso que Jabor, e, aliás, muitos outros, ainda estão sob forte pressão psicológica interior causada pela nefasta censura imposta naqueles tempos de chumbo. É preciso entender que a oposição política de hoje não deve (e não pode) ter o mesmo teor da oposição daquela época, pois, naquela época, a sociedade civil organizada fazia uma oposição das brabas contra o regime, lutando pela volta da democracia e pela liberdade no sentido mais amplo da palavra, levando cacetas nas ruas e sofrendo torturas, quando se manifestavam contra. Daí se concluir ser muito diferente da de hoje. Mas o discurso de Jabor, e de muitos que militam na imprensa e nos meios políticos, ainda continua igual ao daquela época. Na democracia hodierna, a visão da oposição tem que ser outra. Não se luta mais contra militares; não se leva mais cacetas nas ruas; não existe mais censura; não se vai mais preso por política; não se é mais desaparecido... Enfim, o que a oposição deve fazer é respeitar e reconhecer os acertos do governo e elaborar

propostas para os desacertos, e não ficar fazendo oposição infantil como nós assistimos mais das vezes no Congresso, como obstruir votações só para não aprovar projetos do governo. Não dá, né?

Enfim, o que eu quero dizer é que o fato do TSE ter retirado do site da CBN o comentário de Jabor não se traduz em absolutamente nada de anormal, nem muito menos à volta da censura como dizem alguns medrosos. No comentário, Jabor simplesmente chacoalha o presidente da República, chamando-o, dentre outras, de forma agressiva, de mentiroso e psicopata. Só para finalizar, quando o excelentíssimo presidente Lula resolveu criar o Conselho Nacional de Justiça houve um reboliço grande nos meios jurídicos, pois se achava que o CNJ iria calar os juizes. Mas o resultado está aí, mostrando, o CNJ, um trabalho dos mais relevantes nos meios jurídicos, em toda a história do país, principalmente na defesa dos cidadãos brasileiros e da democratização do Judiciário. Daí eu defender, também, a criação do Conselho Nacional de Jornalismo para exercer um controle na imprensa nacional, inclusive quanto aos citados princípios constitucionais. Mas isso é assunto para outro dia.

DIÁRIO DE NATAL na história

HÁ 56 ANOS

Domingo, 05 de Setembro de 1954 - Inaugurado, em Currais Novos, o II Congresso Nacional do Algodão. Presentes altas autoridades e numerosas delegações deste e de outros Estados, foi inaugurado em Currais Novos o II Congresso Nacional do Algodão certame que tem por objetivo reunir técnicos e cotonicultores brasileiros de todos os pontos do País, a fim de debater importantes temas em prol do desenvolvimento da cultura algodoeira nacional. A solenidade de inauguração teve lugar no salão nobre a Prefeitura Municipal.



Reprodução/Arquivo DN/DA Press

HÁ 46 ANOS

Sábado, 05 de Setembro de 1964 - Chegaram hoje a Natal as nove bandeiras históricas do Brasil, que serão conduzidas depois de amanhã, por vaqueiros potiguaros, devidamente encourados, na abertura do desfile cívico-militar comemorativo da nossa Independência. Os nove pavilhões históricos, que simbolizam as várias fases da nossa formação política foram conduzidas por aspirantes da Aeronáutica, logo após o desembarque no aeroporto de Parnamirim.

Sábado, 05 de Setembro de 1964 - Rubens Massud, ex-presidente da Federação Norte-Rio-grandense de Desportos é o novo presidente do Alecrim Futebol Clube, tendo como vice, Jackson da Costa Dias. Dirigente trabalhador e torcedor esmeraldino tomará posse na próxima segunda-feira na sede do clube.

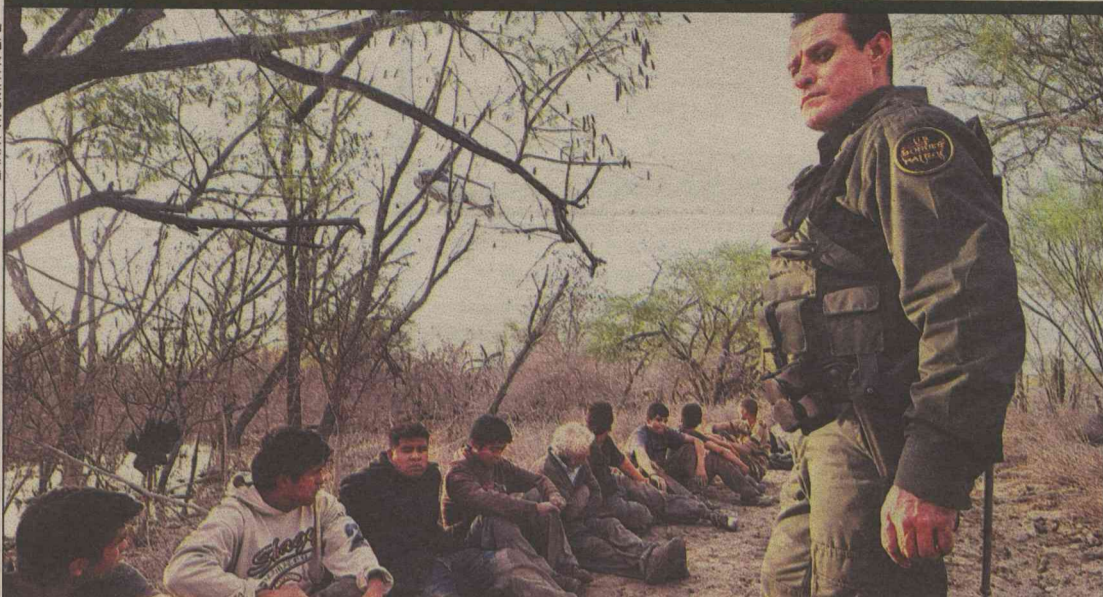
HÁ 45 ANOS

Domingo, 05 de Setembro de 1965 - Desde ontem, o Parque Industrial do Rio Grande do Norte conta com nova e importante unidade: a Metalgráfica Simas. Iniciativa pioneira em nosso Estado, a Metalgráfica Simas será daqui por diante, a supridora de embalagens para nossas fábricas de enlatados. É um empreendimento da Firma Orlando Gadelha Simas & Irmão. O funcionamento abrange desde a litografia à confecção de latas de variados tipos.

HÁ 40 ANOS

Sábado, 05 de Setembro de 1970 - Inaugurado pelo Governador do Estado Monsenhor Walfredo Gurgel, Natal ganhou, ontem, um novo Mercado, que dentro de 60 dias, quando for implantado - atenderá as populações do Alecrim e Quintas. O novo Mercado tem 2.799,65 metros quadrados de área coberta, abrigando 262 boxes.

LARRY W. SMITH / EFE



Além do tráfico, polícia precisa controlar os casos de travessia de imigrantes ilegais na fronteira com os EUA

Um país sob as leis do narcotráfico

De olho em um mercado de US\$ 40 bilhões, cartéis de drogas delimitam áreas de domínio no México

Rodrigo Craveiro

Sinaloa, o maior cartel, liderado por Joaquin Guzman Loera, fugitivo de uma prisão de segurança máxima. Zetas, formado por ex-membros das forças especializadas do Exército na luta contra o narcotráfico e principal suspeito da execução de 72 imigrantes ilegais, no último dia 21, no estado de Tamaulipas. Golfo, dono quase absoluto das rotas da droga desde a Guatemala até o Texas. Família Michoacana, que incorporou em seus métodos a mutilação, o enforcamento, a extorsão e o sequestro. Ciudad Juárez, engajado em uma luta com Sinaloa pelo comércio da cocaína. Os donos do narcotráfico no México não abrem mão da violência extrema, em troca da participação em um mercado que movimenta US\$ 40 bilhões por ano.

Os cartéis ganharam influência na década de 1990, quando o governo da Colômbia praticamente pulverizou os cartéis de Medellín e de Cali, até então responsáveis pela introdução da droga nos Estados Unidos. "Além de terem reforçado seu poder, estabeleceram alianças com grupos criminosos europeus, para quem vendiam cocaína, e com facções asiáticas, para viabilizar a produção de metanfe-

taminas", explicou Raúl Benítez Manaut, especialista em Segurança Nacional pela Universidad Nacional do México. Um negócio que se beneficiou da dinâmica interna para repercutir no exterior.

Com 3.138km de fronteira com os Estados Unidos, o México tornou-se corredor de imigrantes ilegais, ávidos para alcançar o chamado American Dream. Para cruzar a divisa — e atravessar o território dos narcotraficantes —, contratam os chamados coites. "Os coites eram mexicanos contatados nas aduanas e nos postos migratórios para facilitar

Grupos controlam fronteiras

a passagem dos imigrantes, por uma quantia de dinheiro. No norte, na fronteira com os EUA, ajudam na travessia do Rio Grande. Mais recentemente, o cartel dos Zetas começou a pressionar os coites para que trabalhem para a facção. Isso tem provocado graves problemas de segurança", alerta Raúl. Segundo o especialista, os Zetas e o Cartel do Golfo passaram a extorquir imigrantes guatemaltecos, salvadorenhos, hondurenhos, equatorianos, colombianos e brasileiros. "Os criminosos os sequestram para pedir resgate às famílias e usá-los como 'mulas', meios de

transporte da cocaína através da fronteira", observa.

Vicente Sanchez Munguia, professor do Departamento de Estudos de Administração Pública (em Tijuana), explica que os cartéis mexicanos ganharam força no controle das rotas até o norte. Praticamente tornaram-se transnacionais. "Já se tem notícias de sua presença em países da América Central, da América do Sul, da África e da Europa", destaca. De acordo com ele, as organizações criminosas do México operam a partir de uma divisão do território — enquanto os Zetas e o Golfo travam uma batalha pela costa leste do México, o Sinaloa domina o centro-oeste. "Essas facções se especializam nos tipos de drogas que comercializam e mantêm uma estrutura verticalizada de poder: a queda de um chefe (capo) encontra substitutos imediatos", comenta Munguia.

Simbiose

Para assegurar a manutenção de suas áreas de domínio, os cartéis do narcotráfico se beneficiam do apadrinhamento de governos regionais, que obtêm benefícios econômicos. "Eles não compram as autoridades, mas a proteção das áreas de segurança do governo", explica Munguia. "Nos últimos anos, os governos têm sido submetidos à extorsão pelos cartéis, que controlam a polícia e ameaçam prefeitos e funcionários das províncias", acrescenta. Raúl Benítez reconhece que os criminosos se aproveitam da corrupção, um problema endêmico na América Latina.

ÍNDIA

Governo quer controlar mensagens

Nova Délhi (EFE) - Após conseguir que o fabricante do BlackBerry se desdobrasse para tentar cumprir suas demandas, o governo indiano propôs agora que suas agências de segurança possam ter acesso a todos os serviços de comunicação pela internet, como os oferecidos por Skype e Google. A Índia ameaçou a fabricante do BlackBerry, a canadense Research in Motion (RIM), afirmando que poderia bloquear os serviços do dispositivo caso, antes de 31 de agosto, não tivesse garantido acesso a e-mail e chat entre usuários, alegando motivos de segurança.

O governo informou na última semana que o bloqueio foi adiado por dois meses depois que RIM fez "propostas" para facilitar o acesso de dados aos serviços de inteligência. "As conversas ainda continuam, temos 60 dias para tentar encontrar uma solução para isto", disse na quarta-feira, em entrevista coletiva televisada, o secretário indiano de Interior, G.K. Pillai, que se negou a dar mais detalhes até que o caso seja encerrado.

Quase um milhão de residentes na Índia têm telefones BlackBerry, e o emergente mercado indiano representa um grande potencial para a RIM, o que reduz a margem de manobra para suas negociações com o Executivo. Os e-mails enviados pelos BlackBerry são codificados, e o Executivo insistiu, no início, em obter "a chave-mestra" para poder decodificar e ler as mensagens, algo que a companhia assegura que não pode fazer. Agora o governo parece querer atacar precisamente sobre este flanco: sua intenção é que os operadores tenham seus servidores na Índia para poder controlar a informação.

Alguns fabricantes de dispositivos móveis que oferecem serviço de e-mail já ficaram atentos, como a Nokia, que garantiu que em 5 de novembro terá servidores no país asiático para facilitar a supervisão da informação. Pillai reiterou que todas as empresas que venham a oferecer "serviços de comunicação" na Índia deverão ter servidores no país e dar carta branca às agências de segurança.

ARGENTINA

Moradores de favela criam canal de TV

Buenos Aires (EFE) - Um grupo de moradores da populosa Villa 31, uma conhecida favela do centro de Buenos Aires, criou um canal de televisão que busca mostrar os problemas e necessidades do bairro, informaram os autores da iniciativa. "Há uns 25 jovens do bairro que trabalham para juntar as notícias e fazem cursos de jornalismo que são dados por estudantes de várias universidades", explicou o diretor do Mundo Villa TV, Víctor Ramos.

O canal, financiado pela SOS Discriminação, ONG presidida por Ramos, chega a 1.500 famílias do assentamento com conteúdos próprios e outros procedentes de canais de TV da Bolívia, Paraguai e Peru, países de origem de boa parte dos habitantes. A exibição das primeiras "denúncias" sobre os problemas enfrentados no assentamento, como a falta de energia elétrica e água potável, "deu muito resultado", assegurou Ramos.

Os jovens também começarão a transmitir neste mês um jornal e,

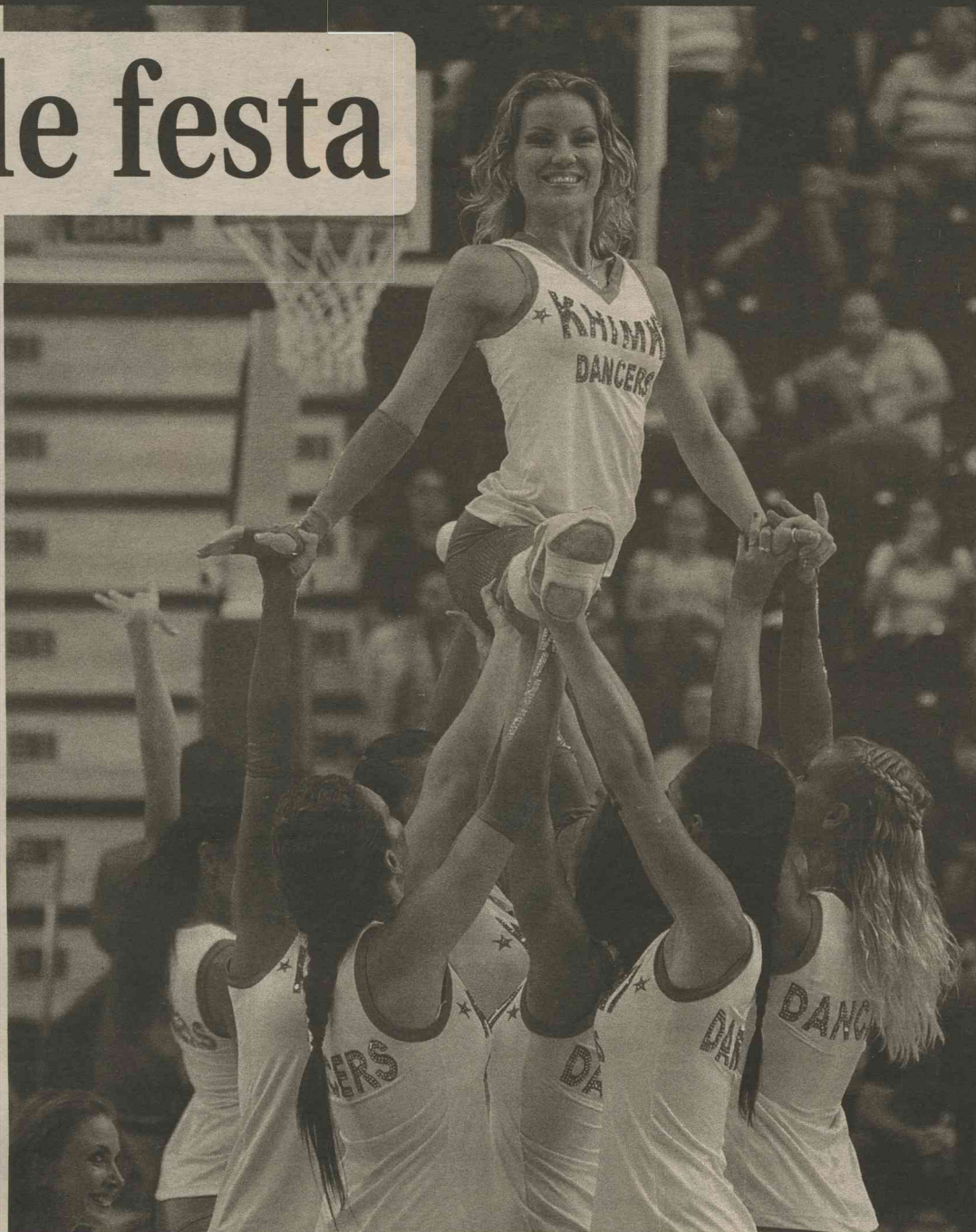
em outubro, um programa sobre moda feito por Guido Fuentes, um boliviano que criou uma escola de modelos no bairro, onde vivem mais de 30 mil pessoas de poucos recursos. "Trata-se de um programa de entrevistas com as meninas da escola, que vai mostrar como é a vida delas e também terá a participação de modelos profissionais. Queremos mostrar que aqui vivem pessoas boas", disse Fuentes, que em dezembro do ano passado realizou um desfile no assentamento com as jovens que treina.

O Mundo Villa TV, que aguarda a permissão oficial para funcionar, conta com estúdios e equipes próprias, com os quais produzem conteúdo, que também inclui filmes e documentários. Da produção também participam jovens de um assentamento do bairro Bajo Flores, cujos habitantes também começaram a "receber o sinal", precisou Ramos, que informou que a Secretaria de Cultura se comprometeu a fornecer novas câmeras.

Fim de festa

Turquia proíbe apresentação das cheerleaders no Mundial de basquete

Uma das atrações do Mundial de Basquete 2010 é o grupo de cheerleaders (animadoras de torcida) ucraniano denominado Red Foxes. No entanto, a Turquia, o país-sede da competição, proibiu a apresentação das mulheres em suas partidas. De acordo com a federação local, a iniciativa foi tomada porque a atração não estava dentro do script. Em contrapartida, a Fiba (Federação Internacional de Basquete) deu a justificativa de que a Turquia trata-se de um país com concepções culturais diferentes e que precisam ser consideradas. Outra versão foi elaborada pelo jornal norte-americano The New York Times. Segundo a publicação, a diretora das animadoras, Elena Rozhkova, denunciou que a medida foi motivada por "razões políticas". Polêmica à parte, as Red Foxes trabalharam em todos os jogos do Grupo C, sediada em Ankara, exceto nos da Turquia - que venceu todos os cinco embates e garantiu vaga nas oitavas de final na primeira colocação. Na próxima fase, o adversário será a França.

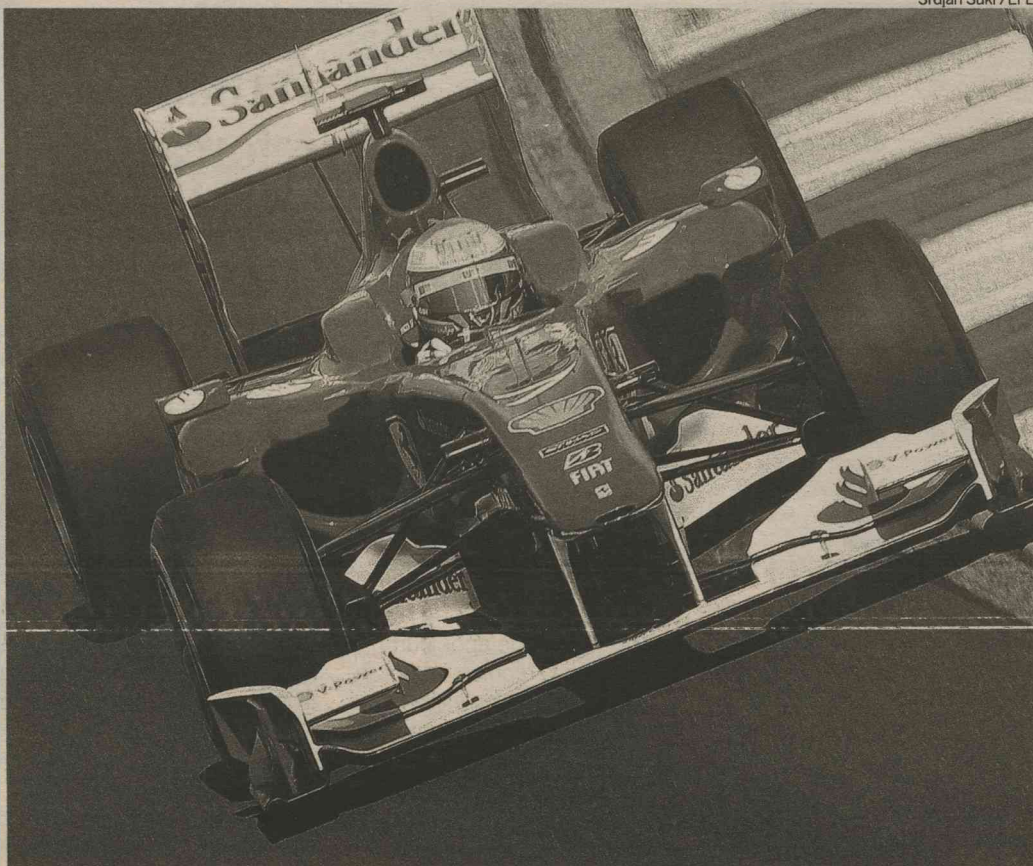


As belas animadoras de torcida foram barradas por conta das diferenças culturais, religiosas e políticas dos turcos

FÓRMULA 1

Felipe Massa escapa de punição

a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) anunciou que o piloto brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, não será punido pela polêmica largada do último final de semana, quando um vídeo de um espectador flagrou o monoposto da escuderia italiana extrapolando os limites do colchete da pista do Grande Prêmio da Bélgica. Um porta-voz da entidade afirmou que os motivos da falha, que não identificou a irregularidade do atleta verde-amarelo, serão investigados. Contudo, o resultado final da prova - na qual Massa terminou na quarta colocação - não sofrerá modificações. "A irregularidade não foi constatada pelo diretor da prova, nem pelos comissários e nem pelo sistema automático e, como a infração só veio à tona no domingo à noite, a classificação do Grande Prêmio da Bélgica permanecerá sem mudanças", divulgou. Polêmica à parte, a prova foi vencida pelo inglês Lewis Hamilton, da McLaren, o qual assumiu a liderança do campeonato de forma isolada. O australiano Mark Webber terminou em segundo.



Piloto brasileiro da Ferrari extrapolou os limites do colchete da pista no Grande Prêmio da Bélgica

ITÁLIA

COUTINHO NÃO ACEITA COMPARAÇÃO

O jovem meio-campista brasileiro Philippe Coutinho tem sido muito destacado pela imprensa italiana por suas boas atuações com a Internazionale de Milão. Tais atuações já o fazem ser comparado com o craque do Milan Ronaldinho Gaúcho, algo que ele rejeita, por considerar o compatriota um 'extraterrestre'. Coutinho, porém, afirmou que vê semelhanças em seu jogo com o de Ronaldinho, apesar de não querer comparações. "Sou apenas o Philippe Coutinho, um garoto que está se aprimorando. O Ronaldinho é um extraterrestre, que já ganhou tudo. Se eu chegar na metade do que ele foi, estou satisfeito", disse em entrevista à Gazzetta Dello Sport.

VÔLEI

ZÉ ROBERTO CONVOCA SELEÇÃO

O técnico da seleção feminina de vôlei, José Roberto Guimarães, fez, nesta sexta-feira sua primeira convocação para o Campeonato Mundial Feminino, que acontecerá entre os dias 29 de outubro e 14 de novembro, no Japão. Na primeira lista do treinador, 14 atletas foram chamadas. As atletas convocadas foram: Dani Lins e Fabíola (levantadoras), Sheilla e Joycinha (opostas), Mari, Paula, Jaqueline, Natália, Sassá e Fernanda Garay (ponteiros), Fabiana, Adenízia, Carol Gattaz e Thaisa (centrais), Fabí e Camila Brait (liberos). A apresentação será amanhã no Aryzão, o Centro de Desenvolvimento do Vôleibol, em Saquarema (RJ).

GINÁSTICA

BRASIL GARANTE VAGA NO PAN

A seleção brasileira feminina de ginástica artística garantem vaga nos Jogos Pan-Americanos de 2011. As meninas conquistaram o bronze por equipe no Pré-Pan da categoria, em Guadalajara, no México. O Brasil foi representado por Danielle Hypolito, Bruna Leal, Priscila Cobello, Ethienne Franco, Adrian Gomes e Gabriela Soares. A equipe ficou no terceiro lugar somando 212.994 nos seis aparelhos - 57.633 no salto foi a melhor nota. A equipes masculina também está garantida nos Jogos do Panamericanos.

Sonho de criança

Deivid vai realizar um desejo de infância hoje ao estrear com a camisa do Flamengo

BRASILEIRO 2010 - SÉRIE A

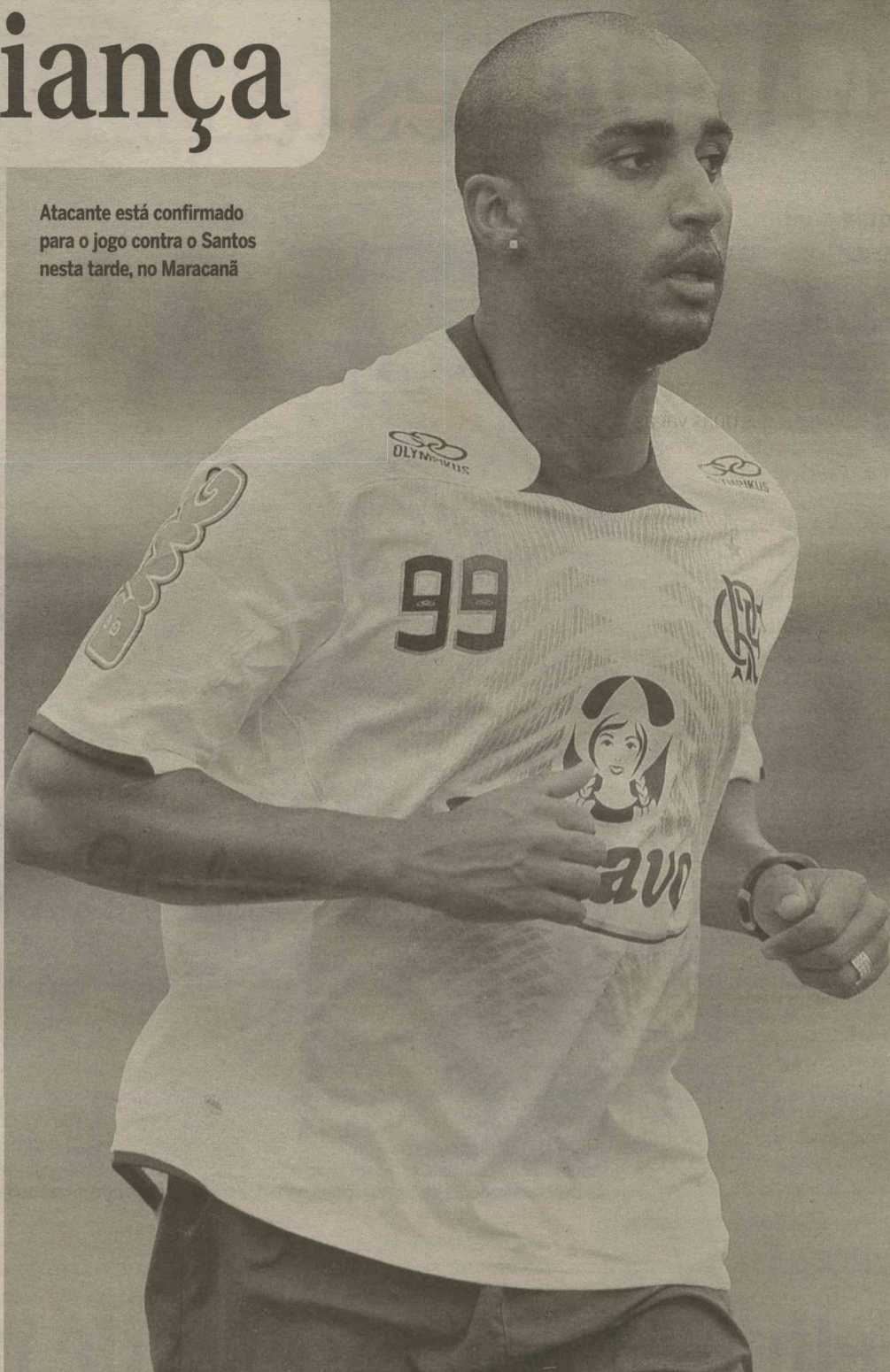
Embora seja um jogador experiente, de 30 anos, e com um currículo vencedor no futebol brasileiro, o atacante Deivid admite que neste domingo, ao estrear no Maracanã com a camisa do Flamengo, terá um sabor especial. Torcedor rubro-negro assumido, o atacante afirma que sempre sonhou e esperou por esse momento, mas lamenta que, por enquanto, não terá outra oportunidade de repetir a dose. "Quería jogar mais no Maracanã, mas tive o privilégio de jogar uma final contra o Fluminense no Maracanã, pelo Cruzeiro e estar lá dentro é diferente. Quería jogar mais, mas vai ser bom. Vou tirar o melhor proveito para guardar para os meus filhos", afirmou o jogador, que lamentou o fechamento do estádio a partir do dia 8 para as obras da Copa. Mesmo assim, Deivid afirma que o time não irá sentir a mudança de local, já que a partir deste jogo, a equipe deverá atuar em Volta Redonda ou no Engenhão. "Acho o Maracanã um pouco neutro. Todas as vezes que joguei no Maracanã senti isso. É mais gostoso jogar num estádio com torcedor mais perto, colocar pressão. No meu modo de ver não é um prejuízo jogar fora do Maracanã", completou. Deivid

está confirmado no ataque do Flamengo para a partida contra o Santos, no Maracanã, às 16h, pela décima nona rodada do Campeonato Brasileiro.

Santos

O volante Rodriguinho, que havia sido vetado na vitória por 2 a 1 sobre o Avaí, foi mais uma vez vetado pelo departamento médico do Santos, por conta de um edema na coxa esquerda. Portanto, o meio-campista será mais um desfalque santista para o jogo contra o Flamengo. Além de Rodriguinho, que apenas caminhou ao redor do gramado do CT Rei Pelé nesta sexta, o atacante Neymar, que recebeu o terceiro cartão amarelo no triunfo diante dos catarinenses, também está fora do confronto. Desta forma, o técnico Dorival Júnior não deverá alterar muito a equipe que derrotou o Avaí. A tendência é que o treinador mantenha o lateral direito Danilo, improvisado, na função de segundo volante, com o respaldo de Arouca. Sem Neymar, Dorival deve optar pela entrada de Zezinho, reforçando o setor de criação do meio-campo, ao lado de Marquinhos. Madson corre por fora na disputa. Zé Eduardo e Keirrisson devem ser mantidos no ataque. Na lateral esquerda, Léo, que cumpriu suspensão contra os catarinenses, está de volta. Com isso, Alex Sandro deve perder o posto de titular e ir para a reserva. Sendo assim, os santistas devem atuar com a seguinte formação: Rafael; Pará, Edu Dracena, Derval e Léo; Arouca, Danilo, Zezinho (Madson) e Marquinhos; Zé Eduardo e Keirrisson.

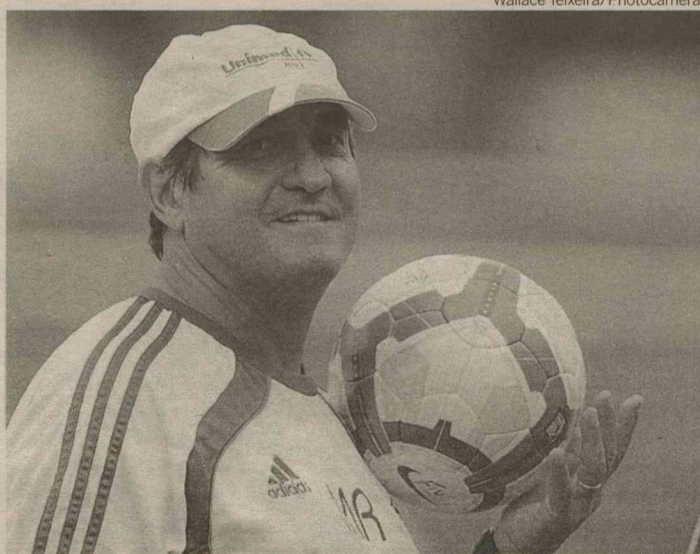
Atacante está confirmado para o jogo contra o Santos nesta tarde, no Maracanã



BRINCO DE OURO

Muricy só define equipe nos vestiários

O técnico Muricy Ramalho está tendo uma grande dor de cabeça para armar a dupla de volantes para a partida deste domingo, contra o Guarani, no Brinco de Ouro da Princesa, às 16h (horário de Brasília). O motivo é que o titular absoluto, Diguinho está entregue ao departamento médico, o volante Diogo sofreu estiramento na virilha esquerda durante o empate com o Palmeiras, na quarta-feira passada e o colombiano Valencia que está regularizado, porém, não está em suas melhores condições físicas, inclusive, foi poupado do treino da sexta-feira. O comandante tricolor revela a dificuldade que este tendo para armar o meio-campo. "O problema mais sério é no meio-campo. Contratamos vo-



Com problemas de ordem física, treinador do Fluminense esconde escalação

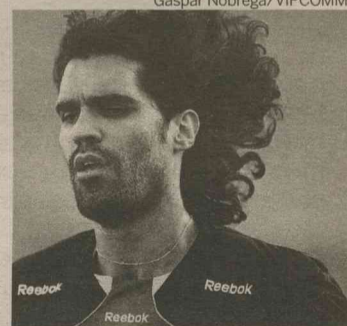
lantes, mas esse campeonato é tão complicado que perdemos quatro de vez. Parece que temos muito, mas, na verdade, não temos nada. Estamos aguardando a recuperação do Diguinho, o Valencia também está apto para jogar, mas preciso sentir a parte física". Outra possibilidade é a entrada de Thiaguinho ao lado

de Fernando Bob, já que Mariano volta a equipe após cumprir suspensão. O técnico, no entanto, faz mistério. "Vou esperar até o momento da partida para ver qual equipe coloco em campo". O Fluminense é o líder do Campeonato Brasileiro, com 38 pontos, quatro à frente do Corinthians, que tem um jogo a menos.

IPATINGÃO

Fernandão reforça o Tricolor

O técnico Sérgio Baresi recebeu uma boa e uma má notícia. O atacante Fernandão disputou seu primeiro treino em campo nesta semana e demonstra que está recuperado de uma entorse no tornozelo esquerdo. O jogador, que sofreu a contusão na partida contra o Fluminense, desfalcou o São Paulo no compromisso diante do Atlético-GO, e está pronto para encarar o Atlético-MG, hoje, às 18h30, no Ipatingão. O atleta vai atuar no lugar de Ricardo Oliveira que segue fora da equipe, ainda em recuperação de uma tendinite no joelho esquerdo. Já Fernandinho aumenta a lista de problemas, pois ainda não se recuperou de contusão no joelho direito. O atleta ainda aguarda resultado dos exames, mas já sabe que não poderá jogar neste domingo. Assim, Da-



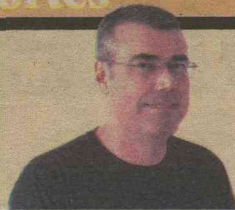
Atacante se recuperou de lesão

goberto pode ter uma chance na vaga, mas disputa o posto com Marlos. Como Xandão terá de cumprir suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo, a zaga também passará por mudança. Renato Silva é o mais cotado para atuar.

OUTROS JOGOS

16h
Palmeiras x Cruzeiro
Avaí x Atlético-PR

18h30
Atlético-GO x Vitória
Inter x Grêmio-SP



FÁBIO PACHECO
fabiopacheco.m@dabr.com.br

driblecurto

Duas vitórias potiguaras

A rodada da Série C deste domingo promete em emoções. ABC, Alecrim, CRB e Campinense estão na briga pelas duas vagas à próxima fase e somente a vitória interessa para cada um deles. Por terem somente mais dois jogos, alvinegros e rubronegros fazem um jogo decisivo no Frasqueirão. Para continuar sonhando com a vaga somente a vitória interessa aos paraibanos, enquanto os potiguaras podem consolidar a classificação com a conquista dos três pontos,

combinada com o sucesso do time de Ferdinando.

É isso mesmo, o rival alviverde pode deixar encaminhado a sua vaga em caso de vitória no Rei Pelé e garantir a do Elefante, se o mesmo fizer o dever de casa no Frasqueirão. Se somar 14 pontos, o ABC não poderá ser mais alcançado pelos alagoanos, que só poderão chegar a 13. Em segundo com nove pontos, o Alecrim chegará aos 12 e precisará de mais dois pontos nas últimas duas partidas para caribar sua vaga.

É fundamental saber

O ABC tem 11 pontos e mais dois jogos; Alecrim tem 9 e mais três jogos; Em terceiro com 7 e três jogos, o CRB pode chegar aos 16; Já o Campinense tem 6 e só pode chegar aos 12, necessitando da combinação de resultados para se classificar, mas se perder passará a lutar contra o rebaixamento ao lado Salgueiro.

O último remanescente

O único remanescente da primeira Copa do Mundo, disputada em 1930 no uruguai, o ex-atacante argentino Francisco Varallo morreu nesta semana, aos 100 anos de idade. Varallo era ídolo do Boca e apesar da idade tinha uma mente privilegiada, pois ainda lembrava de detalhes da partida final, quando perdeu para o Uruguai por 4 a 2 na decisão, em Montevideú.

Bom para o Verdão

Uma excelente notícia para o Alecrim. O técnico do CRB, Edson Ferreira e o atacante Júnior Amorim andaram se estranhando no treinamento, discutiram alto e o treinador acabou sacando-o do time. Destaque do ataque alagoano, os alecrinenses irão agradecer se Edson mantê-lo no banco hoje à tarde.

Carreata da classificação

O departamento de marketing do ABC está organizando a "Carreata da Classificação". A concentração será às 11h, na central de bilheterias do estádio Machado, e em seguida, sairá em direção a Ponta Negra. Para participar, os torcedores deverão se cadastrar no site. Uma outra carreata sairá da Zona Norte de Natal, com concentração no cruzamento da Avenida Prudente de Moraes com a Avenida Bernardo Vieira.

Fábio Cortez/DN/D.A Press



Seleção Olímpica

Nas duas convocações de Mano Menezes, ele chamou 10 jogadores nascidos a partir de 1989, mostrando que está levando a sério os Jogos Olímpicos de Londres, em 2012. A base que Mano está pensando, já tem: goleiros - Renan (Avaí) e Gabriel (Cruzeiro), lateral - Rafael (Manchester United), volante - Sandro (Tottenham), meias - Ganso (Santos) e Philippe Coutinho (Inter de Milão) e Douglas Costa (Shakhtar), atacantes - Neymar (Santos), Pato (Milan) e André (Dinamo de Kiev).

Pesquisa x Eleição

Antigamente, antes das pesquisas se tornarem uma tradição, todos os eleitores ansiavam pelo dia da apuração dos votos para saber quem tinha ganhado a eleição. Era uma grande festa. Hoje, não. Todos querem saber como foi a pesquisa. Resumindo, até porque essa não é a minha área: a pesquisa substituiu a eleição, pois ela comanda as intenções de voto, dando a vitória e determinando os derrotados antes do pleito. Que graça tem?

Manter o retrospecto

Alecrim busca novo resultado positivo sobre o CRB para garantir vaga

BRASILEIRO 2010 - SÉRIE C

O Alecrim encara o CRB hoje no Rei Pelé motivado pelo retrospecto frente ao time alagoano. Foram dois jogos com duas vitórias para o time de Natal em competições nacionais. A primeira foi há 27 anos pela Taça de Prata, espécie de Segundona do ano de 1983. A segunda foi recente, quando o Alecrim venceu o time alvirrubro por 3 a 2 no Machado.

Fora de casa, o time do Alecrim vai ser cauteloso, mas sem deixar o anfitrião tomar conta do jogo. "Nós não vamos para lá para ficar nos defendendo", disse o zagueiro Maceió. Sobre o estilo de jogo do time de sua cidade, ele disse que o Alecrim já conhece algumas possíveis formações testadas por eles. "Eles estão fazendo muito mistério, mas já sabemos al-

gumas coisas", afirmou. Ferdinando Teixeira não poderá contar com Nêgo, no departamento médico.

O substituto pode ser Weskley, que treinou entre os titulares durante a semana, já que Gleidson, primeiro reserva de Nêgo, também está lesionado. João Paulo entra no lugar de Marcelinho no meio campo e Cassaco, autor do gol no clássico contra o ABC, só deve ser confirmado momentos antes da partida, pois ainda se recupera de contusão. Caso não tenha condições de jogo, quem entra é Júlio César.

Classificação

Com sete pontos, na terceira posição do Grupo B, o CRB ainda sonha com a classificação. O time de Alagoas mandou quase uma formação inteira embora: foram 8 baixas nos últimos dias. Edson Ferreira, novo treinador do clube, não vai ter à sua disposição o lateral André Cunha e deve usar os novatos Ricardinho e Alexandre para compor o sistema defensivo. A partida está macarcada para às 16h, no Estádio Rei Pelé, em Maceió-AL.



Eduardo Maia/DN/D.A Press

Lateral-esquerdo Nêgo está lesionado e desfalca o Periquito hoje à tarde, no estádio Rei Pelé, em Maceió

ALVIVERDE LEVA VANTAGEM

Em Competições Nacionais o Alecrim enfrentou o CRB duas vezes. Com duas vitórias dos potiguaras. O primeiro jogo foi pela Taça de Prata, espécie de Série B, de 1983. O Verdão venceu por 2 a 0. A segunda partida aconteceu este ano pela Série C, o Alecrim derrotou os alagoanos por 3 a 2. Os dois jogos aconteceram em Natal.

Confrontos

06/02/1983 - Alecrim 2x0 CRB (Série B)

15/08/2010 - Alecrim 3x2 CRB (Série C)

Fonte: Blog do Trindade/dnonline.com.br

| CRB | X | Alecrim |
|---|---|---|
| Juninho; Ricardinho, Leandro, Alexandre e Dio; Gláydson, Lê, Jonathan e Everton; Edmar e Luciano Dias. Técnico: Edson Ferreira | | Jair, Ângelo, Fabiano, Maceió e Magno; Hércules, Nivaldo, João Paulo e Daniel; Helinho e André Cassaco. Técnico: Ferdinando Teixeira |

Árbitro: Marielson Alves Silva - BA
Local: estádio Rei Pelé, às 16h

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Técnico Leandro Campos optou por uma formação mais ofensiva para conquistar os três pontos

Mirando a classificação

Vitória contra o Campinense pode encaminhar vaga para a próxima fase

BRASILEIRO 2010 - SÉRIE C

Foram três vitórias, dois empates e apenas uma derrota em seis jogos. Com 11 pontos acumulados e líder do Grupo B da 1ª fase da Série C do Brasileirão, o ABC é dono da quinta maior média de público do campeonato. No último domingo, a massa alvinegra lotou o Machadão e foi maioria esmagadora entre os 10.018 presentes. E é com o apoio da torcida que o time alvinegro entra em campo logo mais às 17h contra o Campinense, no estádio Frasqueirão. A vitória significa a classificação do time comandado por Leandro Campos e a coroação do trabalho realizado desde o dia 18 de julho, quando o Mais Querido derrotou o CRB na estreia da competição.

Em relação ao time que empatou com o Alecrim no domingo passado, as novidades são Claudemir e Éderson, que ganharam a titularidade durante a semana. Edson foi testado no lugar de Lisa durante o treino da sexta-feira, o que representa maior poder de marcação para o time alvinegro. Mesmo que não comece jogando, o lateral pode ser usado durante o jogo para

Mais Querido defende a liderança

dar mais apoio ao ataque. O jogador se disse confiante e conta com o apoio da torcida. "A gente depende muito deles", disse. O meia Cascata ressaltou o papel da massa abecedista durante a temporada e lembrou do apoio que o time está recebendo da torcida. "Tenho certeza que a tor-

cida vai fazer a parte dela e lotar o estádio", afirmou. Cascata disse que não dá pra esperar um jogo fácil diante do Campinense, mas que o objetivo é atacar. "É um time que tem marcação forte, mas também dá brechas para jogar", disse.

Para o jogo em Natal, o técnico Lacerda não vai poder contar apenas com o zagueiro Maurício Gaúcho, que irá cumprir suspensão automática por ter sido expulso no jogo diante do Salgueiro. Fazendo mistérios sobre a escalação, o comandando da Raposa trabalhou finalização durante os treinos da semana, além de jogadas aéreas com os alas.

Vencendo o Campinense o ABC pode chegar aos 14 pontos, o dobro do terceiro colocado CRB e garantir a classificação à segunda fase. A tarefa dos visitantes, por sua vez, é bem mais complicada. Tem que vencer em Natal e torcer para que o Alecrim leve a melhor em Macaíó diante do CRB para chegar aos nove pontos e brigar pela segunda vaga.

CLASSIFICAÇÃO - GRUPO B

| | Clube | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|----|------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1º | ABC | 11 | 6 | 3 | 2 | 1 | 11 | 5 | 6 |
| 2º | Alecrim | 9 | 5 | 2 | 3 | 0 | 8 | 6 | 2 |
| 3º | CRB | 7 | 5 | 2 | 1 | 2 | 7 | 8 | -1 |
| 4º | Campinense | 6 | 6 | 2 | 0 | 4 | 5 | 6 | -1 |
| 5º | Salgueiro | 5 | 6 | 1 | 2 | 3 | 6 | 12 | -6 |

Eduardo Maia/DN/D.A Press



Éderson está confirmado no ataque ao lado de João Paulo, o artilheiro do time

Retrospecto favorece a Raposa

Alvinegros e rubronegros se enfrentam em competições nacionais desde 1962, época em que ainda existia a Taça Brasil de Clubes, parecida com a atual Copa do Brasil. O time paraibano sempre foi um osso duro de roer para os potiguares. No último jogo disputado em Campina Grande, o ABC perdeu de 1 a 0. Ao todo foram 26 jogos, com 16 vitórias para a Raposa e apenas

seis para o Elefante.

Quatro jogos terminaram empatados. São sete jogos pela antiga Taça Brasil, sete pelo Campeonato Brasileiro da Série C, outros sete pela Segunda Divisão, mais três pelo antigo torneio do Nordeste e duas partidas pela Primeira Divisão. Nos últimos três confrontos deu Campinense. Dois pela Série B do ano passado e um pela Série C deste ano.

| | |
|---|---|
| <p>ABC</p> <p>Wellington; Tiago Garça, Basílio e Leonardo; Lisa (Édson); Ricardo Oliveira, Everton Claudemir, Cascata e Renatinho; João Paulo e Éderson. Técnico: Leandro Campos</p> | <p>Campinense</p> <p>Ricardo; Israel, Alemão, Henrique e Rogerinho; Daniel, Marquinhos, Mossoró, Flávio e Márcio Tarrafas; Binho e Gilson. Técnico: Suelio Lacerda</p> |
| <p>Local: estádio Frasqueirão, às 17h Árbitro: Gleyso Gonçalves da Silva - CE</p> | |

RESUMO DOS CONFRONTOS

Total de jogos: 26
Vitórias do Campinense: 16
Vitórias do ABC: 06
Empates: 04

Gols contra: 47
Gols a favor: 25
Saldo: -22

Fonte: Blog do trindade